O TEMPO
Bom, com nevoeiro pela manhã. Temperatura estável. Ventos variaveis, moderados.
Máxima — 27.4
Mínima — 18.0

TRIBUNA DA IMPRENSA

"O cristianismo não deve, nem pode ser defendido senão com as armas da lealdade".
DUCATILLON

ANO 2 — N.º 135 Diretor CARLOS LACERDA SEGUNDA-FEIRA
80 CENTAVOS REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) -32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 5 JUNHO 1950

DIA 7 EM S. PAULO ADEMAR LANÇARA' GETULIO VARGAS

PAZ PERMANENTE E NOVOS CRÉDITOS

Vozes da Cidade

Chegou do Rio Grande do Norte o presidente da Comissão Executiva do PSD. Alguns jornais, devidamente instruidos, deram a essa viagem um ar de meia-sensação, dando-a como inesperada e atribuindo-lhe grande significação política.

Os leitores desta seção já conhecem a história. Georgino conseguiu do sr. Pereira Lira um telegrama em nome do presidente da República, chamando ao Rio o governador José Varela e o presidente do PSD, para, em face da candidatura Cristiano, ser feito um reexame da situação, etc. O sr. Varela não veio, naturalmente porque já não deseja qualquer conversa com o sr. Georgino, e delegou poderes ao chefe do seu partido, sr. Vitorino Freire, para aquêles entendimentos, mantendo, entretanto, absoluta hostilidade a qualquer reaproximação com o sr. Georgino Avelino. O presidente do PSD, entretanto, com um telegrama do secretário da Presidência, embora arranjado por Georgino, deixou suas ocupações e veio. Mas, a sua presença, sem a do governador, não atende aos objetivos Lira-Georgino. E, porisso, terá de voltar, sem nada de novo sob o sol...

*

O governador Coimbra Bueno de Goiás, propôs um acôrdo com o PSD do seu Estado.

Sexta-feira passada, um irmão do sr. Bueno procurou o senador Dario Cardoso, no Senado, para fazer as primeiras sondagens.

JOSÉ DO RIO

FALA TRUMAN AOS JORNALISTAS
Assistência militar às nações estrangeiras

WASHINGTON, 5 (UP) — O presidente Truman deixou estarrecidos seus observadores mais íntimos — os correspondentes acreditados na Casa Branca. Em sua conferência de imprensa de quinta-feira, disse que o mundo está mais próximo da verdadeira paz permanente do que em qualquer outro momento, desde a segunda guerra mundial.

Essa declaração otimista foi feita horas depois que as fôrças armadas solicitaram autoridade ilimitada, durante os três próximos anos. Foi seguida, em algumas horas, também, pelo seu relatório ao Congresso, de perto de 40.000 palavras, sôbre os seis primeiros meses de vigência do programa de Defesa e Assistência Mútua. E, com essa mensagem, o presidente pediu ao Congresso que votasse 1.222.500.000 dólares para continuar a assistência militar às nações estrangeiras que já a estão recebendo, e para a concessão dessa assistência a outras nações à sua discrição, por um ano.

O secretário da Defesa, Louis Johnson, apelou no sentido da prorrogação da lei do recrutamento militar por três anos, perante a Comissão de Fôrças Armadas do Senado. Foi apoiado pelo gal. Omar Bradley, chefe do Estado Maior conjunto e por algumas outras altas patentes.

A declaração otimista de paz de Truman não parece acomodar-se perfeitamente com o gênero das notícias que vêm de outras sub-divisões do govêrno. Nem é provável que ajude o secretário de Estado Dean Acheson nos seus esforços para obter a aprovação do Congresso para o programa de ajuda mútua. A própria mensagem molda-se numa linguagem inusitada em documentos oficiais, salvo durante hostilidades concretas ou nos dias apaixonados que conduzem a elas. Diz que a situação do Extremo Oriente é crítica e está

(Conclui na 6.ª pág.)

TRUMAN

REPUDIA O P.L. OS ATENTADOS À IMPRENSA

A 1.ª Convenção do Partido Libertador aprovou a seguinte moção de repúdio aos atentados contra a imprensa:

Considerando que a liberdade de imprensa é uma das franquias democráticas fundamentais, considerando que essa liberdade tem sido vitima de repetidos atentados, manifesta a sua irrestrita solidariedade a todos os homens de imprensa, sem matizes doutrinários, que hajam sofrido, em qualquer região do país, violências ou restrições ao pleno exercício de sua atividade, formulando o seu veemente protesto contra êsses atos incompatíveis com o regime democrático. Sala das sessões, 4 de junho de 1950. — J. P. Coelho de Souza, Silvio de Faria Correa, Armando Hipolito dos Santos, Osmar Mesquita de Souza, Heliodoro Morais Branco, José Pilla Filho, Pedro Irala e Esperidião Esper Paulo.

ANÚNCIOS EXPRESSOS 32-8184

1. Irritação pelas declarações Canrobert
2. Vice-presidência para um civil do P.S.P.
3. Aumenta a cisão no P.S.D.

Quarta-feira próxima, em proclamação dirigida ao povo brasileiro, o sr. Ademar de Barros lançará em São Paulo a candidatura Getúlio Vargas à presidência da República. Essa decisão foi tomada depois do regresso de Itu dos srs. Erlindo Salzano e Danton Coelho, os quais trouxeram a resposta do ex-ditador de que estava disposto a enfrentar as urnas no próximo pleito.

DECISÃO IRREVOGÁVEL

O sr. Danton Coelho está no Rio desde sábado à noite, voltando amanhã a São Paulo a fim de estudar com o governador bandeirante os últimos detalhes para o lançamento do nome de Getúlio.

O emissário do PTB afirmou-nos esta manhã que a decisão do sr. Ademar de Barros vem pôr ponto final a longas negociações que podem ser resumidas em três etapas distintas: a primeira que se iniciou a 19 de março, quando foi assinada uma ata-aliança; a segunda, a 8 de maio, quando se discutiram soluções para vários problemas brasileiros e, finalmente, a última, que se dará esta semana com o lançamento do nome do sr. Getúlio.

Desmentiu o sr. Danton Coelho tivesse levado qualquer carta de Ademar a Getúlio. Levou apenas notas, de caráter pessoal, uma espécie de roteiro, com os pontos a serem abordados e acrescentou:

— E' irrevogável a decisão do sr. Ademar de Barros, bem como é também irrevogável a do sr. Getúlio Vargas. Vamos para qualquer luta. Desejamos a luta dentro da ordem, isto é, no terreno eleitoral. Mas se nos arrastarem para outro terreno, iremos prazeirosamente, pois somos homens experimentados.

A *ADVERTENCIA* DE CANROBERT

Referindo-se à advertência do general Canrobert, disse o sr. Danton Coelho:

— "Agradecemos os conselhos que não pedimos e não nos arreceamos das ameaças veladas ou claras. Acreditamos que o Brasil esteja entrando numa fase democrática. Um partido legalmente inscrito pode ter seu candidato, seja quem fôr."

A VICE-PRESIDENCIA

Não caberá a um militar a vice-presidência do PTB. Embora não tenha querido se referir ao assunto, dizendo que êste problema será discutido depois do lançamento, pelo sr. Ademar de Barros, estamos informados de que foi afastado o nome do general Estillac Leal. Os populistas não querem a inclusão de um militar na chapa de Getúlio, pelo que a vice-presidência vai caber a um elemento do Partido Social Progressista.

ADEMAR NO RIO

O sr. Ademar de Barros estêve ontem nesta capital. Veio esperar sua espôsa, que regressou de Roma, retornando mesmo do aeroporto para S. Paulo. O governador de S. Paulo confirmou declarações feitas em S. Paulo sôbre o lançamento da candidatura Vargas, dizendo:

— Vou lançar a candidatura Getúlio. Como tinhamos combinado, eu seria o candidato até 2 de abril. Agora, o candidato, realmente, é Getúlio.

A REBELIAO NO PSD

Alastra-se a rebelião no seio do PSD. Telegramas de Pôrto Alegre revelam que vários diretórios do interior se solidarizaram com a atitude dos rebelados, chefiados pelo sr. Brochado da Rocha. Novos rumos tomará o movimento com o lançamento da candidatura Getúlio, sendo que a crise na agremiação nacional deflagará na própria Convenção, marcada para os dias 9 e 10 do corrente, a fim de homologar a candidatura Cristiano Machado. Nessa ocasião, os elementos discordantes se pronunciarão.

Quarta-feira, preparando ambiente, o sr. Batista Luzardo pronunciará um discurso na Câmara, historiando as razões da rebelião-protesto contra a acintosa interferência do Catete na escolha do candidato.

NA ESPLANADA DO CASTELO

S. Paulo, 5 (Do correspondente) — O sr. Ademar de Barros declarou que dirigirá pessoalmente a campanha pró-Getúlio, visitando todos os recantos do país.

Disse ainda o chefe do Executivo bandeirante que o da propaganda da candidatura do sr. Getúlio será um movimento pouco comum nos anais da história da República, acrescentando que lançará o nome do lider petebista no coração do Brasil, no Rio de Janeiro, em pleno Largo da

(Conclui na 6.ª pág.)

CONTRIBUÍA PARA A CAIXA DA D.E.P.

O sr. Manoel Barbosa, sócio-gerente da Padaria e Confeitaria Moderna, à Praça da República, 62, declarou ao nosso reporter que de fato "gratificava" policiais das turmas de fiscalização da Delegacia de Economia Popular, retificando apenas a quantia citada pelo vereador Gama Filho. Sua propina aos agentes da D.E.P. não era de 600 cruzeiros e sim de 400 "per capita".

Sabia êle que as suas declarações eram para ser publicadas.

Dessa maneira, a declaração publicada pelo referido negociante, na imprensa, no dia 30 de maio passado, só pode ser explicada como consequência de pressão dos interessados.

O Sanatório

A inscrição rabiscada nessa parede durante a "revolução" no Hospital São Sebastião mostra que a troca de leite fresco por leite em pó não foi o verdadeiro motivo do protesto — (Texto na pág. dois)

O PARTIDO LIBERTADOR DIRIGE-SE A' NAÇÃO

Apoiando a candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes

Lançando a candidatura de Eduardo Gomes, o Partido Libertador divulgou o seguinte manifesto:

"Na campanha presidencial que ora se está desenvolvendo, tem o Partido Libertador uma posição singular: preferiria evitá-la pela reforma constitucional que propôs e se acha em andamento no Congresso Nacional. Esta seria não só a solução mais prudente na atual conjuntura política, tão prenhe de dificuldades de tôda a ordem, mas também a mais razoável e acertada, considerado o problema político em tôda a sua extensão e profundidade. Mas, enquanto não chega a solução preconizada, não pode o Partido Libertador cruzar os braços e desinteressar-se da sorte do país: tem de proceder dentro desse sistema condenável e condenado, que é o presidencialismo brasileiro, e procurar tirar dele, como sempre o fez, os melhores resultados.

Vem, pois, o Partido Libertador tomar a sua posição na pendência. Tratando-se de eleger o presidente da República, isto é, o homem que, pela enorme e sempre crescente soma de poderes que enfeixa, exerce virtualmente a ditadura — ditadura eletiva e periódica, mas ditadura — cumpre-lhe preferir, entre os vários candidatos, aquele de mais entranhados sentimentos democráticos e maior firmeza de caráter: mais entranhados sentimentos democráticos, porque sòmente êstes o podem premunir de dar à sua ditadura constitucional a maior fôrça possivel; maior firmeza de caráter, porque sòmente um caráter firme poderá contér, senão debelar, a desordem moral que se estende a todos os setores da vida pública.

Duas candidaturas já foram postas: as dos ilustres cidadãos Eduardo Gomes e Cristiano Machado. Uma terceira, já esboçada e bem caracterizada, surgirá possivelmente em breve. Mas, pelas que ainda possam aparecer,

(Conclui na 6.ª pág.)

O ANÃO KHNUHMOTPU

MODÊLO DO "TRABALHADOR" CONCEBIDO PELO MINISTÉRIO

No livro "Os disformes e os doentes na arte", capitulo "Os anões, os bufões, os idiotas, etc.", dos eminentes cientistas franceses J. M. Charcot e Paul Richer, do Instituto de França, encontra-se a imagem do anão Khnuhmotpu, que ilustra estas linhas.

O anão, de frente e de perfil, é uma estátua egipcia do periodo menfitico. Figura, hoje, no museu de Bulaq.

Qualquer semelhança com o "trabalhador" a ser recolocado no Ministério do Trabalho, segundo promessa do Ministro, talvez não seja mera coincidência.

DESTRUIDO O ALIBI DO CORONEL

O JÔGO

A vontade em Petrópolis e Teresópolis

Vencidos os últimos escrúpulos, joga-se livremente em Petrópolis e Teresópolis. Neste último fim de semana, a batota campeou, atraindo às cidades da serra os viciados da granfinagem carioca. Não eram, aliás, muito numerosos.

Em Petrópolis, o jôgo está instalado no castelo do antigo "bicheiro" Lopes, logo à entrada da cidade, quando termina a estrada. No portão, agora aberto de par em par, há uma luzinha verde, como chamariz. "Leões de chácara" completam o "decor".

A FORTALEZA DE TERESÓPOLIS

Em Teresópolis, no Higino, o banqueiro "Lulu dos Caçadores" resolveu fortalecer a entrada depois da última batida da Polícia que, aliás, terminou ridiculamente sem flagrante. O jôgo continua franco. Apenas como precaução, a varanda aberta que circundava o pavilhão da rua Jorge Lossio, onde se joga, foi fechada por um muro, apressadamente, estando os operários trabalhando até no domingo. A porta de acesso é, agora, uma sólida porta à prova de arrombamento, reforça-

(Conclui na 6.ª pág.)

Só falta a confissão

O coronel Prata e os majores Cavalcanti e Afonso Costa compareceram sexta-feira última ao 2.º Distrito Policial e, em curto depoimento, negaram ter-se avistado, na manhã da agressão sofrida pelo jornalista Carlos Lacerda, com o coronel Guilherme Aloísio Teles Ribeiro. Disseram mais os oficiais que não estiveram, em todo o dia de domingo, com o agressor.

O coronel Teles, em seu depoimento, havia afirmado que os três oficiais permaneceram em sua casa na parte da manhã, à hora do crime, ultimando com êle questões de serviço.

NÃO CONFESSOU

O desmascaramento do coronel agressor não foi comunicado à imprensa pela policia porque se esperava que êle comparecesse ao Distrito para confessar o crime. Isto não aconteceu e o coronel persistiu na negativa até hoje.

Em vista disso, o advogado Adauto Lúcio Cardoso requererá hoje a acareação entre o coronel Teles Ribeiro e os oficiais Costa, Cavalcanti e Prata.

IRMAO NO DISTRITO

Deverá estar sendo ouvido, esta tarde, no 2.º Distrito, pelo delegado Fernando Schwab, o irmão do coronel Teles, comandante Leônidas Teles Ribeiro.

MANIFESTO DE JUAREZ TAVORA

Mais de 50 milhões em materiais desviados do D.N.E.R.

A Delegacia de Roubos e Furtos está investigando uma queixa de roubo apresentada pelo D.N.E.R.

Mais de 50 milhões de cruzeiros em materiais, inclusive automóveis, estavam sendo desviados há algum tempo daquele Departamento.

O delegado Fernando Bastos Ribeiro já ouviu cêrca de 15 funcionários do D.N.E.R. e as declarações dos inqueridos possibilitaram à Polícia pistas que a levarão à elucidação do caso.

Segundo transpirou do inquérito altos funcionários do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem estão envolvidos nos furtos.

Dentre as pessoas ouvidas encontra-se o sr. Antônio Rosa Prado, comerciante em Duque de Caxias, que noticiaram ter sido raptado pelo bando do "Carne Sêca" quando na realidade êle se encontrava na Delegacia de Roubos prestando declarações.

Quando será divulgado

A notícia de que o sr. Getulio Vargas sucumbe à pressão, de um lado, dos que pretendem eleger-se deputados e senadores à sua custa, e do outro, do sr. Ademar de Barros, que pretende vingar-se dos que não permitiram seu assalto ao Catete, e aceitará o lançamento de sua candidatura à Presidência da República, repercutiu, desde logo, em todos os círculos. Entre vasta parcela da população, muito agradavelmente, embora com uma vaga sensação de insegurança. Mas, em não menos considerável parte do povo, a notícia tem o dom de despertar a mais viva repulsa.

Entre os que desde longos anos se teem dedicado ao aperfeiçoamento das instituições democráticas no país, o rumor de uma candidatura do antigo ditador sôa como a reposição do Estado Novo, que foi a mais comprovada traição a todos os princípios pelos quais lutaram.

Um desses elementos mais categorizados é o general Juarez Távora, cujo patriotismo e autoridade moral o país inteiro co-

(Conclui na 6.ª pág.)

Como decorreram os trabalhos da Convenção Libertadora

Escolha do Brigadeiro — Novo Diretório Nacional — Comunicação oficial, amanhã, ao candidato democrático — Declarações do sr. Raul Pila

Desde ontem, à noite, Eduardo Gomes é candidato de mais um grande partido político. Depois da U. D. N., vem o Partido Libertador trazer o seu pronunciamento em favor do candidato democrático.

A CONVENÇAO

A sessão de encerramento da Convenção Nacional do Partido Libertador realizou-se ontem, no auditório da A. B. I.

TRÊS MOÇÕES

Instalada a sessão, o deputado Raul Pilla, presidente do Partido Libertador submeteu à aprovação do plenário três moções: uma de jubilo pelo reaparecimento do "Estado do Rio Grande", outra de congratulações aos srs. Fernando Caldas, Rui Sá, Decio Martins Costa e demais profissionais da imprensa e gráficos libertadores que colaboraram no reaparecimento daquêle órgão do Partido Libertador; a terceira, de protesto e repudio às violências contra a imprensa.

LEITURA DO MANIFESTO

Aprovadas as moções pelo plenário, o sr. Raul Pila passou a ler o manifesto de apresentação da candidatura Eduardo Gomes pelo Partido Libertador, que damos na integra, em outro local, seguindo-se a saudação ao candidato nacional pela sra. Natercia da Silveira.

SAUDAÇAO AO BRIGADEIRO

A oradora examinou a situação política nacional, salientando o papel que cabe aos partidos democráticos, entre êles, o Partido Libertador, com uma grande tradição de luta, para, afinal, saudar, em nome da Convenção, o seu candidato — brigadeiro Eduardo Gomes. Suas últimas palavras foram aplaudidissimas.

POSSE DO NOVO DIRETÓRIO

Realizou-se, depois, a posse do novo diretório do partido, que fica assim constituido:

Pará — Ferreira de Lemos; Maranhão — Antonio Carvalho

(Conclui na 6.ª pág.)

ELEIÇÕES JAPONESAS
Vitória do Partido Liberal

TÓQUIO, 5 (UP) — O Partido Liberal do primeiro ministro Shigeru Yoshida, pró-americano, venceu estrondosamente os comunistas japoneses nas eleições parlamentares realizadas ontem, segundo os resultados incompletos divulgados hoje. Tendo sido apuradas já 100 das 132 cadeiras da Câmara dos Conselheiros, anuncia-se que os liberais elegeram 42 membros, enquanto os comunistas não conquistaram uma só cadeira. Os democratas obtiveram 10 cadeiras, os "Ventos Verdes", 5, os trabalhistas 1, os independentes, 13 e outros partidos, 2.

A reestruturação do D.C.T.

O elemento feminino também é notado nas turmas noturnas que trabalham no D.C.T. Fazem, as duas, o mesmo serviço que apenas um funcionário o executa na "Transorma" — (Ler texto na 3.ª pág.)

Prezado leitor

Eis uma carta:

"Enquanto acontecem coisas tristes (engorda do Coronel a dois carrinhos, fitanças de Morais com a entrega de donativos ou subvenções), quero falar-lhe do oposto, das alegrias que vai por aí causando a sua TRIBUNA.

1.ª alegria — Conquista de um leitor. — Eu sempre fui arredio aos vespertinos. Uma olhada nos jornais comprados pelos amigos, não mais. Iniciativa própria para leitura deles não tinha. Mudei espantosamente, por causa da TRIBUNA.

Tenho-a diante dos olhos, tôdas as tardes. Não fumo, porém um amigo me disse que eu já estou com uma espécie de vício de fumante pela TRIBUNA. Eu confesso que é isso mesmo.

2.ª alegria — Conquista de outro leitor. — Meu amigo R. V. era mais desabusado: além de não lêr os jornais da tarde, vociferava contra eles. Deixei-lhe em casa um número da TRIBUNA. E eis que, agora, o vejo diariamente com o nosso jornal debaixo do braço.

Sei que o sr. não aceitaria riquezas, que não tenho, aliás, para oferecer-lhe. Mas o seu coração há de receber, com entusiasmo, estas duas alegrias, ocorridas numa cidade cheia de materialistas de cabeça dura. (a.) Otávio Fernandes — Av. Paris, 1.087 — Rio.

O REDATOR DE PLANTÃO

ULTIMAS HORAS - Artigo de CARLOS LACERDA - Hoje na página 4

Favoravel aos comerciários o parecer do procurador

Pela rejeição das preliminares — O dissídio coletivo

O procurador João Antero de Carvalho apresentou ao presidente do Tribunal Superior do Trabalho o seu parecer sôbre o recurso dos sindicatos de empregadores à decisão do Tribunal Regional que concedeu aumento de salários aos comerciários, pleiteado em dissídio coletivo suscitado pelo sindicato de classe.

Sugere o procurador que seja objeto de consideração pelo TST a seguinte tabela de aumento de salários para os comerciários: salários até 1.000 cruzeiros, 40%; de 1.001 a 2.000, 35%; de 2.001 a 3.000, 30%; de 3.001 a 4.000, 25%; de 4.001 a 5.000, 20%; de 5.001 a 6.000, 15%, e daí por diante, 10% de aumento.

O procurador opina pela rejeição das preliminares levantadas contra a decisão do TRT.

ELEIÇÕES SINDICAIS

O projeto de eleições sindicais, do sr. João Mangabeira, deverá regressar à ordem do dia da Câmara, hoje, após a mais recente medida procastrinadora que o mandara de volta às comissões. Está inscrito para defender a proposição, o seu autor, deputado João Mangabeira, que analisará a atuação do Ministério do Trabalho em assuntos sindicais e condenará a política intervencionista, que vem sendo seguida, contra a Constituição.

Destruída pelo fogo a fábrica de abat-jours

Na rua Monte Pascoal, 48, no Méier, verificou-se na noite de ontem um incêndio destruindo completamente o prédio. No local acima estava instalada uma fábrica de "abat-jours", de propriedade da firma Nuno Amaral. Não ficou ainda apurada a causa do incêndio.

Os bombeiros do Méier compareceram ao local, entretanto nada puderam fazer. As chamas encontrando material de fácil combustão, devoraram tudo com a maior rapidez.

Ignoram-se os prejuízos. A polícia do 22.º distrito tomou conhecimento do fato.

Pleiteada a autonomia das Escolas de Ag. e Veterinária

As congregações das Escolas de Agricultura e Veterinária do Km 47 visitarão hoje o ministro Novais Filho, junto ao qual pleitearão a autonomia para as duas escolas.

Baleado por soldado da Polícia Militar

Apresentando dois ferimentos transfixiantes no braço direito, além de dois outros, de raspão, no braço esquerdo, todos produzidos por bala, compareceu, na manhã de ontem, na Delegacia do 27.º D.P., o lavrador Mario Soares, residente à estrada do Guandu do Sena, 1230, que se queixou de haver sido agredido por dois soldados da Polícia Militar, de identidade desconhecida, na referida estrada, um dos quais o alvejaram a tiros, produzindo-lhe os ferimentos citados.

Dados os traços do acusado, parecendo tratar-se de elementos de um batalhão da aludida polícia, sediado em Santa Cruz, o comissário Denizart, de serviço na ocasião, compareceu ao respectivo quartel, acompanhado do queixoso, sendo ali atendido pelo oficial de dia, que lhe garantiu mandar pôr o batalhão em forma, às 10 horas, a fim de poder a vítima identificar o acusado, caso êste pertença, realmente, à citada corporação.

Explodiram duas "cabeças de negro" na sala de exibições do Cine Roxy

Ontem, à noite, no cinema Roxy, em Copacabana, indivíduos mal-educados, em plena sessão, fizeram estourar duas "cabeças de negro", provocando pânico entre os assistentes.

Não obstante os protestos gerais, as luzes não foram acesas e não apareceu a Polícia.

A cêrca estava eletrificada e a senhora recebeu um choque

Por ter recebido forte desgarga elétrica no braço direito, quando estendia roupas num varal, foi medicada no Hospital Miguel Couto, Anita Ximene, de 35 anos, residente na rua Barão de Itambi, 55.

Instantes depois a vítima comparecia à Delegacia do 3.º Distrito Policial, e comunicava ao comissário de dia que fôra vítima de uma travessura dos filhos do advogado Stélio Galvão Bueno. Os garotos haviam eletrificado a cêrca de arame para evitarem a entrada de intrusos no quintal de sua residência, na Praia de Botafogo, 194, cujos fundos confina com o quintal da casa de d. Anita.

Com a notícia do acidente a corrente foi desligada. Apurou-se que o advogado não tinha conhecimento do feito dos seus filhos.



Um dos pavilhões do sanatório que está sendo inteiramente reformado

SANATÓRIOS (I)

Os doentes cozinhavam nas enfermarias do São Sebastião

A verdade sôbre a "revolução" contra Gama Lôbo — Os internados saíam à vontade e os funcionários pouco trabalhavam — A questão do leite

Quando o sr. Gama Lobo assumiu a direção do Hospital São Sebastião e começou a implantar ordem naquele sanatório, os internados realizaram uma "revolução". Parte da imprensa, impressionada com as reclamações veementes formuladas pelos enfermos, desencadeou uma campanha contra o jovem médico. Depois desses acontecimentos, visitamos duas vezes o São Sebastião. Chegamos inesperadamente e fomos onde quizemos. Nessa reportagem não pretendemos fazer o elogio de alguém. Queremos, apenas, contar a verdade.

ANTIGAS IRREGULARIDADES

Apuramos que antes da administração Gama Lobo, verificavam-se no sanatório as seguintes irregularidades:

1.º — os doentes saiam para visitar as famílias várias vezes por mês;

2.º — muitos regressavam embriagados ao hospital;

3.º — internados preparavam refeições nas enfermarias utilisando fogareiros particulares;

4.º — crianças tinham ingresso nas enfermarias para visitar os doentes;

5.º — em diversas enfermarias a limpeza, muito precária, era realizada pelos doentes.

6.º — as enfermarias estavam em más condições de higiene.

7.º — os funcionários faltavam à vontade e não cumpriam o horário regulamentar de trabalho.

8.º — o leite fresco da CCPL frequentemente chegava ao hospital com horas de atraso, contendo, às vezes, exagerada quantidade de água. Mais de uma vez, foi devolvido por estar estragado.

A QUESTAO DO LEITE

Quando visitamos o São Sebastião pela primeira vez, alguns dias depois da "revolução", o dr. Gama Lobo nos disse que podíamos correr sozinhos todas as dependências do hospital e ouvir todos os doentes. Estivemos quatro horas no sanatório. Ouvimos dos internados, entre outras coisas, que o diretor era excessivamente rigoroso. Mas, a única reclamação objetiva referia-se à troca de leite fresco por leite em pó.

"— Tenho que alimentar 800 doentes e não posso estar sujeito a imprevistos. Devo dispôr de produtos que me inspirem absoluta confiança.

Em minha casa, quando o leite não chega à hora do café ou vem estragado, eu vou a uma leiteria. Aqui no hospital não existe êsse recurso — em horas determinadas os doentes devem ser alimentados e não posso correr riscos.

O horário de entrega do leite fresco era completamete irregular. Um dia chegava às 8, outros dias, às 10, e, às vezes, às 11 horas. Uma vez, descobrimos peixinhos no leite. Exames de laboratório mostraram que, geralmente, continha grande quantidade de água.

Há quatro anos que os doentes do Sanatório Santa Maria consomem leite em pó e nunca surgiu uma reclamação. Afinal, são os médicos que devem escolher os alimentos e não os doentes".

Esse foi um dos esclarecimentos que o dr. Gama Lobo nos prestou após a nossa primeira visita ao Hospital São Sebastião.

EXPEDIÇÃO À TRINDADE (Conclusão)

O destino da ilha

Resultado dos estudos — A fauna e a flora — As pesquisas oceanográficas — Conclusões finais

W. Guarnieri

(Enviado da TRIBUNA DA IMPRENSA)

Ao findar-se o último dia de nossa permanência na ilha, tomamos alguns apontamentos entre os mais categorizados pesquizadores da expedição.

FLORA

Nos setores ecológicos e bio-geográficos foram realizadas observações valiosas, com a coleta de variada espécie de plantas arborescentes, cerca de 40 exemplares diferentes. Das 9 espécies do grupo das avencas, destaca-se a samambaia-açu e uma outra, ainda não classificada, cujo cacho de esporngios assemelha-se ao chocalho da cascavel. Conjeturas foram feitas pelos técnicos do Museu Nacional sôbre o plantio de coqueiros numa área muito reduzida, considerada a melhor.

FAUNA

Dos mamíferos, todos importados, foram assinalados: porcos, cabras, carneiros e gatos (raros). Ratos não encontrados. Nos invertebrados, destacam-se insetos e aranhas não venenosas. Fato auspicioso: não constatada a presença de mosquito e môscas transmissoras de endemias.

O único reptil é a tartaruga. Nem cobras nem lagartixas foram siquer assinaladas. A formação ornintológica pouco densa, atribuida à falta de peixes de corso, de que se nutrem as aves do gênero atobá.

PESQUIZAS OCEANOGRÁFICAS

Sondagens revelam que a ilha é circundada por uma coroa exígua de águas rasas. Alguns trechos do fundo apresentam algas calcáreas e formações coralinas. O perfil da ilha indica praia sêca, onde desovam as tartarugas, daí, ao mínimo da maré, aparecem em abundância os caranguejos, e em menor número os guaiamús. Camadas de moluscos e de caraca são assinalados e depois os corais.

CLIMA

O professor Manoel Ferreira, conhecido sanitarista, concluiu pela excelente salubridade do clima de Trindade, bem como ausência de insetos portadores de endemias e condições desfavoraveis ao seu desenvolvimento mesmo que acidentalmente introduzidos.

INDUSTRIA DA PESCA

Considerada inviável até o presente momento. Dependendo dos resultados a que cheguem os investigadores sôbre a pesca de profundidade, e que está sendo feita, pelo barco italiano "Vega" que ainda lá se encontra. Um pescador experimentado mostrou-se pessimista quanto a êsse ponto.

CONCLUSOES

Pelos relatórios até então apresentados, infere-se que a auto-suficiência econômica de Trindade é um fato negativo. O aproveitamento do solo para agricultura, fora de cogitações. Mesmo ignorando-se o episódio ocorrido em 46, com o envio de terra daqui para plantar cenouras na ilha. Industria da pesca, inviável. Resta o aproveitamento das belezas naturais para o incremento do turismo, e — neste caso — também inviável, tendo em vista o objetivo principal que é transformar Trindade em base aéro-naval. Consoante as próprias palavras do sr. João Alberto de que "para se manter lá uma base sem vida civil seria um degredo", resta, como única hipótese aceitável, o seu aproveitamento para a confinação de prisioneiros políticos — se as coisas tomarem rumo diverso do que sonham os verdadeiros democratas.

O delegado Pereira da Costa diz que acabou com o jôgo do "bicho"

O sr. Pereira da Costa, delegado de Jogos e Diversões, declarou a reportagem que o jôgo do bicho em grande escala, tanto no centro da cidade como nos subúrbios, foi suspenso por determinação dos próprios banqueiros.

Declarou também que alguns bicheiros continuam vendendo o jôgo do "bicho", que bancam por conta própria. Seis contraventores, presos pela sua delegacia, confessaram que assim procedem porque a paralisação lhes acarretou grandes prejuizos. Tudo isto prova que o jôgo está sem banqueiros o que se poderá verificar em diferentes pontos onde o jôgo aparece com resultados diferentes. A organização que presidia o jôgo está em completa falência.

— Continuaremos ativamente na repressão, a fim de evitar qualquer tentativa de ressurgimento do jôgo do "bicho". Por outro lado espero voltar as atividades para os "bookmakers", "pif-paf" e para o meretricio, que se irradia em todos os cantos da metrópole.

Agredido a faca na rua do Lavradio

O cozinheiro Mauricio Cotrim Miguel Soares, de 50 anos, solteiro, morador na rua Rita Ludolf, 79, esta madrugada, foi agredido a faca por um desconhecido, na rua do Lavradio, defronte ao número 20.

Caiu do 4.º andar ao poço do elevador

O operário Ismael Rodrigues dos Santos, de 23 anos, solteiro, morador nas obras da rua Barata Ribeiro, 46, local onde trabalha, esta manhã, ao tentar pisar numa ponta de madeira, desequilibrou-se, caindo do 4.º andar ao poço do elevador.

A vítima, que sofreu diversos ferimentos generalizados, foi internada no Hospital Miguel Couto.

O "humour" de Einstein

...ORK, 5 (AFP) — O delegado do Estado de Israel visitou ultimamente o professor Einstein, para lhe pedir seu concurso, pois as finanças do Estado tinham necessidade de auxilio exterior.

O célebre filósofo o acolheu com a sua afabilidade habitual, e lhe entregou um volumoso pacote, dizendo: — "Eis minha contribuição. Queira remeter êsse pacote, de minha parte, à Universidade Hebráica de Jerusalém. E' o manuscrito da "Teoria Geral da Gravitação".

— "Um vosso manuscrito! — exclamou o delegado, entusiasmado— E um manuscrito dessa importância! E' um presente suntuoso, excepcional, inestimável!"

E o representante israelita procurava ainda outros adjetivos para expressar seu reconhecimento, quando o filósofo o interrompeu, sorrindo: — "Ora, — recordou êle — tudo é relativo...".

Atropelada pelo lotação

A funcionária da Central do Brasil, Edite Duarte, de 31 anos, solteira, moradora na rua Borges Monteiro, 964, casa 1, ontem, quando transitava pela Avenida Amaro Cavalcanti, defronte do número 1996, foi atropelada pelo auto-lotação chapa 4-66-75.

A vítima, que sofreu contusões e escoriações generalizadas, foi medicada no H.P.S. O motorista evadiu-se.

ANÚNCIOS EXPRESSOS
32-8184

O Ministério tenta um novo golpe

Um curioso telegrama-circular — Os marítimos denunciam uma nova trama — Já se prepara a anulação de eleições

O diretor do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Alírio Sales Coelho, enviou um telegrama-circular às diretorias dos sindicatos relacionados para as eleições nos dias 12 e 30, convidando os presidentes, secretários e tesoureiros que forem candidatos a se afastarem dos cargos.

Os diretores da Federação Nacional dos Marítimos, analisando o telegrama, acusam o Ministério do Trabalho de estar armando um golpe para anular posteriormente a eleição das diretorias que não forem do seu agrado.

Acham êles que um simples telegrama não justifica o afastamento de um diretor. Por outro lado, segundo a Consolidação das Leis do Trabalho, o presidente, secretário ou tesoureiro que se afastar do Sindicato sem justificativa perde os seus direitos junto à entidade, por 5 anos.

Queimou o aleijado e agrediu-o a sôcos

No Pôsto de Assistência do Méier, ontem à noite, foi socorrido, apresentando vários ferimentos no rosto, Rolando da Costa Pinto, aleijado de ambas as mãos, residente à rua Maria Vargas, 76.

A Polícia do 23.º D.P. tomando conhecimento do fato, apurou que Rolando fôra agredido no botequim da rua Padre Nóbrega, 41, sendo seu agressor Walter de tal, caixeiro do armazém vizinho ao botequim, no n. 41-A.

Encontrava-se Sebastião, à tarde, no interior do botequim, quando apareceu Walter, que, a título de brincadeira, começou a queimar-lhe o corpo com um cigarro aceso.

Reprovando tal procedimento, Sebastião pediu a Walter que o respeitasse, pelo menos, na sua condição de aleijado. Essa admoestação fêz ficar irritado o autor da brincadeira de mau-gôsto, que, então, o agrediu a socos, atirando-o de encontro à vitrina do estabelecimento, cujos vidros se partiram, com o tombo de Sebastião, produzindo no aleijado ferimentos nas faces e na testa, tendo o agressor fugido.

Só 17 titulares do D.F.S.P. terão direito a carro oficial

O chefe de Polícia, general Lima Camara, restringiu o uso de carros oficiais, os chamados "chapas brancas", aos seguintes titulares do Departamento Federal de Segurança Pública: chefe de Polícia, chefe do gabinete, ajudante de ordens, delegados especialisados (5), diretores da Polícia Técnica e Marítima, corregedor, chefe do Serviço de Rádio Patrulha, diretores dos Serviços de Transportes e Médico e diretores da Guarda Civil, Instituto Médico Legal e Trânsito.

A iniciativa do general Lima Camara está baseada em lei sancionada pelo presidente da República.

Entrega à imprensa do cadastro predial do Rio

Na próxima sexta-feira, na sede do IBGE, na Avenida Franklin Roosevelt, 166, às 16 horas, o Serviço Nacional de Recenseamento fará entrega à imprensa e ao rádio dos dados relativos ao cadastro predial do Rio.

Foi estraçalhado pelas rodas do comboio

O operário do Lóide Brasileiro, Alcides Ribeiro Magalhães, conhecido por "Doca" e "Vicente Celestino", de 24 anos, casado, morador na rua Rio do Pau, 136, em Anchieta, na noite de ontem após discutir com sua espôsa, Cecília Magalhães, e ter batido em sua filha de 3 anos, desapareceu de casa dizendo que ia suicidar-se.

Quando se aproximava da estação o trem prefixo NP, deitou-se na linha férrea, tendo o comboio estraçalhado o seu corpo.

Sururu no "Juca's Bar"

PRESO EM FLAGRANTE UM RADIALISTA — CALMA COM A R. P.

Sábado, à noite, no "Juca's Bar", à rua Senador Dantas, atual ponto de concentração de artistas de Teatro e Rádio, intelectuais, etc., a harmonia foi quebrada com uma cena de pugilato onde apareceu como principal personagem o radialista Euvaldo Rui.

Este senhor, um pouco alterado com as doses de "scotch", ao ouvir de um outro circunstante qualquer referência pouco honrosa à cantora Araci de Almeida, que o acompanhava, resolveu passar para vida real um dos seus personagens e esmurrou a face do atrevido.

A confusão foi grande, nela tomando parte quase que todos os frequentadores do bar. A coisa só teve fim com a chegada de um choque da Rádio-Patrulha que levou todo mundo para a delegacia do 5.º D. P., onde o sr. Euvaldo Rui foi autoado em flagrante, retirando-se, pela madrugada, depois de pagar a fiança.

Tentou suicidar-se em Copacabana

A doméstica Maria Luiza Marinet, de 22 anos, solteira, moradora na rua Ronald de Carvalho, 70, ap. 34, em Copacabana, por motivos ignorados, tentou suicidar-se ontem, atirando-se do primeiro andar à rua, do prédio n. 107 da rua Duvivier.

Maria Luiza, que sofreu diversos ferimentos generalizados, foi internada no Hospital M. Couto.

Mantida pelo ministro da Justiça a comissão presidida pelo sr. César Garcez

O ministro da Justiça, respondendo ao ofício do chefe de Polícia no sentido de ser designado um membro do Ministério Público para presidir ao inquérito relativo às denúncias feitas contra a Delegacia de Economia Popular, resolveram manter a comissão nomeada pelo general Lima Câmara, presidida pelo sr. César Garcez.

Alvejado por um guarda municipal

Com um ferimento na perna direita, produzido por bala, foi internado no Hospital Miguel Couto, ontem, Sebastião Pimenta, morador à rua Armando Sodré, em Jacarèzinho, o qual declarou, ao ser socorrido, ter sido ferido por um guarda municipal, quando tentava apartar um casal conhecido que brigava. O guarda, segundo o declarante, em vez de procurar apaziguar a contenda ou prender os litigantes, foi logo puxando a arma, ameaçando a todos, acabando por alvejá-lo sem motivo justificado.

Ao ser ouvido pela Polícia do 2.º D.P., no entanto, o policial acusado, Geraldo de tal, que tem o número 61, declarou ter o fato se dado justamente ao contrário, pois fôra desacatado pelo grupo, quando intervinha na briga, para manter a ordem, pelo que foi necessário fazer uso de sua arma, para não ser agredido.

Arrencado do estribo do bonde

Quando fazia a cobrança do bonde "Jardim-Leblon", linha 11, chapa 731, ontem à noite, na rua Voluntários da Pátria, foi arrancado do estribo por um automóvel que se encontrava parado junto à calçada, na esquina da rua das Palmeiras, o condutor da Light, Pedro Malta Garcia, morador à rua do Catete, 70.

Em consequência, Malta sofreu contusões e escoriações generalizadas, sendo medicado no Hospital Miguel Couto, de onde se retirou, após ser socorrido, por não apresentar gravidade o seu estado.

A recem-nascida foi jogada num matagal

Encontrada pelos vizinhos completamente despida

A doméstica Maria Moreira, de 24 anos, solteira, moradora na rua Vila Nova, sem número, em Realengo, encontrava-se passando alguns dias em casa de seu irmão Deolindo Moreira, na estrada São Pedro de Alcantara, 1.406, e ali dera à luz na tarde de ontem a uma criança do sexo feminino e em seguida jogou-a num matagal próximo daquela moradia.

Alta hora da noite os vizinhos ouviram choro do recem-nascido e procuraram localizar a criança, encontrando-a completamente despida e com o corpo apresentando várias equimoses. Imediatamente comunicaram o fato à polícia do 25.º D.P. O comissário ali de serviço, entrando em diligências, apurou que o filho é de Maria Moreira, que meses antes havia regressado do Estado do Espírito Santo.

Maria, chegando ao Rio de Janeiro, enamorou-se de um rapaz e com êle ficou noiva, pretendendo casar-se no dia 17 do corrente. Entretanto como estivesse em estado de gravidez bastante adiantado, procurou a casa de seu irmão.

A criança foi internada no Hospital Carlos Chagas.

Nova diretoria no Clube Militar

Como resultado das eleições de 17 de maio, ficaram assim constituidos os órgãos diretores do Clube Militar para o periodo 1950-1952:

Diretoria — Presidente, general de divisão Newton Estillac Leal; primeiro vice-presidente, general divisão Julio Caetano Horta Barbota; segundo vice-presidente, major Tácito Livio Reis de Freitas; diretor-secretário, capitão Paulo Eugênio Pinto Guedes; diretor-tesoureiro, capitão José de Jesús Lopes; diretor do depto. recreativo, capitão Joaquim Miranda Pessoa de Andrade; diretor do depto. cultural, major Nelson Werneck Sodré; diretor do depto. desportivo, capitão Leonidas de Salles Freire; diretor do depto. cooperativo, tenente-coronel Dulio Renato Storino.

Conselho Fiscal — Cel. Lourival Serôa da Mota, tte. cel. Antonio Negreiros de Andrade Pinto(maj. Baltazar Bicca de Alencastro, maj. Amaury Benevenuto de Lima, cap. Antonio Joaquim de Figueiredo, tte. cel. Aristobulo Codevilla Rocha, maj. av. Atila Gomes Ribeiro, cap. Itagibe de Cerqueira Novaes, cap. tte. Lúcio Torres Dias, tte. José Calvente Aranda (Marinha).

Conselho Deliberativo — (1950-1954) — Cel. Walter Prestes, tte. cel. Emygdio da Costa Miranda, tte. cel. Miguel Arcanjos de Sousa Aguiar, tte. cel. Almiro Pedro Vieira, tte. cel. Otavio Ismaelino Sarmento de Castro, tte. cel. Luís Tavares da Cunha Melo, cap. Francisco Boaventura Cavalcante Júnior, maj. Euler Rentes Monteiro, cap. Joaquim Louzada Mariante, cap. Gustavo Nilo Romero Bandeira de Melo.

Assistência — Diretor, cel. Adalberto Diniz.

Caixa Mutuária — Diretor, general León de Campos Pacca.

Carteira Hipotecária e Imobiliária — Diretor, maj. Emilio Gallois Filho.

Pistóia homenageou a memória dos pracinhas

No salão nobre da Prefeitura de Pistóia, com a presença da delegação brasileira, chefiada pelo ministro Clemente Mariani, à Assembléia Geral da UNESCO, foi prestada uma homenagem aos soldados brasileiros tombados no solo italiano na última guerra.

O prefeito de Pistóia, sr. Giuseppe Festa, saudou os delegados brasileiros, afirmando que o povo daquela comuna italiana tem tão grande reconhecimento aos soldados brasileiros que desejaria continuar reverenciando seus restos ali sepultados, como uma demonstração perene da amizade para com o Brasil.

Se, entretanto, se tornasse imperiosa a remoção dos restos mortais, solicitava que o govêrno brasileiro determinasse a construção de um monumento que perpetuasse ali a presença dos nossos patrícios.

O ministro Clemente Mariani agradeceu a manifestação, tendo depois se realizado, no cemitério, a cerimônia de deposição de duas corôas de flores naturais, tendo uma companhia do 88.º R. I. do Exército italiano, prestado as continências do estilo. O ministro Clemente Mariani procedeu à cerimônia da descida da Bandeira brasileira, ao toque de uma corneta italiana, sob a mais profunda emoção de todos os assistentes.

Repudio à "Paz Russa"

PARIS, 4 (AFP) — O movimento internacional de estudantes católicos, "Pax Romana", respondeu negativamente ao Congresso Mundial dos Partidários da Paz que o convidara para atender ao apêlo de Estocolmo bem como à União Internacional dos Estudantes de Praga, que lhe fizera o mesmo pedido.

O secretário geral da "Pax Romana" justificou essa decisão pelo fato a que a mencionada declaração é empregada em numerosos paises para fins politicos dos Partidos.

"Se — disse êle — a declaração em nada adianta à causa da paz, por outro lado é capaz de transformar a idéia de paz num instrumento de luta de interêsse.

Nosso apêgo à idéia da paz é muito profundo para que permitamos que dela se faça tal abuso".

— PUBLICIDADE —
CUTELARIA
Tesouras para todos os fins; Alicates, Pinças, Limas, Canivetes, Navalhas Solinges e Succas 31, Máquinas para cabelo, Aparelhos para barba elétricos, Gillette, Lâminas e Afiadores. Visite as Casas Hermanny, à Rua Gonçalves Dias, 50, Av. N. S. de Copacabana, 602 e Rua Senador Dantas, 14 — loja.

— PUBLICIDADE —
VEJA NO ESPELHO
a sua lingua. Se estiver suja, "grossa", se lhe faltar gôsto e paladar, aplique o Raspador de Lingua "SAÚDE" e sentirá pronto alivio e bem-estar. A venda nas Casas Hermanny, à Rua Gonçalves Dias, 50, Av. N. S. de Copacabana, 602 e Rua Senador Dantas, 14 — loja.

— PUBLICIDADE —
SERINGAS E TERMÔMETROS
Variado sortimento de seringas e agulhas das melhores marcas. Termômetros clínicos para banho, atmosféricos e máxima e minima. Almofadas elétricas, sacos para água quente e gêlo. Aparêlhos suiços para massagens. Visite as Casas Hermanny, à Rua Gonçalves Dias, 50, Av. N. S. de Copacabana, 602 e Rua Senador Dantas, 14 — loja.

— PUBLICIDADE —
FUNDAS
Recebemos as afamadas fundas Brooks, de fabricação inglesa, duplas e simples. Visite a Casa Hermanny, à Rua Gonçalves Dias, 50.

CENTRO DAS EDIÇÕES FRANCESAS LTDA.
LIVROS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
Travessa do Ouvidor, 37 — loja Tel. 52-1876

U. D. N.
ALISTAMENTO ELEITORAL
DE
TITO LIVIO
Travessa Ouvidor, 17 – 1.º
Anita Garibaldi, 42 – Copacabana
Clarimundo de Melo, 407 – Piedade

MALAS e ARTIGOS PARA VIAGEM
Sortimento selecionado
SERVE BEM
Casa José Silva
R. MIGUEL COUTO, 3 e 5 ★ R. ARQUIAS CORDEIRO, 320 – MEIER

O MAIOR ESTOQUE DE PEÇAS
E ACESSÓRIOS
FORD
CHEVROLET
PLYMOUTH
E
RENAULT
V. S. ENCONTRARA' EM
AUTO MODÊLO LTDA.
LARGO DO MACHADO, 2-
FONES — 45-1132 e 25-6050

UM DIA NO MUNDO

Paulo de Castro

Recusa da Inglaterra a participar imediatamente do plano Schuman — As conversações franco-britânicas fracassaram, pelo menos por agora, e a França e os seus cinco vizinhos ocidentais anunciaram que prosseguirão imediatamente, sem a Inglaterra, na criação de uma organização visando unificar as suas indústrias de carvão e aço. A França, Bélgica, Holanda, Alemanha Ocidental, Luxemburgo e Itália anunciaram o seu acôrdo sôbre o "objetivo imediato" da união da produção carbonífera e siderúrgica e da criação de um novo organismo supra-nacional cujas decisões serão de cumprimento obrigatório. A conferência dessas nações para a redação dêsse tratado será celebrada em Paris por volta de 15 dêste mês. A posição do govêrno britânico não é de rejeição definitiva, mas, essencialmente, de não compromisso, aguardando as conversações de Paris para verificar como na prática se pretende executar o plano Schuman.

Discurso de Franco — Franco procura por todos meios o apoio dos Estados Unidos e não podendo obter o do Departamento de Estado, que mantém uma linha de inalterável recusa em apoiar o fascismo espanhol por mais perigos vermelhos e situações estratégicas que Franco invoque, por mais cruzadas anti-comunistas que Franco sugira, o ditador dirige-se agora aos capitalistas americanos para oferecer-lhes, sob vários pretextos, as riquezas de Espanha em troca de sua manutenção no poder. Deve dizer-se que até à data os resultados não tem sido brilhantes. No entanto insiste. E' êste o sentido do discurso agora pronunciado em que diz que os minerais do sub-solo espanhol vem sendo explorados há 25 séculos mas que êste fato sem "sentido de direção vem empobrecendo as riquesas naturais do país". Ressaltou que a ciência e os conhecimentos técnicos são valores universais e bem como a importância da colaboração internacional afirmando que é necessário os cientistas e técnicos unir-se para cooperar em sua atividade. A seguir prometeu "exploração em massa dos recursos espanhois" e uma "duplicação das riquesas minerais por novos métodos de exploração". Franco, o aliado de Hitler tenta assim atrair os capitais privados norteamericanos, para manter a sua ditadura, na ausência sistemática de um apoio do Departamento do Estado. A denúncia de mais esta manobra, cuidadosamente camuflada em frases de aparência inocente, é o mínimo que pode e deve fazer a imprensa democrática em todo o mundo.

Organização sindical anti-comunista — Na reunião dos sindicatos livres realizada recentemente em Bruxelas foram estudados os planos para a criação de uma nova organização regional para todo o hemisfério Ocidental. E' provável que o grupo se reuna em setembro próximo em Porto Rico numa conferência do Hemisfério Ocidental na qual serão lançadas as bases de uma nova organização sindical anti-comunista sendo nela incluidos os trabalhadores dos Estados Unidos, Canadá e das Repúblicas da América Latina. O comparecimento da Confederação Americana do Trabalho significa que será abandonada a Confederação Inter-Americana do Trabalho, criada em Lima sob o seu patrocínio em janeiro de 1949. O poderoso grupo de sindicatos americanos, C. I. O., ficará também incluido. Isto significa, em última análise, que a Confederação Latino-Americana do Trabalho, de orientação comunista, vai ter pela frente, pela primeira vez, um adversário forte e bem dirigido.

O processo de Praga — Continua o processo de Praga e confissões. O mais importante do ponto de vista político não é precisamente saber se são culpados ou não os acusados. E' mesmo possível que alguns o sejam em limites que não podem ser estabelecidos honestamente num tribunal totalitário, em que os acusados tem por detrás a polícia política agindo por processos nazis, e pela frente o pelotão de fusilamento com a alternativa de uma boa "confissão" ser seguida de uma esperança de vida. O mais importante, visto quanto a métodos e tribunais totalitários o público estar suficientemente informado, é notar que nenhum dos acusados é elemento da direita mas todos são militantes de partidos democráticos incluindo socialistas. Isto revela o clima e o sentido da resistência existente na Tchecoslovaquia. Isto diz claramente da destruição sistemática pelos comunistas dos elementos da esquerda. Não temos dúvidas de que muitos acusados eram dos que assinavam manifestos "pró-paz" russa, antes do Partido Comunista Tchecoslovaco se apoderar do poder. Ou de manifestos semelhantes em que os democratas promovem o seu próprio suicídio em favor de um pouco de cartas e de um atestado de bom comportamento "linhas-auxiliarista".

Generoso convite da Noruega — A rádio de Oslo na sua emissão em lingua inglesa, comunica que o comité pró Espanha Republicana convidou 100 crianças espanholas refugiadas a passar três meses de férias nos lares noruegueses. Informa também que outros países estão a projetar igual convite em virtude do crescente número de crianças refugiadas que chegam à França.

Fundada a Associação Internacional das Aeromoças

Uma circular às emprêsas aeronáuticas em tôrno do "Dia da Aeromoça"

Um grupo de aero-moças enviou-nos a seguinte carta:

"Agradecemos-lhe, do fundo do coração, a publicação, no dia 31 de maio, da carta-manifesto em que um poeta aeroviário lançava a idéia, já hoje triunfante, pois recebeu o apoio geral dos aeroviários, de fazer com que aquela data fôsse comemorada, todos os anos, em todos os países, por tôdas as emprêsas de transporte aéreo, como "Dia da Aeromoça".

No mesmo dia, várias radio-emissoras desta cidade apoiaram e difundiram a idéia, plenamente aprovada por grandes companhias de aviação mercante.

Hoje, reunidos na sede da Aerovias Brasil, enquanto esperávamos notícias de nossos colegas mortos no sinistro de anteontem, na barra do rio de Contas (Bahia), um grupo de aeromoças (comissárias de bordo), em memória de sua inesquecível companheira Clícia, que perdeu a vida nesse acidente, resolveu fundar a Associação Internacional das Aeromoças (nobe provisório). Êsse clube, que desejamos que se reproduza em todos os países, com agentes em todos os aeroportos comerciais do mundo, reunirá, como uma só família, as aeromoças e comissários (e seus parentes) de tôdas as nacionalidades, e terá como finalidades principais:

a) — Fazer com que se comemore condignamente, por tôda parte, o "Dia da Aeromoça";

b) zelar pelo conceito social e pela proteção à classe das aeromoças e comissárias de bordo.

Desejamos escolher a TRIBUNA DA IMPRENSA como órgão portavoz da seção carioca da futura associação. Procuraremos fazer com que, para onde quer que vá uma aeromoça brasileira, leve consigo, em seu coração e na sua bagagem, o seu jornal. E que a TRIBUNA DA IMPRENSA fique sendo o jornal de todos os que estimam as aeromoças e desejam colaborar para a realização de suas nobres e justas aspirações.

Auguramos a você, ao seu jornal, ao "Dia da Aeromoça" e à futura Associação Internacional das Aeromoças, uma longa vida, cheia de idealismo e de fé no futuro da humanidade.

(ass.) *Mirthes de Carvalho — Nelsina Barreto Rodrigues — Angela D'Angelis — Maria Alice Gonçalves Gelio — Maria da Conceição Rodrigues — Maria Rita Souza Monclaro*".

Em tôrno do movimento para a instituição do dia da aeromoça foi enviada uma circular às emprêsas de transporte aéreos solicitando apoio para a idéia de congregar os aeronautas no dia 31 de maio quando faleceu, vitimada pelo sinistro do Rio das Contas, a aeromoça Clicia Zorvich.

Dizendo inicialmente que a aeromoça não mede sacrifícios para proporcionar aos passageiros das aeronaves um ambiente como o de suas próprias casas investindo-se nas funções de dona de casa e que os anos de observação fazem-no crer que é necessário dar-lhes o apreço que merecem na sociedade moderna tudo fará tanto no Brasil como no Exterior para que seja levada avante a idéia da instituição do "Dia da Aeromoça".

Dirigindo-se pois, aos diretores das emprêsas de transporte aéreo solicita-lhes a circular que dêm à cruzada o seu apoio moral, começando também a difundir a idéia através de comentários às publicações feitas dentro de suas emprêsas, e fora delas, usando da inteligência e dos recursos publicitários de que dispõem. As sugestões e trocas de idéias virão depois dos interessados. No dia 31 de maio do ano que vem, o movimento deverá estar espalhado por todo o mundo, e cada emprêsa que estima suas aeromoças e comissários saberá festejá-los condignamente, dentro de sua esfera de ação e na comunhão universal de todos os aeroviários do mundo.

Concluindo indaga qual a opinião a respeito da carta circular e quais os recursos publicitários e outros com que o destinatário está disposto a usar na ajuda da cruzada de gratidão de todos os que tem alguma coisa a ver com a aviação mercante, para com todas as suas indispensáveis aeromoças. Para o movimento qualquer espécie de colaboração será benvinda.

POLITICA NOS ESTADOS:

O Sr. Café Filho apoiará o senador Georgino

Sucessão no Ceará e em Pernambuco — Conversações de Valadares e Bernardes

Ceará:

— O governador Faustino de Albuquerque desfez, com sua última entrevista ao vespertino "O Povo", as recentes explorações a respeito de sua posição política: está com a UDN, e qualquer solução pacificadora só será por êle encaminhada na base de três nomes udenistas: Edgard de Arruda, Fernandes Távora e Plinio Pompeu. A Convenção da UDN, marcada para o dia 18, lançará o nome do deputado Edgard de Arruda para governador.

— Chegou a Fortaleza o deputado Paulo Sarazate, da bancada udenista, e diretor de "O Povo", que veio participar da Convenção da UDN.

Rio G. do Norte:

— Espera-se a todo o momento seja definitivamente realizado o acôrdo político entre o PSP e o PSD, deste Estado, com o apoio do sr. Café Filho ao senador Georgino Avelino, em troca da senatoria e de duas deputações federais. Seguiram para o Rio os srs. Teodorico Bezerra e Olavo Galvão, presidente do PSD e elemento do sr. Café Filho, respectivamente, os quais estão participando dos entendimentos. Realizado o acôrdo, sabe-se que o deputado Ezequiel Fonseca, conforme declarou à "Tribuna do Norte", abandonará o partido do sr. Café Filho, sendo de esperar novas atitudes de outros destacados próceres. O sr. Ezequiel Fonseca é um dos dois deputados cafeistas à Assembléia e chefe do município do Assú, um dos quatro núcleos eleitorais do sr. Café Filho no Estado.

Paraíba:

— Viajou para o Rio o governador Osvaldo Trigueiro, que dentro de poucos dias, deixará o govêrno para ser candidato a deputado federal pela UDN.

Pernambuco:

— Apesar das chuvas teve grande recepção o deputado João Cleofas, cujo nome foi constantemente vivado como "futuro governador de Pernambuco". O parlamentar foi saudado por vários oradores, tendo o sr. Cleofas, ao agradecer afirmado: "Não aspiramos postos nem posições, mas se não fôr possível encontrar uma solução alta, aqui estamos para correr ao vosso lado os riscos de uma campanha.

— De passagem pelo Recife, o deputado José Augusto declarou

(Conclue na 4.ª pág.)

ARTILHARIA ATÔMICA

WASHINGTON, 5 (AFP) — A criação de uma artilharia atômica, isto é, canhões que lançam obuses atômicos, está sendo encarada atualmente pelo Estado Maior do Exército norte-americano, revelou hoje durante uma emissão radiofonica o general Lawton Collins.

Êsses engenhos, precisou o general chefe do Estado Maior do Exército norte-americano, poderão ser empregados na defesa dos países do Pacto Atlântico. Ultimados, permitirão obter-se tôda a precisão desejável para apoiar uma ação tática das tropas em campanha.

Além disso o general salientou ser pouco provável que "um inimigo dos Estados Unidos" possa obter semelhantes engenhos atômicos "porque a capacidade industrial e o campo de pesquisas desse inimigo são limitados".

Em troca, o chefe do Estado Maior reconheceu que "êsse inimigo tinha à sua disposição considerável número de "tanks" mas acrescentou que os Estados Unidos não procuram rivalizar nesse domínio, procuram, sobretudo, produzir um poderoso e eficaz engenho anti-"tank".

A correspondência vai de avião e o projeto, a passo de cágado

Desde 1946 transita no Congresso o projeto de reestruturação dos Correios e Teléfrafos — A eficiência do Correio Aéreo Nacional

Há dois anos passados, uma carta posta nos Correios do Rio de Janeiro, não tinha probabilidade de alcançar, senão com a demora de um mês, às vezes dois, o seu destino, caso o mesmo estivesse localizado no interior dos Estados mais centrais do Brasil, de acesso sòmente possível por rios de difícil navegação.



O trabalho monotono da distribuição das cartas nos escaninhos correspondentes ao seu local de destino

Agora, entretanto, por mais afastado que se encontre o local, desde que nas proximidades se ache um campo de pouso, a carta chega ao seu destino em um mínimo de tempo possível, em virtude da cooperação da Diretoria das Rotas Aéreas, que possibilitou a criação do Correio Aéreo Nacional, o CAN, como é mais conhecido.

SEM AUMENTO

O serviço foi criado há cerca de dois anos. Desde então, cruzando os céus brasileiros dirigidos por pilotos que fazem o seu treinamento, os aviões das Rotas Aéreas levam, aos mais afastados lugares, a correspondência manipulada ainda pelos processos antigos, em um pequeno Departamento dos Correios e Telégrafos, ali no quarto andar do casarão da rua Primeiro de Março.

Pagando o mesmo porte simples de uma carta terrestre — 60 centavos — a correspondência segue para o Sul e para o Norte e Centro do país, demorando apenas um máximo de 2 dias em seu percurso de milhares de quilômetros.

LACAL ACANHADO

Estivemos no local onde funciona o CAN. As 23 hs., o serviço era intenso, embora, segundo nos informou o chefe da Seção, fosse um dia dos mais calmos. Apenas um funcionário, naquele dia, fazia a distribuição das cartas e preparava a mala. Todo o serviço sem o auxilio da qualquer máquina, em um local por demais acanhado. Aliás, segundo nos informou o diretor do Tráfego Postal, as mudanças que irão se processar dentro em pouco no prédio dos Correios, darão ao CAN, no terceiro pavimento, um local mais espaçoso para fazer face ao serviço que cada dia aumenta.

Disse-nos o chefe da Seção: Como vê, o nosso serviço é feito em um local que não atende, dada a exiguidade do espaço, ao aumento sempre constante do volume da correspondência. Hoje é um dia fraco. Há dias em que fazemos malas cujo peso varia entre 600 a 700 quilos. A média, entretanto, é de 400 quilos. O serviço que aqui fazemos é, de acôrdo com as nossas possibilidades, eficiente. Todos os dias temos três aviões, embora algumas vezes, como hoje por exemplo, tenhamos aviões extraordinários, cuja saida nos é comunicada com a devida antecedência pela Diretoria das Rotas Aéreas".

TUDO AUMENTA

No Departamento dos Correios e Telegráfos, todo o serviço aumenta e, com o correr dos tempos, a eficiência também. Entretanto, a restruturação tão demorada, e que, desde 1946, transita pelas duas casas do Congresso, possibilita aos componentes das carreiras principais de direção, sejam telegrafistas, postalistas, etc., uma promoção sòmente até à letra M, ou seja, nada modifica.

Aos carteiros, haverá possibilidade de aspirar, pela restruturação, até à letra K. Entretanto, tal projeto está perigando e é possível que apenas consigam alcançar a letra J.

Conversamos com um postalista que mora na Penha, possui 16 filhos e há vinte e tantos anos, quase trinta, está nos Correios, entrando todos os dias às 6 horas da manhã. E quanto ganha? E' postalista classe G e sòmente terá acesso à letra H.

Os conservadores ingleses e o plano Schuman

Primeiros ataques aos Trabalhistas

LONDRES, 5 (UP) — Tem-se como certo que o govêrno inglês será objeto de severas censuras por parte da oposição conservadora, nos Comuns, liderada por Winston Churchill, e também por parte dos liberais. Tanto os conservadores como os liberais apoiam decididamente o Plano Schuman de união dos recursos do aço e carvão dos países da Europa Ocidental, contrariamente ao govêrno trabalhista inglês.

O influente órgão "Sunday Times" exige a renúncia do chanceler Bevin que, diz, deve ser substituido por um homem mais novo e mais enérgico em virtude de sua "infeliz" negociação com a França a respeito do Plano Schuman.

As criticas a que o govêrno trabalhista britânico faz frente no interior da Inglaterra, agora, são o resultado da decisão do govêrno de Attlee no sentido de não rejeitar o Plano Schuman nas bases propostas pelos franceses.

Essa disputa entre a França e a Inglaterra é considerada tremendamente inoportuna, principalmente para o secretário de Estado norteamericano, sr. Dean Acheson, que está a ponto de convencer aos Estados Unidos a respeito de sua politica de DIPLOMACIA TOTAL, à base da qual a Europa Ocidental se dispõe a adotar novas medidas de cooperação mútua. Há 15 dias, os países da Europa Ocidental e os EE. UU. realizaram importante conferência em Londres para aumentar sua cooperação em todos os terrenos. E hoje as duas principais potências da Europa Ocidental, a França e a Inglaterra, estão em desacôrdo sôbre o que se reconhece ser o mais atrevido e sensacional plano das últimas gerações para a reabilitação européia: o Plano Schuman para combinar as indústrias pesadas da Europa Ocidental, inclusive a potencialidade da indústria bélica do Ruhr alemão, sob autoridade super-nacional, cujas decisões serão obrigatórias para cada nação que tomar parte no referido Plano.

A Inglaterra acolheu o Plano Schuman com frieza, desde o princípio. O chanceler Schuman assumiu a iniciativa de propor o plano, sendo alvo de elogios por parte dos Estados Unidos e por parte de tôdas as nações da Europa Ocidental, exceto a Inglaterra.

Sempre se duvidou que a Inglaterra abandonaria sua soberania sôbre suas indústrias de carvão e siderurgia, parte importantíssima de sua economia. Entre outros, há o temor do govêrno inglês de que a união européia como quer a França ameace o nivel de vida do povo britânico.

Apoio fraternal

A diretoria do Apoio Fraternal realizará no dia 5 do corrente, às 20,45 horas, à rua das Laranjeiras, número 110, uma reunião para homens, constando de sessão de estudos e benção com o S.S. Sacramento.

Socialismo e Paz

Último dia de debates da Conferência Socialista Internacional

COPENHAGUE, 5 (AFP) — O último dia da Conferência Socialista Internacional foi consagrado notadamente ao debate sôbre "Socialismo e Paz".

No decorrer da discussão, o sr. Morgan Phillips, representante da Inglaterra, acentuou os diferentes problemas que faz surgir a Rússia, cuja politica, disse êle, consiste em obter ganhos sabotando a cooperação mundial.

O govêrno soviético, segundo Morgan Phillips, procura dividir o mundo o mais possível, e para chegar a isso serve-se da rivalidade dos capitalistas, da luta dos nacionais contra o imperialismo e da luta de classes.

O sr. Phillips acentuou a necessidade da cooperação econômica e a importância que poderia ter o Plano Schuman, e insistiu na urgência que havia de colaborar econômica e militarmente com os Estados Unidos.

Terminou afirmando que o socialismo democrático possui a chave da unidade e da paz mundiais.

RECUO TATICO DE PERÓN

LONDRES, 5 (AFP) — A eliminação, pelo Congresso Argentino, dos srs. José Emilio Visca e Rodolfo Veckers, da direção do "Comité de Investigação de Atividades Anti-Argentinas", é anunciada e comentada com dest..que pelo "Times".

O correspondente em Buenos Aires do grande jornal independente acentua que, sob o impulso de Visca e Veckers, respectivamente presidente e secretário daquele organismo, o "Comitê de Atividades Anti-Argentinas suspendeu jornais, efetuou prisões, organizou operações policiais e criou uma espécie de terror na Argentina".

O "Times" nota que os sucessores de Visca e Veckers, designados pelo Congresso argentino, são peronistas moderados. Acentuando que o govêrno dispõe de maioria de dois têrços no Congresso, o jornal interpreta a "desgraça" dos dois antigos dirigentes do Comitê como "um gesto do general Perón para conseguir a simpatia do povo dos Estados Unidos, cujo auxílio é hoje em dia tão necessário à Argentina, e onde a campanha realizada por Visca e Veckers foi criticada como contrária aos mais elementares princípios de liberdade".

As bases japonesas

TOQUIO, 5 (AFP) — "As bases japonesas não são indispensáveis à nossa segurança", declarou hoje à imprensa o almirante Arthur Radford, comandante da frota norte-americana do Pacífico.

Salientou o almirante que Pearl Harbour permanecia como a mais importante base do Pacífico.

Interrogado a respeito do problema da ilha Formosa o almirante declarou: "A ilha Formosa poderia ser uma base muito importante em tempo de guerra. Essa ilha, sob a influência da União Soviética, seria suscetível de constituir ameaça muito séria".

ANÚNCIOS EXPRESSOS
32-8184

RUF ORGANIZAÇÃO

Nosso campo de ação

CONTABILIDADE RUF - Significa a redução do trabalho de escrituração ao mínimo possível e fácil subdivisão das contas.

CONTROLE DE ESTOQUE RUF - Uma fotografia instantânea do estoque, com inventário permanente do valôr e unidades, permitindo levantar balanços diários ou mensais.

FOLHA DE PAGAMENTO RUF - A folha de pagamento, o envelope com recibo e a conta individual de cada operário, são escriturados simultaneamente.

CONTABILIDADE INDUSTRIAL, FATURAMENTO, ESTATÍSTICA e inúmeros serviços de contrôle são resolvidos com facilidade pelo sistema RUF.

Informações e Demonstrações sem compromisso

ORGANIZAÇÃO Ruf

DE CONTROLE E CONTABILIDADE MECANIZADA LTDA.

RIO DE JANEIRO - Rua Debret, 79 - A - Loja - Tel. 22-6797
SÃO PAULO - Rua do Carmo, 29 - Loja - Tels. 2-1666 e 2-0586
CURITIBA - Rua 15 de Novembro, 575 - 3.º - Tel. 4183
BELO HORIZONTE - Av. Afonso Pena, 526 - 11.º - Tel. 2-1902

RUF NA LIDERANÇA DA CONTABILIDADE MECANIZADA



A EXPOSIÇÃO AVENIDA apresenta...

"Bem Feita"

A roupa 100% elegante...
pelo menor preço do Rio!

Fotografia de uma Roupa "BEM FEITA" em mescla-flanela — mostrando a elegância de suas linhas acentuadamente másculas... característica do corte "Anthony Laratta", exclusivo d'A Exposição! "BEM FEITA" é apresentada em 23 tamanhos diferentes... inclusive o tamanho que lhe serve!

Esta roupa é sua por apenas...

Esta é a roupa "BEM FEITA" do "Enxoval Econômico n.º 2".



Em beige ou três tonalidades de cinza.

...o menor preço do Rio!

Você tem crédito n'A Exposição... em 10 mêses... sem fiador... sem entrada... e sem demora!



AVENIDA - ESQ. S. JOSÉ

UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA

A-0074

Ultimas horas

Na sexta-feira última, pela manhã, compareceram à Delegacia do 2.º Distrito os oficiais aviadores cel. Prata e majores Afonso Costa e Cavalcanti. Num depoimento que não ocupa mais de cinco linhas, declararam que no dia da agressão, domingo, 14 de maio, não estiveram com o coronel Teles na hora do crime nem em qualquer outra hora.

Caiu, assim, o álibi que êle havia construido para negar o crime. Dissera êle, como única razão da negativa, que os três oficiais estavam em sua casa no domingo, 14 de maio, à hora do crime, entregues a importantes trabalhos para a Aeronáutica.

Agora os três comparecem à policia e declaram que lá não estiveram.

Diante disso, o advogado Adauto Lucio Cardoso pediu ao delegado Fernando Schwab que fizesse chegar o fato ao conhecimento do chefe de Policia, a fim de que êste, general do Exército, pudesse comunicá-lo ao ministro da Aeronáutica. Este deveria instar com o coronel para que comparecesse à policia e confessasse o seu crime, assumindo plena responsabilidade pelas consequências. Assim, com pleno assentimento nosso, procuramos resguardar a honra da Aeronáutica, a fim de que um seu coronel não aparecesse negando a própria evidência.

Hoje, à tarde, deverá o delegado saber se o coronel Teles Ribeiro pretende ou não confessar o crime. Caso se obstine na negativa terá de ser acareado com os seus três colegas, os quais não desejam, como também não desejam os advogados, essa penosa acareação.

Essa resolução foi tomada na sexta-feira última, quando se desmontou o álibi do coronel. No sábado, redigida por seu novo advogado — o criminalista que teve a sua candidatura à presidência da República apresentada, em 1945, pelo ex-bispo de Maura — foi enviada aos matutinos de domingo uma declaração na qual o coronel fala na honra da Aeronáutica, cujo texto reproduzimos a seguir.

Parece, portanto, que a acareação terá de ser feita.

CARLOS LACERDA

P. S. — E' o seguinte o texto da declaração publicada na seção paga dos matutinos de domingo pelo cel. Teles Ribeiro:

"Em face dos repetidos ataques do jornalista Carlos Lacerda à minha pessoa, sinto-me no dever de vir a público fazer aos companheiros de classe e aos amigos a seguinte declaração:

1.º — As funções que exerço na Aeronáutica, como já foi esclarecido por ordem do Exmo. Sr. Ministro, nenhuma relação possuem com aquisição de materiais, de qualquer natureza. São, portanto, deliberada e calculadamente maledicentes as constantes afirmações da TRIBUNA DA IMPRENSA nesse sentido.

Sem qualquer prejuizo dessas funções, e devidamente autorizado por meus superiores, exerço em horário diverso, o cargo de Diretor Geral do SESC no Distrito Federal.

No Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, SENAC no Distrito Federal, sou apenas solicitado como consultor técnico a emitir pareceres sôbre assuntos de Organização.

2.º — Os poucos bens que possuo foram adquiridos desde 1933 com o esfôrço e economias de longos anos. Minha vida profissional sempre mereceu dos chefes e companheiros um lisonjeiro conceito. Minha propalada prosperidade pode ser, a qualquer momento, objeto da mais rigorosa verificação.

3.º — Não dispondo de meios e de tempo para rebater dia a dia, o monturo que um destruidor inveterado e morbido lança tôdas as tardes à minha porta, pretendendo macular minha honra de oficial de Aeronáutica aguardarei oportunidade para chamar à Justiça êsse indivíduo, instrumento involuntário ou consciente — obedecendo não se sabe ainda a quais designios — de sistematica e violenta campanha de desmoralização das nossas instituições pelo ataque aos mais destacados membros das classes conservadoras e das fôrças armadas.

Guilherme Aloysio Teles Ribeiro — Coronel aviador engenheiro".

Analisemos essa "declaração":

1. O jornalista citado não tem feito "repetidos ataques" à PESSOA do cel. Teles. Tem, isto sim, mostrado que um funcionário, e ainda mais um militar, não pode ser ao mesmo tempo empregado de firma ou autarquia; e ainda menos de uma emprêsa ou entidade para-estatal (conforme o critério pelo qual se considere o SESC) da qual seja presidente um fornecedor do Ministério a que pertence o referido militar.

2. O ministro da Aeronáutica enviou-nos, sim, uma explicação sôbre o funcionamento da Diretoria do Material. Mas não negou, nem poderia fazê-lo, que um coronel da Diretoria do Material serve a um fornecedor do Ministério.

3. Não são, portanto, "deliberada e calculadamente maledicentes" as afirmações da TRIBUNA nesse sentido. São exatas e não puderam ser contestadas.

4. A própria "declaração" do coronel reconhece que êle exerce funções na Aeronáutica e no SESC. Apenas, diz, "sem qualquer prejuizo" das funções que exerce na Aeronáutica êle também exerce "o cargo de diretor geral do SESC no Distrito Federal". Se isto não traz prejuizo à Aeronáutica, é outro assunto — e não podemos crer que a carreira militar comporte "bicos" e biscates. O coronel diz que exerce essas funções, e ainda as de consultor do SENAC, "devidamente autorizado" pelos seus superiores. Neste caso, a culpa seria também dos seus superiores. Queremos saber em que lei está baseada a autorização, e qual a razão de interêsse do Ministério para que um coronel da ativa seja autorizado a exercer funções fora do serviço militar — violando o Estatuto dos Militares, o Código de Vencimentos e Vantagens e a própria Constituição.

5. Se a vida profissional do coronel Teles sempre mereceu dos chefes e companheiros um lisonjeiro conceito, é com êles. Nós não emitimos sôbre a sua vida profissional qualquer conceito. Citamos fatos.

6. Chama-nos "destruidor" e ainda mais, "inveterado e mórbido", o coronel Teles, e alega què pretendemos "macular" a sua honra de oficial da Aeronáutica. Não. Não é destruir exigir que se cumpra a lei e se ponha termo aos abusos. Não é destruir apresentar o exemplo da corrupção que grassa no país e que, esta sim, destrói tudo o que está vivo, porque destrói a confiança do povo nas instituições.

Quanto à honra da Aeronáutica, foi preservada pelos três oficiais que chegaram à policia e disseram a verdade.

7. Estou pronto a comparecer à Justiça, como deseja o coronel.

8. As nossas instituições não dependem da preservação de Pires e do coronel. Os "ataques aos mais destacados membros das classes conservadoras e das forças armadas" — onde os encontra o coronel? Pires não se confunde com nenhuma classe. O coronel não é "as forças armadas".

Convém fixar bem êste ponto: A TRIBUNA publicou uma informação segundo a qual o coronel, servindo na Diretoria do Material, é ao mesmo tempo empregado de Artur Pires, chefe de uma firma fornecedora do Ministério. Em consequência, e como única resposta a um fato, o coronel empresa um atentado contra o diretor da TRIBUNA. A seguir, convidado pelo jornal a defender-se, não o faz. Apontado pela policia como principal responsável, escusa-se dizendo que nem tinha tempo de ler jornais. Depois, identificado na delegacia, nega o fato, apresentando em sua defesa três oficiais da Aeronáutica que afinal o não defendem, porque não podem pactuar com uma mentira.

Dá-se então a êsse coronel, como uma homenagem à Aeronáutica, o tempo necessário para que se reconheça culpado. Em vez de noticiar logo o depoimento dos três oficiais, e assim promover a acareação com o culpado, concede-se a êste uma oportunidade de se justificar.

E à guisa de justificação o que vem do coronel é essa "declaração necessária". — C. L.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 18.480 do Depto. Nac. Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editora Tribuna da Imprensa
Capital: Cr$ 3 Milhões
Carlos Lacerda, Presidente — Inacio Piquet Carneiro, Diretor-Gerente
CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito de Fontoura Sobral Pinto, Luiz Camilo de Oliveira Neto
Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio — Telefones: Geral: 22-8188 — Redação: 22-8188 — Direção: 22-8187 — Publicidade: 22-8186 — Oficinas: 22-8185 — Portaria: 22-8184 — Anúncios Expressos: 22-8184
Diretor — CARLOS LACERDA. Redator-Chefe — ALUIZIO ALVES.
Número avulso: 80 centavos. Atrasado: 1 cruzeiro
ASSINATURAS
Anual, Cr$ 260,00 — Semestral, Cr$ 150,00 — Trimestral, Cr$ 80,00 — Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte Exterior: mediante consulta.
A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL
Os únicos cobradores deste jornal são os senhores JOSÉ MARÇAL COELHO e MANOEL DA FONSECA.
REPRESENTANTE EM SÃO PAULO "Rapajr Ltda." R. Felipe de Oliveira, 21 — 6º andar Telefone: 3 9873

Enviada 6.ª-feira ao Supremo as informoções do ministro

O presidente da República encaminhou, sexta-feira última, ao Supremo Tribunal Federal, as informações prestadas pelo Ministério da Justiça para instrução de julgamento do mandado de segurança n. 1.319 do Distrito Federal, requerido por Carlos Lacerda.

"Dia da Aeromoça"

Recebemos o seguinte telegrama:

"As aeromoças abaixo assinadas, profundamente sensibilizadas, agradecem a publicação na TRIBUNA, no dia 31, da sugestão para a adoção em todos os países do "Dia da Aeromoça". Em nome das colegas ausentes, porém solidárias com êsse idealístico movimento, subscrevemo-nos. (as.) Myrthes, Angela, Rita, Dulce, Lidia, Anita, Lya".

Precaução contra o rapa

Desenho de NELDE



Govêrno contra Govêrno

Falando sôbre a proposta orçamentária, o deputado Horacio Lafer, relator da Receita, ora presidindo a Comissão de Finanças, elogiou a orientação do presidente da República:

— "A mensagem que traduz a sadia orientação do sr. presidente da República declara que, atendendo à escassez de recursos, julga o govêrno incabível inovar ou solicitar créditos para inicio de qualquer programa".

A gente fica satisfeito, quase tranquilo. O govêrno vela. O govêrno zela.

Mas um ilustre deputado logo denuncia:

— "Consigna a proposta cifra superior a Cr$ 200.000.000,00 para obras novas! Outro aspecto que também merece exame é a existência, na proposta, de numerosas dotações que fazem parte do plano SALTE. Trata-se de duplicação de verbas de natureza análoga e que sobrecarrega a despesa pública !".

O pior é que a denúncia é feita... pelo próprio relator da Receita, o mesmo que elogiou a sadia orientação do govêrno. Compreenda-se: o govêrno julga incabível solicitar créditos. E o govêrno faz duplicação de verba !

Govêrno, contra govêrno. Total: desgovêrno.

O projeto Nelson Carneiro e o sofá...

Quando parece fadado à rejeição, na Câmara, o projeto Nelson Carneiro, eis que recebe o oleo canforado de três entrevistas com três moças advogadas. Número restrito que não impede, aliás, que a reportagem anuncie que encontrou aprovação unânime entre as advogadas que trabalham no fôro desta Capital...

As três advogadas ouvidas: Maria de Lourdes Cordeiro Vieira, Maria da Gloria da Cruz Machado e Leda Maria de Albuquerque Noronha, não trouxeram, aliás, ao debate propriamente argumentos jurídicos. A primeira considera que o projeto estende a outras camadas sociais o que já é regra no meio trabalhista, esquecendo que a legislação trabalhista atual não autoriza, por exemplo, a tirar do pai ancião ou da mãe enferma o peculio do filho que morre, para distribuí-lo entrea s várias companheiras que tenha tido, aos azares da vida. A sra. Maria da Glória também não cita, propriamente, razões de Direito. Não explica, nem indaga, porque não se prefere legalizar tais uniões, favorecendo o casamento, que daria à mulher o amparo legal, social, moral e económico, em vez de premiar a ligação que se faz obedecendo a um impulso natural e espontâneo, como fator principal da vida, para repetir, fielmente, o modo de ver da entrevistada. A terceira das três, que tem a responsabilidade de pertencer à Legião Brasileira de Assistência, acentua sua longa prática do assunto, para declarar irrecusável e necessária a proteção que o projeto Nelson Carneiro dá à concubina.

E' triste ler tais entrevistas. Primeiro, porque não trazem elas nenhuma razão jurídica, quando as entrevistadas procuram situar a questão, apenas, no terreno jurídico, achando — elas, mulheres antes que advogadas — que a ligação de um homem e uma mulher não deva ser, antes de tudo, pautada pela moral e não passe a ser tal ligação — uma vez realizada — um fenômeno social, a ser regulado pela Lei. As três entrevistadas ficam em um terreno vagamente sintomático, preferindo dar foros de legalidade e premiar a mancebia antes que evitá-la dando à ligação normal, monogâmica, do homem e da mulher, através do casamento, maior amplitude.

Constatando um mal, consequente à degradação de costumes, antes que um remédio, apontam a generalização da doença.

Três mulheres, certamente dignas de tôda a consideração, que são três doutoras da Lei. Pensavamos que fossem defender a mulher, reclamando para ela dignidade de esposa. Acharam que bastava que lhes pagassem um peculio.

A sombra do outro...

O sr. Ademar de Barros esteve em Juiz de Fóra, quando por ocasião da abertura dos festejos comemorativos ao centenário da cidade. Recepção frigida por parte da população, não obstante os esforços do prefeito Dilermando Cruz. A noite do dia 27, o homem da caixinha ensaiou um comicio, da sacada do Rocha Hotel, aproveitando o povo que ali passava em demanda à Exposição. Muitos discursos e coisas pitorescas. Grandes tiradas demagógicas. O sr. Gomes Filho foi um dos oradores, na pantomima. E proclamou alto e bom som, na peroração do seu discurso, que "aquêle homem que ali estava, o condutor da nacionalidade, o lider das massas, tinha a coragem de tirar o paletó e sentar-se ao lado do trabalhador, e que êle hoje ali não estava sozinho, pois junto dele estava a sombra do outro, do outro lá de Itu". Muitas palmas da claque e o governador paulista acenou com a cabeça afirmativamente. O comentário do dia foi aquela descoberta do sr. Gomes Filho: para um homem tirar o paletó e sentar-se ao lado do trabalhador, que é igualmente outro homem, era preciso ter coragem...

Fiscais eleitorais

O apelo para que sejam instruidos fiscais eleitorais que a direção carioca da U. D. N. formulou aos brigadeiristas deve ser ampliado a todos os brasileiros. O P. S. D., o P. L., o P. S. T., o P. D. C. e tôdas as agremiações precisam secundar êste chamamento. Da última vez, o que se viu foi apenas um Partido — o Comunista — dispondo de um grupo numeroso e adestrado de fiscais. Não há nisto censura particular. Por isso mesmo, citamos todos os Partidos. Porque, de fato, o que se constatou, junto de cada mesa, foi a presença constante do fiscal comunista, dando a todos uma impressão — aliás exagerada — de uma grande, formidável, terrivelmente técnica, organização vermelha !

Quando a Policia varejou os escritórios do P. C. B. apurou que a famosa organização era mais fachada do que fundo. Mas a eficiência dêsse grupo de fiscais foi notável. Cada mesa que se instalava, à primeira hora, contava logo com a presença do fiscal comunista, invariavelmente correntes, munido da documentação, instruido devidamente. Em muitas mesas, o fiscal era uma moça. E, obedecendo a uma tática inteligente, ao se instalar a mesa receptora, o fiscal comunista logo apresentava três ou quatro questões que punham em cheque a capacidade e a energia dos componentes da mesa. Se não conheciam sua função, coitados deles, eram dominados pelo vermelho. Se sabiam o que tinham a fazer, iriam verificar, durante todo o pleito, que apenas um partido mantinha de fato a fiscalização, substituia e assistia seus fiscais, enviando-lhes comida, bebida, indagando das necessidades do serviço. Também os eleitores comunistas tinham orientação e assistência até votarem. Se havia algum velho, ou enfermo, ou gestante, logo o fiscal intercedia em seu favor, para ter preferência na votação.

Por que não fizeram isto os demais Partidos? A pergunta ficou sem resposta. Mas, desta vez, não deve ter oportunidade. Cada brasileiro deve ser um fiscal competente. E aquêles que puderem, precisam acorrer a êsses cursos, para que a Democracia seja praticada.

IDÉIAS E FATOS

A grande contradição

A nossa grande missão (eu digo nossa na medida em que somos portadores de uma cultura cristã ou em que formamos um mundo ainda cristão, e não na medida em que somos Igreja, porque outra e mais diretamente ligada à salvação e à vida eterna é a missão própria da Igreja) consiste em preparar o nascimento de um mundo novo, atendendo à mais profunda exigência desse mundo, dessa civilização, dessa nova cristandade que já existe em esperança no fundo das almas, procurando trazer para o reino do homem as secretas energias escondidas no Reino de Deus, ou melhor, procurando a santificação da vida comum e a fecundação da política, da economia e da história, pela experiência espiritual e pelo dinamismo da contemplação e do amor fraterno.

Essa, em esbôço muito sucinto, é a proposta do maior filósofo dos tempos modernos, Jacques Maritain. Reduzida às suas linhas principais, desligada de todo o rico e sutil aparato de provas e argumentos, enunciada apenas, sem com isto insinuarmos que o filósofo assim a apresenta, dogmática e como que revelada, essa grande doutrina corresponde bem à agonia de nosso mundo: aos entusiasmos e aos desejos dos melhores, e até mesmo, por contraste, às defecções e crimes dos piores.

A voz da justiça e a voz da iniquidade, engrossadas ambas dia a dia, dizem a mesma coisa em linguas diferentes. Dizem que o homem deseja um mundo melhor.

Ora, uma das contradições mais gritantes que jamais foi vivida — a do ateismo militante e absoluto — levou os homens a se desligarem de Deus, a se despojarem da transcendência da pessoa, para terem as mãos livres na tarefa da reconstrução do mundo. Começaram assim pelo combate às chamadas alienações, e pela ruptura de tôdas as formas de heteronomia. E como acabaram?

Acabaram, como era inevitável, na mais invencivel e absorvente das alienações. O homem, despido da transcendência, dissolve-se no mundo, fica com as mãos coladas na terra, e deixa-se devorar "pelo grande Minotauro que é a História". (x). O homem atola-se na imanência. E tanto mais se gruda quanto mais põe, nesse abraço com a terra, o fervor e o heroismo com que deveria entregar-se a Deus. Essa é a grande contradição que estamos vivendo: o homem não tem govêrno sôbre o mundo porque deixou-se colar ao mundo.

A contradição é a caricatura, é o aborto de uma sintese que não pôde ser vigorosamente abarcada em seus pontos extremos.

A nossa sintese, que tem ares de paradoxo, consiste em afirmar que só pode melhorar o mundo, reestruturar o mundo, governar o mundo, uma raça de homens que se desprenda do mundo. E é nesse desprendimento (que não quer dizer desinteresse!), é nessa independência positiva, espiritual, resultante prática da transcendência da pessoa, consequência vivida da Fé, que reside a secreta energia capaz de vivificar a vida comum, as instituições, as emprêsas humanas.

Em outras palavras, se quisermos ser fiéis à nossa Fé e à nossa missão terrestre precisamos afirmar mais vigorosamente do que nunca os nossos títulos de soberania sôbre aquilo mesmo que desejamos salvar. Precisamos ter os pés ligeiros, as mãos desatadas, o coração livre, os apetites governados pela razão, para assim conseguirmos, com a leveza e a graciosa fôrça dos paladinos, dominar e conduzir as fôrças que são nossas e que nos foram dadas para nosso bem e para melhor cantarmos a Glória de Deus.

Esta é a fundamental idéia: o mundo precisa da forte raça de homens capazes de renúncia, precisa do vigor dos mansos, e da incomparável eficiência dos santos.

Mas quem interpretar negativamente a idéia de renúncia e de desapego — como uma repugnância pela criação — e daí concluisse que nós não devemos sujar nossas mãos na politica, estaria caindo num erro oposto e talvez ainda mais sinistro do que o dos ateus que se deixam colar no visgo do mundo.

Desprendimento não é desinterêsse. Não é sobretudo nausea. E, ao contrário, uma soberana forma de interêsse, de interêsse hierarquizado, e é a única fôrça capaz de trazer para a vida comum do homem, para suas casas, suas cidades, suas emprêsas, suas pesquisas e aventuras, um clarão de semelhança com o Reino de Deus.

GUSTAVO CORÇÃO

(x) *Jacques Maritain* — La Signification de l'athéisme contemporain — *Desclée.*

Carta de Londres

A liberação da gasolina na Inglaterra veio mais cedo do que se esperava

Susan Strange

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

LONDRES (Via aérea) — Em consequência de um acôrdo especial entre o govêrno inglês e duas companhias norte-americanas de petróleo a liberação da gasolina na Inglaterra foi antecipada de 18 meses. A quota aumentada ao fornecimento antigo será paga em libras, e não em dólares.

Calcula-se que o comércio e os motoristas particulares queimarão um milhão de toneladas a mais por ano, agora que o racionamento acabou. Outros observadores são de opinião que, uma vez passado o entusiasmo do primeiro momento o consumo adicional ficará na casa de 600 toneladas por ano, devido principalmente ao aumento de preço introduzido pelo último orçamento.

Sem o acôrdo com as companhias norte-americanas teria sido impossivel encontrar meios de pagar pela tonelagem adicional necessária à liberação da gasolina.

Aceitando-se como correta a estimativa oficial de um milhão de toneladas extraordinárias o aumento de despesas resultante será de cêrca de 5.000.000 de esterlinos, ou aproximadamente 260.000.000 de cruzeiros. Não fôsse o acôrdo êsse aumento teria que ser pago em dólares, o que significaria o acréscimo de 4.200.000 dólares ao deficit britânico nessa moeda.

Pelo novo acôrdo a Standard Oil Company of New Jersey e a California-Texas Oil Company concordaram em fornecer quotas extraordinárias e gastar o dinheiro na compra de navios-tanques e outro equipamento na área da libra. O acôrdo estará em vigor até 1951, quando deverá ficar pronta a nova refinaria da Standard Oil em Southampton. Então a capacidade britânica de refinação atingirá a cêrca de 12.000.000 de toneladas por ano, isto é, o dôbro da capacidade de 1949 e cêrca de 30% sôbre a dêste ano. Foi essa capacidade adicional de refinação, somada ao acôrdo com as duas companhias americanas interessadas no mercado inglês que possibilitou a revogação do racionamento.

Cartas dos leitores

LEITE

Recebemos: O seu vespertino, cujo progresso vimos seguindo com vivo interêsse, publicou à primeira página da sua edição de 22 do corrente, um artigo intitulado "Contra o leite da C.C.P.L. o Diretor do Departamento de Tuberculose da Prefeitura".

O fim da presente é, em primeiro lugar, agradecer a referência expontânea feita pelo seu jornal ao nosso leite condensado marca *Moça* quando reproduziu na integra o conceito emitido sôbre êste produto pelo dr. Flavio Fraga e, por outro lado, esclarecer alguns dos pontos levantados pelo sr. Paulo Fonseca, assistente técnico da C.C.P.L.

Disse êsse jornal, com efeito, ao recapitular as opiniões do dr. Flávio Fraga e do sr. Paulo Fonseca que êste último senhor "prevê um aumento do custo do leite em pó".

Se de um lado é absolutamente certo que devido à sua qualidade, que obedece a um elevado padrão, os leites em pó Nestlé têm uma grande procura, por outro não é correta a conclusão a que chegou o sr. Fonseca no que toca aos preços, porquanto *não cogitamos, no momento, de aumentar o preço dos leites em pó.*

Cumpre-nos, também, esclarecer que em geral, um leite em pó completo, dissolvido na proporção de uma parte de pó *em pêso* para 7 partes de água *em pêso* fornece leite de densidade e composição semelhantes ao do leite fresco de que proveio.

São êstes os esclarecimentos que nos pareceu útil fornecer a êsse jornal que vem se esforçando no sentido de que as suas afirmações correspondam exatamente à realidade dos fatos.

Agradecendo a sua boa acolhida, pedimos aceitar os nossos cordiais cumprimentos.

p.p. Companhia Industrial e Comercial Brasileira de Produtos Alimentícios. (assinatura ilegível), sub-diretor.

O S. CAFE' FILHO...

(Conclusão da 1.ª pág.)

que a UDN e o PST marcharão juntos no seu Estado no próximo pleito, revelando o seguinte acôrdo: o PST dará o governador e a UDN o vice- o PST terá um candidato à senatoria, três à deputação federal e 17 à deputação estadual. Na mesma ordem, a UDN, que já tem uma senatoria, dará quatro candidatos à Câmara Federal e 17 à Assembléia Estadual.

São Paulo :

— O Partido Republicano Trabalhista homologou, em Convenção Estadual a candidatura do sr. Hugo Borghi ao govêrno do Estado. Foi apresentada tambem na ocasião a primeira lista de candidatos do partido ao Senado, Câmara Federal e Assembléia Estadual. Para o Senado foi indicado o sr. Guaraci Silveira e para a Câmara Federal os srs. Silas Botelho, Oscar Correa, Paulo Guaraci Silveiras, Leopoldo Fogaça de Almeida e Artur Pereira Pinto.

Minas Gerais :

— Importantes conversações foram realizadas entre os srs. Benedito Valadares e Artur Bernardes em torno do apoio do PR à candidatura Cristiano Machado. Nada de definitivo, entretanto, ficou resolvido.

Alagoas :

— Continuam os desentendimentos entre os componentes do diretório estadual do PSP. O sr. Edson Carvalho afirmou que chamará a Juizo os responsáveis por uma nota caluniosa publicada na imprensa sôbre suas atividades.

Cento e cinquenta mil brasileiros a um cruzeiro cada, para uma "possante"

Auricélio Penteado

O funcionário público de categoria deveria ter direito ao uso de um automóvel custeado pelo Estado?

Todos os dias, um ou mais jornais vituperam contra "o abuso dos carros oficiais" e contra uma certa sra. Eva, que não sabemos bem quem seja e que sempre é vista em carros oficiais, na feira, nas portas de cinemas, em passeios dominicais e em tôda parte.

Terão razão êsses irrequietos órgãos de imprensa, quase sempre inclinados a armar escândalo em torno de questões de somenos importância?

Sim e não.

Há funcionários que só podem trabalhar com automóvel, como, por exemplo, os engenheiros rodoviários e de obras.

Há outros para os quais um possante oito cilindros enfeitado de niquelados é uma necessidade básica de representação, como acontece com os Ministros, Diplomatas, Generais, Almirantes e Brigadeiros.

Há outros, ainda, para os quais o automóvel seria de grande ajuda e que, a rigor, poderiam merecer, como instrumento de trabalho, uma dessas "Amelias" de quatro rodas, personificadas numa caminhonete ou num "jeep".

Somos, portanto, de opinião, que um grande número de funções públicas comporta as vantagens e o prazer de um carro oficial e até nos inclinamos a admitir que, se o Estado entende dever dar ao funcionário um carro, êste pode ser usado também nos atos da vida particular do funcionário.

Mas, daí ao desarranjo e desperdicio que estamos contemplando vai uma distância grande que podemos medir em têrmos contabilísticos.

Já calculou o leitor quanto custa a manutenção de um carro? Não?

Então veja lá uns cálculos que andamos a alinhavar num dêsses tristes "últimos vinte e cinco dias do mês", à base de experiência pessoal:

	Cr$
Estimativa de despesa anual de um carro pequeno, no valor de	50.000,00
Juros de capital empregado na compra do carro	5.000,00
Desvalorização anual de 30%	15.000,00
Gasolina para 1.000 quilômetros mensais, a Cr$ 1,80 p/litro e com rendimento de 10 quilômetro p/litro	2.160,00
Pneumáticos	1.600,00
Garage	6.000,00
Impôsto de licença ...	800,00
Pequenos consertos ..	3.000,00
Óleo e lubrificação ...	1.200,00
Olheiros (outra modalidade de policia particular paga pelo público)	480,00
Multas (hipótese mais feliz)	260,00
Despesa anual:	35.500,00
Média mensal:	2.950,00

	Cr$
Despesa anual de um carro maior, no valor de	150.000,00
Juros do capital empatado	15.000,00
Desvalorização anual de 30%	45.000,00
Gasolina	4.000,00
Pneumáticos	2.400,00
Garage	7.200,00
Licença	800,00
Pequenas despesas	5.000,00
Óleo e lubrificação	2.000,00
Olheiros	500,00
Multas	300,00
Despesa anual:	82.200,00
Média mensal:	6.850,00

O carro oficial estaria livre de algumas despesas, tais como licença, olheiros, multas e garage, mas, em compensação, quase sempre se deve acrescentar a do chofer, que não está prevista na nossa tabela.

Como se vê, os gastos com combustivel e pneus não são os maiores, donde se conclui que o abuso mais grave do carro oficial não está no seu uso para ir buscar os camarões no mercado ou para dar as voltinhas domingueiras com a familia e o papagaio. O maior abuso está em comprar ao invés de uma caranguejola mais pesado na relação de despesas é constituido pela taxa de juros e de depreciação do veiculo.

Representa êsse item cêrca de dois terços do custo anual de manutenção.

Imagine-se agora que a compra de um carro de Cr$ 150.000,00 para uso de suas excelências as "altas autoridades", representa a contribuição de 15 cidadãos a dez mil cruzeiros cada um ou de 150 brasileiros a mil cruzeiros cada um ou de 1.500 brasileiros a cem cruzeiros ou de 15.000 brasileiros a dez cruzeiros ou de 150.000 brasileiros a um cruzeiro por cabeça.

Uma só dessas "possantes" de oito cilindros representa a contribuição da população de uma cidade como Fortaleza a um cruzeiro por habitante.

E a população de Fortaleza estará de acôrdo em que se compre uma "possante" de Cr$ 150.000,00, ao invés de uma caranguejola, a menor mas igualmente capaz de andar?

Mas, a possante não fica só nessa história de Fortaleza: — depois dos cento e cinquenta mil cruzeiros iniciais, é necessário que mais seis mil e oitocentos brasileiros contribuam mensalmente com um cruzeiro cada, para alimentar a fuzarca automobilistica de um só desses funcionários privilegiados.

E mais ainda, quantas serão as "possantes" oficiais em uso, atualmente? Dez, cem, mil? Teriamos, então de multiplicar por dez, por cem, por mil os 150.000 brasileiros contribuintes, para obtermos a medida do sacrifício que os carros oficiais representam.

Mas, não queremos fazer critica simplesmente destrutiva e nem somos contra o uso dos carros oficiais. Achamos, mesmo, que se pode encontrar o lugar comum dos interesses do Estado, possivelmente desejoso de restringir despesas, e do funcionário, justamente necessitado de mandar buscar os camarões ao mercado, por isso propomos para o problema uma solução altamente econômica e satisfatória para todos:

1.º) — O Estado vende ao funcionário o carro que êle desejar, com tôdas as vantagens possiveis — prazo de cinco anos, juros bancários, desconto em folha, preço especial, etc.

2.º) — Pelo uso que o funcionário fizer do carro em serviço, o Estado lhe paga "X" por quilômetro rodado, até o máximo de "Y" mensais.

3.º) — Tôdas as despesas do carro, inclusive licença, ficam a cargo do funcionário, que, em compensação, poderá usá-lo para o fim que quiser.

4.º) — O funcionário não pode transferir o carro a terceiros sem anuencia do Estado.

As consequências poderiam ser as mais inesperadas.

Poderiam aparecer continuos e serventes a comprar suas caranguejolas, mas, a par disso muitas vantagens resultariam:

1.º) — Cada funcionário teria oportunidade de se libertar do "complexo de pedestre" e poderia ir de carro ao mercado, ao Jockey à Quitandinha, à rua Alice, sem o constrangimento de quem está furtando o uso de um automóvel.

2.º) — Os carros mais baratos e mais econômicos seriam preferidos e, como consequência, menor custo inicial, menor custo de manutenção e menor evasão de ouro para o exterior.

3.º) — O funcionário zelaria pelo carro melhor do que a administração pública, resultando em economia para a Nação a melhor conservação desse material rodante.

Não se trata de idéia nova, uma vez que já a praticam com sucesso algumas administrações estaduais e municipais americanas e até mesmo companhias particulares aqui no Brasil.

E aí está, também, uma excelente sugestão de "mamata" para os negocistas que queiram conseguir uma espécie de monopólio a favor do carro marca "X" ou "Y".

PASSATEMPOS

PROBLEMA N. 134 — Em 5-6-950

Nome: ....

Endereço: ....

Horizontais:

2 — Grosseira.
6 — Orgão.
7 — Economizei.
10 — Célebres.
12 — Bile.
13 — Conjunção.
14 — Assistente.
17 — Cid. do Ceará.
18 — Homem.
19 — Oportunidades.

Verticais:

1 — Tablado.
2 — Tecido.
3 — Mulher.
4 — Aquosas.
5 — Escrituarias.
8 — Letra (pl).
9 — Calunia.
11 — Peço.
15 — Repetição (pl).
16 — Cantei.

CHARADAS NOVISSIMAS

Olha aqui no dorso um inchaço — 1-2. (De Diofran)

A base do jôgo é ter muito cabelo — 1-2.

CHARADA CASAL

Tôda moeda alemã tem um sinal — 2.

O CARTÃO DO DIA

SILO HERRERA

Qual a sua profissão? (De Diofran)

SOLUÇÕES DE SABADO

Charadas novissimas — [illegible] Mortalha.
Charada casal — Casa.
O cartão do dia — Pirotecnico (no cartão faltou a inicial C. de Cícero).

Correspondência para a Seção Passatempos. Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio. B. B.

TEATRO

Marie-Hélène Dasté

* Claude Vincent *

Marie-Hélène Dasté a grande artista, filha de Jacques Copeau, que faz parte da Companhia J. L. Barrault

Marie Hélène Dasté lembra, para mim, "A Anunciação" de Fra-Angelico. O quadro é tôda alegria, tôda santidade — uma sinceridade recolhida que lhe confere uma fôrça e uma juventude perpétuas. Dizer isto de uma artista desta arte de teatro, cuja expressão parece efêmera, poderia parecer estranho, se não se tratasse da filha de Copeau, para quem o teatro e a religião sempre foram tão irmanados. Acredito profundamente que a influência de Copeau, e da Companhia dos Quinze, no mundo teatral, pode ser comparada (no que concerne a sinceridade e a devoção a seu trabalho) a um apostolado.

Nunca tinha visto Marie-Hélène Dasté fora do palco; mas quando na entrevista coletiva da companhia, a vi perto de mim, não havia a menor dúvida que fôsse ela. Este porte de rainha (ela sempre representa as "rainhas"); esta mão que aperta com firmeza, é uma mão que trabalhou, que desenhou, que criou, com muita prática, moldes, roupas, máscaras, coroas; e estes olhos azuis como as vitraux de Chartres, sabem apreciar o mínimo detalhe de um passeio pela natureza tropical, gravá-lo para suas palavras depois os descreverem, numa linguagem exata mas poética.

E' todo natural que seja assim. No Teatro do Vieux Colombier, quando fui lá pela primeira vez, ainda permanecia a atmosfera sóbria criada por seu pai. A simplicidade dos meios com os quais soube criar um ambiente no seu palco é tão conhecida que seria absurdo eu querer lembrá-lo. Mas os efeitos correspondiam exatamente ao texto. E foi ali que sua filha cresceu, trabalhando na parte prática antes de criar seus próprios figurinos, para as peças montadas em Paris, na Bourgogne pelos "Copiaux", peças muitas vezes de André Obey, o amigo íntimo da família, e quem escreveu a nova versão da história de Don Juan, "Le Trompeur de Seville", especialmente para que Marie-Hélène pudesse representar a Elvira. Ela viajou na França, no estrangeiro, sempre com o mesmo grupo, parte integral da companhia, fazendo tudo quanto era necessário. Aqui no Rio a encontrei ajudando Madame Gefflot, a conferir a lista do guarda-roupa de "Hamlet" antes de ser guardado na enorme caixa de madeira seu próprio vestido de Rainha desta côrte...

A primeira vez que me lembro dela, foi no "Ricardo III" que André Obey adaptou de Shakespeare e que Charles Dullin montou no Teatro de l'Atelier, em 1933. Naquele tempo não sabia seu nome. Mas se "Ricardo III" foi um dos grandes êxitos de Dullin, foi muito devido à colaboração de Dasté. Foi ela a mais perfeita Lady Anne que já vi, sendo exatamente a personagem criada por Shakespeare, fisicamente perfeita, lembrando uma iluminura da época... e tambem criou o *ambiente*, as roupas e os cenários sendo de um marrom "noisette" e sanguine, combinados com um azul cobalto, e um verde de primavera, se a memória não me escapa. As ruas de Londres se transformaram numa tapeçaria de Gobelins pelo simples uso de uma rêde de pescador que descia cada vez que a cena se passava no interior. Esta combinação do belo com as necessidades práticas é tôda dela — e na Inglaterra suas roupas para o "Edipo Rei" de Laurence Olivier nunca serão esquecidas por causa disso. Apesar do qual ela não ficou contente: "Eu estava limitada no meu contato com as costureiras!" me disse. "Nunca tinha trabalhado com inglesas (e isso apesar do fato que ela fala extremamente bem o inglês!)

E' com a mesma sinceridade que fala dos seus papeis, e é sempre o lado humano da personagem que procura. Sua Rainha Gertrudes é uma mulher, — sua Olga de "Les Mains Sales", uma doutrinária que segue fielmente a linha de seu partido, mas que não deixa também de obedecer a sua afeição, e por isso se encontra numa situação extremamente trágica. Quando eu disse que a artista que fez o papel em Paris não tinha encarado a situação assim, ela concordou. Mas insistiu que o texto era de seu lado. "C'est clair comme l'eau de roche!", me disse. E pensei, subitamente — o que ela está dizendo lá, é a *descrição dela mesma*. Cristalina, como a água que surge da rocha. Suas idéias são cristalinas, claramente exprimidas, deixam transparecer só a pureza, só a verdade. E' bem simples, nunca encontrei, no mundo do teatro pessoa igual.

CRÍTICA

FESTIVAL BEETHOVEN

* KRIEGER *

Uma das particularidades da organização social da música baseada no sistema de concertos é que a disposição física ou psicológica do artista raramente é tomada em conta para a realização de um concerto: vendidas as entradas, nada mais resta senão enfrentar o público, nem sempre capaz de perceber em que estado de espírito se encontra o artista — do que não tem, aliás, obrigação alguma.

Ocorreu-nos considerar o fato por ocasião do "Festival Beethoven" realizado a 2 do corrente no Municipal pela Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, sob a regência do maestro José Siqueira. O número reduzido de ouvintes parece ter arrefecido ainda mais a disposição aparentemente pouco favorável do regente, a julgar pela displicência com que se conduziu durante todo o programa — displicência que, por sugestão, disseminou-se por tôda a orquestra.

A Abertura de "Egmont", que abriu o programa, caracterizou-se por uma absoluta frieza interpretativa, resultante da inobservância de detalhes importantes da sua estrutura arquitetônica. O significado estético das funções e o caráter próprio dos motivos não parecem ter sido bem assimilados. A música desenvolvia-se num sentido plano e quase monótono.

Na primeira parte do programa foi apresentada ainda a Quarta Sinfonia, onde a personalidade de Beethoven se afirma já em tôda a sua fôrça. Os encadeamentos harmônicos são mais ousados e a contextura rítmica é de uma riqueza e variedade surpreendentes.

O procedimento da orquestra foi aqui menos negligente quanto à parte dinâmico-expressiva. A sonoridade, entretanto, bem como a utilização dos meios técnico-instrumentais, deixaram muito a desejar. As primeiras frases do segundo movimento, apresentadas pelas cordas, requerem um tipo de som mais "posato", obtenível sòmente com uma velocidade e pressão uniformes do arco. Por outro lado, as sincopes e figurações rítmicas pontuadas poderiam ter alcançado maior clareza com uma utilização racional do arco e por um melhor aproveitamento da pulsação dinâmica.

Rraramente tem a crítica estendido as suas observações quanto à parte técnico-instrumental das nossas orquestras até os instrumentos de percussão, cujo papel numa orquestra não deixa de ser igualmente importante e sua técnica não menos complexa do que a de outros instrumentos. Naturalmente numa Sinfonia de Beethoven as dificuldades serão quase inexistentes, se comparadas às que apresentam para êsse instrumento partituras de Strawinsky ou Bela Bartók. Mas nem por isso as poucas dezenas de notas escritas por Beethoven para os tímpanos deveriam ser relegadas ao plano do indiferentismo.

O movimento vertical com que o timpanista da O.S.R.J. atinge o instrumento não será o mais adequado para a obtenção da melhor sonoridade, pois que impede a vibração livre da pele, resultando num ruído opaco e sem vida. O movimento semi-circular, no decurso do qual o instrumento é atingido, continua sendo o que melhor sonoridade permite.

Na segunda parte do "Festival de Beethoven" foi apresentado o Concerto N.º 4 para piano e orquestra, tendo como solista Nicolai Orloff.

A displicência que, partindo do regente, se disseminara pela orquestra, parece ter contagiado também o solista. Orloff é um artista de méritos incontestes, dono de uma técnica aprimorada e de grande sensibilidade artística. Nêsse concerto, entretanto, esteve quase irreconhecível, praticando mudanças de andamento injustificáveis várias vezes em que se deparava com uma nova configuração rítmica. Regente e solista, cada qual tinha por assim dizer um "andamento particular", encontrando-se incidentalmente nas passagens mais felizes.

POLIFONIA

A DIVULGAÇÃO DA MUSICA BRASILEIRA

* Vasco Mariz *

(Continuação)

No que se refere à música para piano solo ou canto e piano estamos muito bem servidos; já no setor orquestral e camerístico dá-se o inverso. As poucas partituras editadas foram publicadas no estrangeiro, muita vez à custa do próprio autor. Era um dos empecilhos para a execução de peças instrumentais justamente o incômodo da leitura de originais e a frequente inexistência de várias cópias do material de orquestra. Outra complicação reside no direito autoral que muitos compositores costumam exagerar. Daí a tendência da direção de toda orquestra sinfônica de programar o máximo de obras antigas, caídas no domínio comum, afim de evitar maiores despesas. Isso sem esquecer o aluguél de partituras das firmas distribuidoras cuja ganância tem afastado as boas intenções de muita gente.

Todo êsse mecanismo complicado também afeta a gravação de discos. Só por favor especial, com estrondoso pistolão consegue o intérprete ou o compositor realizar uma gravação comercial. A percentagem de obras eruditas brasileiras, sobretudo de trabalhos importantes, nos catálogos das firmas nacionais é ínfima, para não se dizer nula. Só conhecemos algumas tímidas edições, de poucas centenas de exemplares, de canções ou miniaturas para piano solo.

Naturalmente quase tudo que existe está esgotado. A aceitação ainda reduzida da música contemporânea não tem animado os editores de tôdo o mundo a gravar muitas obras nem a fazer grandes edições. No Brasil, com exceção de Vila Lobos e Francisco Mignone, quase nada têm gravado comercialmente os outros compositores. Em consequência as estações de rádio dispõem de limitado material de divulgação, mas nem porisso — salvo as emissoras do Govêrno — têm tido a iniciativa de realizarem gravações particulares. Destarte, torna-se impossível ao público musical o hábito quotidiano de ouvir as melhores obras dos compositores de sua terra. Em concêrtos, o musicófilo raramente a escuta, sabe de sua existência e de seus expoentes em conversa com amigos mais versados no assunto, lê uma ou outra referência louvaminheira nos jornais e acha que é filhotismo ou patriotada. O problema é sério.

A propaganda da música brasileira no exterior está a cargo do Itamaratí. Desde sempre tem lutado com seus próprios recursos, adquirindo discos, música impressa e obras de musicologia, promovendo até edições especiais para as missões diplomáticas e repartições consulares distribuirem em suas jurisdições. Todavia, entre a simples distribuição, forçosamente limitada, e a execução dessas peças vai uma grande distância. Faz-se então necessária a ação pessoal do diplomata junto às autoridades ou à direção das sociedades musicais para obter a inclusão das obras brasileiras nos programas. Esse é, aliás, o fator primordial, pois, graças às relações sociais com as personalidades musicais de cada grande centro, cria-se uma atmosfera de simpatia pela música brasileira, que afinal de contas, não é mais do que uma emanação do prestígio pessoal do diplomata.

Terminando, queremos aqui deixar uma observação que talvez o leitor julgue cabível e portanto recomendável.

Além dos exemplares distribuidos às principais instituições culturais, aos musicistas de maior evidência, a importantes estações de rádio, uma parte considerável da edição poderia ser posta à venda, por preço módico nas casas especializadas, interessando-as com gordas percentagens para darem relêvo àquelas obras brasileiras. A simples distribuição gratuita limita necessariamente a repercussão dêsse trabalho a uma pequena elite de velhos amigos do Brasil ou de autoridades sem interêsse direto pela música.

Não bastasse isso, a tendência para subestimar as coisas recebidas de presente seria outro motivo poderoso. A divulgação só será completa quando o ouvinte médio, que escutar uma "Bachiana" no rádio, puder comprar o disco ou a partitura na primeira esquina.

FIM

PANORAMA

WALTER GIESEKING, PROFESSOR EM TUCUMAN

* Cleofe Person de Mattos *

E insofismável, para o aluno que já atingiu, em seus estudos musicais — de instrumento ou de técnica vocal — o aproveitamento que pode auferir do contato sucessivo com a sensibilidade, o espírito didático de vários mestres. Esse rodízio, que pode ser feito em cursos universitários constitui, mesmo, o espírito do Berkshire Center, o famoso centro de estudos criado por Kousevitzki. Por maior que seja um professor, mais bem realizada sua formação pedagógica, o seu aluno tem sempre oportunidade de aprender alguma coisa ouvindo críticas e conselhos de outro mestre autorizado.

Tal prática não encontra apoio muito franco dentro dos nossos hábitos exclusivistas e partidaristas, de tendências francamente "de torcida" esportiva, de nossa gente. Consciente ou inconscientemente, a resistência se faz sentir quando algo se opõe a essa atitude. Na melhor das hipóteses, mesmo para os mais lúcidos, essa atitude tem origem em sentimentos de afetividade, mas nem sempre é o respeito à autoridade e ao valor pedagógico ou artístico do mestre que conduz a tal reação. Lamentavelmente os prejuizos provocados por tal incompreensão se fazem sentir, de qualquer modo. Vários cursos de interpretação ou de aperfeiçoamento já foram realizados nesta capital, quase sempre de piano — citemos o de Margueritte Long e os de Magdalena Tagliaferro, sem que o aproveitamento tenha correspondido à expectativa que o nome ou o prestígio das duas artistas faria prever. Não discutiremos as causas, que são complexas. Entre elas poderemos alinhar, com segurança, as que acima apontamos.

WALTER GIESEKING

Tudo isso nos ocorre ao tomarmos conhecimento da notícia de que Walter Gieseking renovou contrato para dirigir curso de aperfeiçoamento de piano na Faculdade de Música da Universidade de Tucuman. Que bela oportunidade para os estudantes argentinos!

*

HINOS NACIONAIS DAS REPUBLICAS AMERICANAS

Em quatro edições: inglesa, portuguesa, espanhola e francesa, respectivamente — a Divisão de Música e Artes Visuais da União Pan Americana pôs em circulação, em versão para Canto e Piano, os hinos nacionais das Repúblicas americanas. São edições em *fac-simile*, segundo as versões oficialmente adotadas em cada país.

RÁDIO

STELINHA EGG NA PRE-8

Eis aí uma boa notícia para os "fans" da simpática estrelinha: desde a semana passada, ela pertence ao "cast" da Nacional, onde já se encontrava o seu esposo, o orquestrador e pianista Gaya, Stelinha Egg, sem dúvida uma das mais completas intérpretes da nossa música folclórica, estreará na emissora de Vitor Costa, em princípios do corrente mês, num programa escrito por Mário Brazzini, com a participação de Orquestra, Côro e elenco de rádio-teatro. Esta aquisição do sr. José Caó, quase compensa o recente contrato com Vicente Celestino e o Trio de ôsso.

O SÓCIO N. 13

Está despertando um interêsse cada vez maior, o concurso lançado por Pascoal Longo, no programa CLUBE DOS 13, apresentado tôdas as sextas-feiras, às 21,30, pela Rádio Ministério da Educação. Erico Verissimo, Carlos Drumond de Andrade, Dinah Silveira de Queiroz, Lêdo Ivo e Origenes Lessa, já tiveram suas histórias interpretadas pelo elenco de Sadí Cabral. Para esta semana, o CLUBE DOS 13 está anunciando Marques Rebêllo. E, segundo foi declarado na última audição do CLUBE DOS 13, os ouvintes que têm escrito, procurando identificar o sócio n. 13, que contará a 13.ª história, apontam, de preferência, Gilberto Freyre, José Lins do Rêgo e Anibal Machado. Estará realmente entre êles o sócio n. 13?

PALLUT NA GUANABARA?

E' quase certa a ida do menino Pallut para a Guanabara, segundo notícias veiculadas por elementos da PRC-8. Se tal se confirmar, o filho pródigo — que está para ser papai a qualquer hora — muito poderá fazer pelo antigo lar.

A HORA DO GURI

A Rádio Tamoio está apresentando, todos os domingos, um programa intitulado "Hora do Guri", irradiado diretamente do auditório. Positivamente, é um mau programa. Além de cair no estilo antigo dos programas infantís, é desanimado por duas das mais horríveis vozes que já ouvimos no rádio; parece que os heróis chamam-se José Leonardo e Colib Filho.

"The right woman and the right man in the right place" — Marha Eggerth e Jean Kiepura reapareceram em Paris na opereta: Princeza das Czardas. Jean, hoje completamente calvo, não quer expor seu crânio polido e... indefeso à curiosidade dos fotógrafos, preferindo passar por malcreado a tirar seu chapéu da cabeça".

OUÇA HOJE O PROGRAMA
A PALAVRA SACERDOTAL
RÁDIO CRUZEIRO DO SUL — 21 HS.
Ao microfone o
PADRE ALVARO NEGROMONTE

DISCOS

O NOVO SUPER-RADIOGRAMOFONE

* Francisco Mignone *

Numa revista italiana intitulada "MUSICA E DISCOS" acabo de ler que o "BRITISH INSTITUTE" de Milão apresenta um supermodelo da "HIS MAISTER'S VOICE" denominado "ELECTROGRAM DE LUXE" considerado o reprodutor mais perfeito existente no mundo. Parece que a reprodução dos sons desse aparelho supermodelo consegue um rendimento excepcional enquanto que a fidelidade do som é o que há de mais extraordinário. — O aparelho foi estudado nos mínimos detalhes e a revista italiana apontada, promete, num dos seus próximos artigos, ilustrar técnicamente o radiogramofone "ELECTROGRAM" e, acrescenta, que, êsse aparelho é o modêlo que satisfará o mais refinado amador de música e mesmo as salas de concertos mais exigentes, permitindo especialmente a transmissão de discos cuja execução requer particulares relevos. — Darei, aos leitores, quando me chegarem às mãos, detalhes desse aparelho.

A "DECCA" gravou o Concerto para violino e orquestra do compositor Khachatúryan que é tido, lá na Rússia, como um dos mais representativos da arte musical soviética. Ouvi êsses discos numa das reuniões que se efetuam às terças-feiras em casa do desembargador Espinola Filho, dono de uma discotéca que me deixa com água na boca e a morrer de inveja. A conclusão a que cheguei é que o concerto de Khachatúryan tem a sorte de ser tocado por um solista dotado de qualidades verdadeiramente excepcionais. E' um jovem artista russo *David Oistrakh*, tido e considerado como o melhor rabequista da Rússia atual. Posso mesmo afirmar, pela gravação ouvida, que estamos diante de um executor da fôrça e envergadura de Heifetz e Menuhin.

A orquestra é a da U.R.S.S. STATE SYMPHONY. — Regente: A. V. Hanko. Tudo prata da casa bolchèvica e que vive enclausurada por trás dessa incomensurável cortina de ferro para desespero de nós ocidentais. Até quando?

Franz Liszt numa caricatura de Hahr

A música de Khachatúryan não deixa de ter espontaneidade e vigor afastando-se bastante dos modelos e processos de Strawinski e Prokófieff. — Há qualquer coisa de bárbaro, primitivo na música dele que me leva à suposição que muitos elementos devem ter sido aproveitados do folk-lore ou da música popular. Alguns movimentos do concerto são, mais do que desenvolvidos, diria: desenrolados com um certo desembaraço expressivo onde não falta calor e impetuosidade. Em geral a obra evidencia a falta de concepção formal dando a nítida impressão de improvisação rapsódica e, portanto, bastante desigual entre os vários movimentos. Por enquanto o que me impressionou, mais do que tudo, foi a arte elevada do solista *Oistrakh* que espero possamos um dia ouvir em pessoa por estas bandas ocidentais.

DISCOS RECOMENDÁVEIS:

PIZZETTI — Sonata para violino e piano.
FAURE' — 2.º Quarteto para piano e cordas op. 45.
BLOCH — "Schelomo" para violoncelo e orquestra.
LEKEU — Sonata para violino e piano.
STRAWINSKI — "Orpheus".
KODALY — Danças de Marossék.

CONSULTORIO

* Liddy *

Recebi esta cartinha que passo a responder:

"Dona Liddy, peço-lhe um especial obséquio. Há anos estou trabalhando com afinco e assiduidade vários prelúdios e fugas do "cravo bem temperado" de João Sebastião Bach. No entanto, até hoje, ninguem me deu uma explicação do que quer dizer "cravo bem temperado". Quer ter a bondade de me responder por intermédio das colunas da página musical da TRIBUNA DA IMPRENSA?. De antemão muito grata. (ass.) Virginia Célia Nogueira".

— — — — — — —

Pois não, Virginia Célia. — João Sebastião Bach compôs a obra denominada "O Cravo bem temperado" para definitivamente estabelecer a afinação do "cravo" que, como você já deve saber, é o instrumento do qual se originou o piano. Antes e mesmo durante a vida de Bach a afinação do "cravo" era muito precária porque, tal qual acontecia com o órgão de então, a afinação obedecia a um sistema que não permitia a modulação baseada na que, nós, modernos, chamamos de "enharmonia". Por falta de "temperamento" os compositores eram obrigados a ficar num número restrito de tonalidades porque ao serem transportadas as melodias e harmonias resultavam desafinadas.

Ora como a polifonia e a harmonia daqueles tempos, haviam-se enriquecido de maiores e melhores possibilidades surgiram tratadistas que começaram a estudar qual o meio mais adequado de aplicar os novos recursos harmônicos ao cravo.

O primeiro tratadista a pensar seriamente nisso foi Ramon de Pareja que sugeriu ao organista espanhol Francisco de Salinas (1512-1550) a prática do temperamento "Mesotônico". Esse "temperamento" aplicado ao órgão cerceava as possibilidades da modulação e tanto assim que as obras de Bach, para órgão, nunca atingem a tons distantes. Essa afinação, aplicada também ao cravo, não dava ao grande Bach a possibilidade de modular como êle sentia e queria. Socorreu-o, nesta altura, o músico alemão Andreas Werckmeister (1645-1706) que fixou o "temperamento igual" dividindo a oitava em doze semi-tons iguais. O "temperamento" sustenido do um "Ré bemol, etc.

Bach se aproveitou dêsse achado de Werkmeister para aplicá-lo ao seu cravo que êle mesmo afinava e com tanto e tal cuidado que à palavra "temperamento" antepôs-lhe o vocábulo "bem", isto é: "Bem temperado". A afinação "temperada", pelo exposto, era e ficou sendo puramente convencional e permitiu, também, aos tratadistas da harmonia, de convencionalizar, dentro de um círculo rotativo, o sistema harmônico que partindo do "Dó" maior, por meio da enharmonia, termina ou volta a "Dó" maior.

Os afinadores de hoje ajustam a afinação dos nossos pianos baseados em grande parte nos princípios fixados por Werckmeister.

Mas, pelo amor de Deus, nunca deixe afinar seu piano, digamos... por um violinista ou qualquer outro instrumentista de sôpro ou de cordas.

Não posso, desta vez, explicar a você, Virginia Célia, o que deixei de dizer do "temperamento mesotônico". E' assunto complicado que tomaria muito espaço nesta seção. Se quiser mesmo saber então me telefone. Ficarei a seu inteiro dispor.

E você compreendeu tudo o que expus acima? Assim o espero.

PERGUNTAS DA SEMANA

I. Quando é tocado um prelúdio, no fim ou no início de uma peça?
II. Quem construiu o primeiro piano?
III. Por que se chama piano?

— — — — — — —

RESPOSTAS CERTAS PARA AS PERGUNTAS DA SEMANA PASSADA

I. Albeniz é compositor moderno espanhol.
II. Conjunto "a cappella" são vozes que cantam polifônicamente sem acompanhamento instrumental.
III. O acorde é formado de três ou mais sons concordantes tocados simultâneamente.

— — — — — — —

ACERTARAM

Glycia Pereira de Melo.
Sônia Maria Argenta.
Sérgio Luiz Pereira da Silva
Vânia Martins Pacheco.

Leila Arraes acha que a Sinfonia do Guarani é a peça mais tocada nos nossos concertos, mas não é Leila. Esta sinfonia é especialmente tocada pelas Bandas de Música.

NOS PALCOS

* DO MUNDO *

EGITO — A peça do sr. Bishr Farès que foi representada no começo do ano em francês traduzida do árabe, sob o nome "Divergences" mereceu lugar de destaque no boletim do Instituto do Teatro Internacional. A peça foi representada no Teatro "de Poche" com Pierre Derouard e Berthe Tissen. E' a história de uma linda mulher torturada pela paixão, que decide retirar-se da vida e viver na contemplação. A volta de um antigo amante perturba sua vida calma e ela vai voltar ao mundo quando o grito doloroso do pobre idiota que é seu companheiro no exílio lhe fez continuar a existência contemplativa.

SUIÇA — O Teatro Municipal de Lucerne tem dado uma comédia ligeira, "Ich Liebe" (Jaime) dirigida por Albert Weisner. E' o problema de uma jovem artista que ama um homem imaginário. Seu psiquiatra faz representar, então, um papel de uma mulher da vida, e sem o querer esta começa a apresentar o papel fora do palco, de tal forma que seus bons amigos estranham muito. Disto saem quiproquos divertidos, mas a artista acaba encontrando um homem sólido, que não é fantasma da imaginação, e que resolve os problemas melhor que o psiquiatra. A cidade de Lucerne tem-se divertido muito com essa comédia... A cidade de Zurich terá uma temporada auspiciosa, com representações de Old Vic de Londres, do Teatro do "Athénée" de Jouvet, e com o Piccolo Teatro da Itália.

FRANÇA — A conferência de arquitetura está marcada para os dias 19 e 21 de junho sob os auspícios do Instituto Internacional de Teatro. Será discutida a Importância e Utilidade da Maquinaria Teatral. Alguns dos conferencistas são Norman Marshall, o diretor inglês, Walter Unruh da Checoslováquia, Lauterer, o cenógrafo dos Estados Unidos, André Barsac, da França, Niedermoser, da Austria, e Hans Jacob Nielsen da Noruega. Assuntos que serão abordados na ordem do dia — a eletricidade, os materiais novos que se possam usar, a segurança no teatro, os estabelecimentos municipais, as dimensões e a disposição da sala, a acústica...

Gaby Morlay, a conhecida artista francesa, está fazendo uma tournée na Africa do Norte com uma peça tirada de um romance de Pierre Benoit, "Alberte"... Está sendo formada uma Companhia Dramática de Nossa Senhora, para representar peças religiosas. As artistas serão unicamente mulheres... Anne Gerlette e George Viskovec, no seu teatro, Le Théâtre de l'Humor, estão representando "Our Town" de Thoronton Wilder "em inglês com sub-títulos em francês". — A ópera que Darius Milhaud escreveu sôbre o tema da peça de Supervielle, "Bolivar" (levada na Comédie Française em 1936 com Alexandre, Berthe Bovy e Catherine Fontenay) está sendo muito discutida. O crítico de ópera parece acreditar que o novo caminho da ópera se encontra mais no trabalho de Benjamin Britten, o compositor inglês, que neste trabalho de Milhaud. Seja la quem for, ninguem esquecerá a suite sul americana que Milhaud escreveu para a peça. — Orson Welles vai montar duas peças de sua autoria em Paris, nestes dias, começando no dia 7 de junho. Uma delas se chama "Le Homard qui ne pense pas".

BELGICA — No Théâtre Royal du Parc, foi representada uma peça sôbre o assunto de Napoleão. Trata-se de uma tragédia de Maurice Cimber, e fala da vida de Napoleão na Ilha de Elba, onde chega a seu encontro a linda Marie Walewska, quando êle está à espera da Imperatriz Maria Luiza. O texto da peça parece sofrer um excesso da fraseologia histórica. Entre os atores do elenco Maurice Cimber faz o papel do protagonista, e trabalhou também Marcel Josz com Jaqueline Plessis no papel da Walewska.

PREFIRA TRAN-CHAN a Roupa Feita d'A ESPLANADA PORQUE É MELHOR!

CASA DE SAÚDE ESPERANÇA
Matias Barbosa — Fone 22 — Minas Gerais
Diretor: Dr. GUILHERME DE SOUZA
Clínica de repouso — Modernos métodos terapêuticos para doentes agudos. Proxiterapia para doentes crônicos. Tratamento moderno do alcoolismo. Elevados índices de curabilidade. A CASA DE SAÚDE ESPERANÇA está localizada em majestoso sítio.

Do Brasil aos Estados Unidos
pelo "EL CONQUISTADOR DEL CIELO". Paisagens deslumbrantes. Acomodações magníficas. Cabines pressurizadas. Leitos verdadeiros. Pessoal cortês.
RIO ● LIMA ● GUAYAQUIL ● PANAMÁ ● HAVANA ● HOUSTON ● DALLAS ● CHICAGO ● NEW YORK ● WASHINGTON ● LOS ANGELES ● SAN FRANCISCO
BRANIFF International AIRWAYS
Rua Santa Luzia 776 - Tels. 52 1826 e 52-0227 - ou em qualquer agência de passagens.
Pey - 1161

O PARTIDO LIBERTADOR...

(Conclusão da 1.ª pág.)

não precisamos esperar os libertadores para tomar partido: optamos, sem hesitar, pela de Eduardo Gomes. Estamos com êle nesta campanha, como com êle estivemos na campanha passada. Se o nosso candidato de há cinco anos não desmereceu o juízo que dêle formavamos e, pelo contrário, o reforçou por seu impecável procedimento desde a derrota eleitoral, por que lhe havemos de recusar agora o nosso voto, se êle de novo se apresenta? Candidato por candidato, há de sempre o nosso merecer-nos mais. Para afastá-lo da nossa preferência, mistér seria aparecesse outro candidato que, além de possuir todos os atributos morais e intelectuais indispensáveis ao cargo, também se propusesse pôr tôda a sua influência a serviço da reforma constitucional por que nos batemos. E não só. Necessário se faria que essa candidatura tivesse alguma possibilidade de êxito nas urnas e não tivesse por consequência única concorrer para a derrota do melhor candidato possível. Na situação presente, o nosso candidato é, pois, e não pode deixar de ser Eduardo Gomes.

Mas, não só por já o haver sido uma vez. Agora o retomamos, porque a situação em que já o levantamos por nosso candidato está fundamentalmente inalterada. A ditadura não se extinguiu, apenas mudou de forma. Como as mesmas violências e certamente a mesma, senão maior corrupção. Continua a ditadura, em parte porque lhe demos um instrumento constitucional apto ao seu exercício e, em parte, porque se entregou o poder a homens viciados nos seus processos. Não foi uma revolução a que se fez nos últimos meses de 1945: foi uma acomodação. Longe, pois, de haver se resolvido está o problema proposto, há cinco anos, pelo levantamento do nome do Brigadeiro. Não entrou o regime democrático em sua normalidade. E até o mesmo ambiente de ameaças mais ou menos veladas se está reproduzindo agora, como de outra feita. Quase os mesmos motivos que justificavam a candidatura de Eduardo Gomes, naquele ano, a estão reclamando agora. Já se tem dito, com muita verdade, ser ela uma garantia de que as eleições se farão. Se há possibilidade de mudança na triste situação em que se encontra o país, e se esta mudança pode depender de um homem, aí temos o homem que, por sua inteligência e, principalmente por seu caráter e seu idealismo, poderá realizar o quase milagre. Absurdo seria esperá-lo dos conformados e, mais, ainda, dos conformistas.

Estes são os motivos pelos quais o Partido Libertador se pronuncia em 1950, como se pronunciou em 1945, pela candidatura Eduardo Gomes. Dela espera tudo quanto seja humanamente possível fazer neste país e neste regime. Mas, não tem ilusões. Se o grande cidadão puder resistir incolume à mecânica do sistema — e nós confiamos que resista — não estará, com isto, resolvido o problema político brasileiro. Teremos tido um bom, um excepcional govêrno, mas o problema se apresentará mais uma vez, com tôda a agudeza, por ocasião da nova sucessão. Não teremos saído, senão transitoriamente, do sistema de ditaduras, outrora quatrienais, agora quinquenais.

Por isto mesmo, uma coisa esperamos, cremos que temos o direito de esperar do nosso grande candidato: que, levado à presidência da República, não interpenha a quase irresistível influência do cargo contra a reforma parlamentarista que ora se está tentando. Outros, para quem o poder vale mais que tudo, poderiam fazê-lo, a pretexto de preservar as prerrogativas do posto. Eduardo Gomes, que é um provado democrata e luta por dever, não pelo poder, não o fará nunca e acatará sempre o que, no uso das suas atribuições constitucionais, deliberarem os representantes da nação. Com esta fé, iremos às urnas.

O JÔGO

(Conclusão da 1.ª pág.)

da de um portão de ferro com fechadura. Para cima, onde o muro confina com um terreno com cêrca viva, o muro foi completado com cacos de vidro, o que é contrário às posturas municipais.

Quem passa pela rua Jorge Lossio farta-se de ouvir o barulho característico das fichas. Contudo, se vão bastante jogadores, a maior parte é gente da terra, que está se empobrecendo, o que desmoraliza a mentirosa alegação do turismo do jôgo. Na manhã de domingo, estavam parados na frente do Higino, anexo, apenas quatro carros: a velha "La Salle" do banqueiro "Lulu" um "Mercury" novo e mais dois modestos "Volvo" e "Renaud".

O grande hotel Higino não está aberto.

O "humour" de Churchill

LONDRES, 5 (AFP) — Winston Churchill foi feito cidadão honorário de Worcester e perguntou ao Prefeito se êste título lhe conferia, em sua cidade, as mesmas prerrogativas que em Paris lhe dava a medalha militar. Ante o espanto de seu interlocutor, o ex-primeiro ministro explicou: "Em Paris me disseram que, se me encontrassem na rua em estado de embriaguês, minha medalha me livrava da polícia. O policial deveria me levar em casa, de taxi, e enviar a nota ao presidente da República".

O Prefeito de Worcester ainda está atonito...

O DOMINGO ESPORTIVO NA EUROPA

Dezenove corredores partiram, ontem à noite, para a 50.ª corrida ciclística Paris-Bordéus, realizada em motocicletas pequenas. A prova se tornou difícil pelo calor reinante. O belga Jeff Sommers, que durante muito tempo estêve na liderança, foi vitima de um desmaio perto da chegada e teve de se contentar com um 3.º lugar, quando no momento da sincope tinha 12 minutos de adiantamento. Finalmente foi o jovem holandês, Wimm Van, que pela primeira vez disputava a corrida, quem atravessou primeiro a linha do vencedor.

Classificação: 1.º) Van, que cobriu os 568 quilômetros em 17 horas, 28' e 43"; 2.º) o francês Maurice Diot, em 17 hs, 34' 41"; 3.º) Sommers, em 17 hs, 44' 29"; 4.º) o belga Declarck, em 17 hs, 55' 43"; 5.º) o belga Emile Masson, em 18 hs, 2' 24"; 6.º) o francês Gaudin, em 18 hs, 3' 19".

ATLETISMO

Em Paris, no Campeonato de Atletismo da Ilha de França, Micheline Ostermayer, campeã olímpica, melhorou o record da França do pentatlon feminino, totalizando 3.510 pontos quando o record era de 2.724. A srta. Ben Hamo, que se classificou em 2.º lugar, com 2.983 pontos, também baixou, igualmente, o antigo record.

MOTOCICLISMO

Durante 24 horas os motociclistas rodaram em torno do autódromo de Linas Monthery, para a famosa corrida "Bol d'Or". Finalmente foi o francês Gustave Lefevre que, numa "Norton" obteve o 1.º lugar cobrindo os 2.432 quilômetros numa média de 101 kms354 horários e batendo o record que era de 2.384 kms., também em poder de Lefevre.

CICLISMO

A grande surpresa foi em Bordéus, onde teve lugar o campeonato da França de velocidade ciclística. O vencedor foi uma jovem esperança, Lognay, que derrotou Ballenguer, que terminou a dois corpos, e a Gerardin, detentor do título, que acabou substituido.

ESGRIMA

Ontem à noite, em Argel, num match internacional de esgrima nas três armas, a França bateu a Itália por 2 vitórias a 1. Resultados técnicos: florete: o francês Bougnol bateu o italiano Pellegrini por 10x7; espada: o italiano Mangiarotti venceu o francês Simon por 10 a 2; sabre: o francês Levasseur derrotou o italiano Perenne, por 10x8.

Suiça

O campeonato suiço de futebol terminou hoje. O Brevette, de Genebra, vencendo o Lugano por 4x2, conquistou o título com dois pontos de vantagem sôbre o Futebol Clube de Basiléia, que perdeu hoje para o Chiasso por 2 a zero. O Lausanne, que infringiu uma derrota de 7x3 ao Zurique, terminou em terceiro lugar a 3 pontos de distância do vencedor. Sait Gall e Berna chegaram respectivamente em penúltimo e último lugares e no próximo ano jogarão na segunda divisão. O Cantonal e o Young Boys se mantiveram na primeira divisão.

Luxemburgo

Hoje, em partida internacional de futebol a seleção B da França derrotou Luxemburgo por 1 a zero. O primeiro tempo terminou empatado.

Itália

A grande façanha do dia na Itália foi realizada pelo *sprinter* inglês Reginald Harris, atual campeão do mundo de velocidade de ciclística, que bateu o record mundial do quilômetro — partida parada — em 1'9" e 7/10. O antigo record lhe pertencia com 1', 9" e 8/10. A façanha foi realizada no velódromo de Vignorelli, em Milão. A Volta Ciclística da Italia perdeu um pouco do seu interêsse devido ao acidente de que foi vitima Fauto Coppi, há 3 dias. Desembaraçado do seu eterno rival, Gino Bartali se lança agora em perseguição do suiço Hugo Kobiet, detentor da "camiseta côr de rosa". A etapa hoje disputada entre Bolzano e Milão foi ganha pelo italiano Mario Fazio, que cobriu a distância em 8 hs. 4' 56", vencendo o *sprinter* Valeriano Zanazzi, o francês André Brule e o italiano Lamberti-ni, que terminaram com o mesmo. Na classificação geral Kobiet está na liderança diante de Bartali que o segue a 5 minutos. O francês, Jean Robic, muito infeliz — que alguns viam como perigoso *out sider* — está a 10 minutos do primeiro colocado.

Espanha

Estando terminado o campeonato nacional de futebol, as equipes espanholas disputaram hoje vários jogos amistosos contra clubes italianos. Em La Coruña o Lazio de Roma jogou com o Atlético de Madrid, campeão nacional, numa partida em disputa do troféu "Teresa Herrera". O Atlético estava reforçado por Lesmes II e Babot, do Valladolid. A partida foi acidentada. No primeiro tempo os italianos dominaram a maioria do tempo mas depois do descanso os espanhóis estiveram melhores. Sérios incidentes se verificaram no segundo tempo diante do arco italiano e os jogadores se agrediram. O árbitro teve de expulsar Lesmes II e Flamini, *captain* do Lazio. Sete minutos mais tarde foi a vez do centro-avante italiano, Arce, de sair do campo. O encontro terminou numa atmosfera pesada e finalmente venceu o Lazio pela contagem de 3x1.

Numa partida mais correta, em Vigo, onde o Palermo enfrentou o Celta, foi exibido um jôgo agradável e no final os italianos venceram por 3x1. O público, satisfeito com o bom jôgo desenvolvido, aplaudiu calorosamente os dois quadros quando estes deixaram o gramado.

Finalmente, em Barcelona, o Futebol Clube de Barcelona derrotou o Torino por 2x1. O primeiro tempo terminou com os catalães vencendo por 1x0. No segundo tempo o zagueiro Curta, do Barcelona, fêz um goal contra e somente aos 27 minutos foi que Alloy marcou o tento da vitória.

RENDA RECORDE

Aproximando-se agora o Grande Prêmio Brasil, a temporada clássica do corrente ano entrou em sua fase culminante, e o resultado foi que transitaram pela Casa de Apostas do hipódromo da Gávea, durante a reunião de ontem, nada menos de Cr$ 9.349.420,00, assim distribuidos:

	Cr$
Concursos e Bettings	658.200,00
Poules	8.691.220,00
Total	9.349.420,00
Porcentagem do J. Clube	1.869.884,00

que constitui, até o presente momento, o "record" dêste ano.

Resultados das eleições belgas

BRUXELAS, 5 (AFP) — O Ministério do Interior comunica oficialmente que os resultados definitivos das eleições para a Câmara dos Deputados foram os seguintes:

Partido Social Cristão — 167 cadeiras (mais 2).

Partido Socialista — 78 cadeiras (mais 12).

Partido Liberal — 21 cadeiras (menos 8).

Comunistas — 6 cadeiras (menos 6).

PARA O SENADO

BRUXELAS, 5 (AFP) — São os seguintes os resultados completos com relação ao Senado das eleições pelo sufrágio direto:

Socialistas — 39 cadeiras (mais seis).

Comunistas — 3 cadeiras (menos 2).

Partido Social Cristão — 54 cadeiras (sem alteração).

Liberais — 10 cadeiras (menos quatro).

Reeleito Guilherme Guinle para o C. A. da Panair

O sr. Guilherme Guinle foi reeleito, presidente do Conselho Administrativo da Panair do Brasil, por unanimidade, em reunião realizada ontem.

Os srs. Argemiro de Hungria da Silva Machado, Manuel Ferreira Guimarães, Oscar Santa Maria e Paulo Sampaio foram eleitos, pelo Conselho de Administração, para a Comissão Executiva da Panair.

ANÚNCIOS EXPRESSOS 32-8184

Intercâmbio de cientistas

WASHINGTON, 5 (AFP) — O Departamento de Estado anunciou ontem que estudava uma série de problemas destinados a ampliar, no domínio científico, as relações dos Estados Unidos com outros paises.

Em consequência de relatório preparado por Lloyd Berkner, mediante instruções de Dean Acheson, o Departamento de Estado decidira seguir êsse caminho, visando criar um verdadeiro corpo de adidos científicos. Êsses adidos seriam enviados a tôdas as capitais em que houvesse representação diplomática norte-americana, inclusive a capital da União Soviética.

No seu relatório Berkner salientou a importância, para os Estados Unidos, de não se abandonar de modo algum e pelo contrário desenvolver ao máximo as trocas científicas com a União Soviética.

Segundo Berkner existe atualmente na União Soviética importante campo de pesquisas científicas que poderá ter para os Estados Unidos o maior interêsse.

Finalmente, segundo a opinião de Berkner, a recíproca deveria ser aplicada e todos os cientistas, quaisquer que fossem as suas opiniões políticas, deveriam ser admitidos nos Estados Unidos.

COMO DECORRERAM OS...

(Conclusão da 1.ª pág.)

Guimarães, Valdemar da Silva Carvalho e Nilton Nogueira; Paraíba — Virgílio Veloso Borges; Bahia — Rodolpho Spindola Teixeira; D. Federal — Fernando Caldas, Naterdia Silveira, Tancredo Vasconcellos e Espiridião Esper Paulo; São Paulo — Luiz da Silveira Mello e Otocar Mesquita de Souza; Paraná — José Pereira de Macedo e Hugo Cabral; Sta. Catarina — Hermenegildo Cyrillo Corbellini; Rio Grande do Sul — Raul Pilla, Decio Martins Costa, Men de Sá, J. P. Coelho de Souza, José Gomes Filho, Orlando Carlos, Tude de Godoy, Renato Guimarães, Lucidio Ramos, Silvio Faria Correa, Solano Borges, Alcides Gonzaga, Henrique Fonseca de Araujo Tito Becon e Lauro Bulcão.

A COMUNICAÇÃO AO BRIGADEIRO

Encerrando a Convenção, o sr. Raul Pila comunicou que a comunicação oficial ao candidato será feita, hoje, às 16 horas, no escritório central da Campanha, à rua Pedro Lessa, 35-6.º andar.

PALAVRAS DO SR. RAUL PILA

O sr. Raul Pila concedeu à TRIBUNA DA IMPRENSA uma declaração especial sôbre a candidatura adotada pelo seu partido:

"Adotando, agora, a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, o Partido Libertador nada mais fez do que seguir a trilha já iniciada. Em 1945 foi o Partido Libertador o primeiro partido organizado a adotar a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, lançando nessa ocasião um manifesto".

Eleito o novo dirigente da Federação Amazonense

MANAUS, 5 — (Asapress) — A fim de eleger os novos dirigentes da Federação Amazonense de Desportos, em face da renúncia da diretoria presidida pelo capitão Marcio de Menezes, reuniu-se ontem o Conselho Superior da mentora de Baré. Por unanimidade foi eleito para presidente o dr. Menandro Tapajós, que já exerceu as funções anteriormente. A vice-presidência coube ao doutor Francisco Rebelo de Souza.

DIA 7 EM SÃO...

(Conclusão da 1.ª pág.)

Carioca ou na esplanada do Castelo.

Terminando, afirmou ainda o sr. Ademar de Barros que o lançamento da candidatura do sr. Getúlio Vargas se dará, no máximo, dentro de 15 dias, antes da Convenção do Partido Social Progressista.

Manifesto de...

(Conclusão da 1.ª pág.)

nhece e respeita. Do hospital em que se encontra recolhido, nos Estados Unidos, em tratamento de saúde, abalado por tantos anos de exemplar dedicação ao serviço público, êle enviou aos seus companheiros de 1930 um documento no qual, analisando as profundas causas de estagnação e de desalento da vida brasileira, conclama a todos os seus patrícios para se unirem em torno da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, entre outros motivos, por fidelidade aos princípios que constituem a bandeira revolucionária de 30, e posteriormente desvirtuada pela ditadura que se instalou à revelia do povo.

Esse documento, que só será divulgado no caso de realmente se oficializar a candidatura do senador Getulio Vargas, já se encontra em mãos seguras, no Rio, e está destinado a ter a mais ampla repercussão em todos os setores da vida nacional.

Paz permanente..

(Conclusão da 1.ª pág.)

piorando. Diz que "a União Soviética decidiu-se à destruição da democracia... Nenhuma nação pode ser neutra, porque um choque sério em qualquer parte da terra inevitavelmente afeta a todos". Essa situação faz lembrar a de 4 de maio. Naquêle dia, o presidente disse, em palestra com a imprensa, que não via nenhuma possibilidade alarmante de a guerra fria converter-se com guerra de tiros. Prometeu que poderia reduzir o orçamento militar no próximo ano.

Essa declaração presidencial foi seguida, em alguns dias, pelo pedido de emergência de Johnson, de mais dinheiro para a defesa. Obteve-o. Johnson disse ao Congresso que havia necessidade de aproximadamente um terço de bilhão de dólares em dinheiro novo para a defesa e que essa necessidade foi determinada pelo estudo, pelo comando militar, dos acontecimentos que se seguiram a 23 de setembro. Esse foi o dia em que Truman declarou que os russos haviam conseguido fazer a explosão atômica.

Antes da declaração de Johnson, tanto Bradley quanto Acheson, em discursos, acentuaram a urgência da situação internacional. Bradley apelou também para a prorrogação da lei de recrutamento militar. A 4 de maio, mais ou menos na mesma hora em que Truman estava em palestra com a imprensa, a Comissão de Forças Armadas da Câmara aprovava a prorrogação da lei do recrutamento por dois anos. O presidente da mesma, Carl Vinson, disse, mais tarde, que se estava orientando pelos argumentos de Johnson, Bradley e outras figuras militares, sôbre a situação mundial. O presidente da sub-comissão de Verbas Militares da Câmara, interrogado sôbre essa apreciação aparentemente contraditória da situação mundial, limitou-se a responder: — Que posso dizer?

ANUNCIOS EXPRESSOS

TELEFONE 32-8184

PREÇOS:

AVULSOS (tirados por telefone ou trazidos ao balcão) ... Cr$ 15,00 por cm.
PERIODICOS (mínimo de 1 anúncio por semana até 31-12-50) ... Cr$ 12,00 por cm.
PERMANENTES (mínimo de 1 anúncio por dia até 31-12-50) ... Cr$ 9,00 por cm.

Abreu Sodré — Tel 23-5080. (6888)

Arthur Azevedo Villela

S. A. da Silva Campos

MARIA NAZARETH BAPTISTA DE ANDRADE — Av. Rio Branco 257, sala 314. Tel. 32-4549.

Dr. Jader Medeiros

Dr. Jayme Landim

Dr. José Arthur Rios

Octavio Simões Barbosa — Tel 22-6455. (5000)

Ramon Benito Alonso — Praça 15 de Novembro 20, 5.º, sala 511 Tel 43-3878. (2309)

APARTAMENTOS E CASAS — VENDEM-SE

Marechal Hermes — PRÉDIOS RESIDENCIAIS, excelentes em centro de terreno terminados de construir, de preferência aos associados do I.A.P. dos Bancários ou com pagamento à vista, à rua Henrique de Albuquerque. — Entrega imediata — Preços de 130 mil cruzeiros a 160 mil. — Ver com o vigia das obras. Tratar à Av. 13 de Maio n.º 23 - 20.º and. s. 2015 e 2016. (2874)

DENTISTAS

30' PARA CRIANÇAS — DENTISTA — Dr. A. Marinho Lage — EDIFICIO DARKE, SALA 405 — Tel 42 2369 (2273)

PROJETOS

ECISA — ENGENHARIA COMERCIO E INDUSTRIA S/A — Construções — AV CHURCHILL 109, 11º ANDAR — Tels 32-3643 e 22-8609

DESPACHANTES

Britto — DESP OFICIAL — Av. Almirante Barroso 90, 4.º, sala 406. Tel 32-9814.

Despachante Peçanha — CASAMENTOS, RETIFICAÇÕES EM JUIZO E OUTROS QUAISQUER DOCUMENTOS — Trav Ouvidor 21, 1.º — Tel 32-3369. (2206)

Despachante Porto — Transferências de AUTOMOVEIS no mesmo dia. Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos. Sta Luzia 230. Tels 42-2992 e 32-3921.

Visitadores de médicos, dentistas e parteiras — precisam-se para serviço fácil, ligado à profissão. Lavradio 98, das 9 às 12 hs.

IMOVEIS

Carlos Mac-Dowell da Costa — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av Rio Branco 108, s/721. Tels 42-3304 e 42-2527 (2212)

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — ADMINISTRAÇÃO DE BENS — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco, 91 6.º and. Tel. 23-1830

Julio C. Santoro — CORRETOR DE IMOVEIS — Das 9 às 11 e das 14 às 17,30.

Lemos, Borda & C.ia Ltda — ADMINISTRAÇÃO PREDIAL — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — AV. NILO PEÇANHA, 26, s/702-3 e 6 42-9506 — 22-2485 — 32-1993

APARTAMENTOS? Corretor OLIVIERI — Assembléia 104.

Paulo Valente — CORRETOR DE IMOVEIS — COMPRA E VENDA — Av. Almirante Barroso 97, 11.º, s/1111 — Tel 42-2196.

QUER VENDER SEU IMOVEL? — Disponha de nossa organização técnica e assistência jurídica. PAN-AMERICA ENGENHARIA LTDA. (Diretor-Gerente: Engenheiro S. FRAGELLI) — R México 45, sobrel. Tel 22-6911 (3216)

COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — RAUL REBOUÇAS — Rua Gonçalves Dias 87, 2.º andar — Tel. 22-3902 (2883)

Teófilo da Silva Graça — CORRETOR DE IMOVEIS — Av Nilo Peçanha 26, 7.º, salas 712-13 Tels 42-6304 e 23-0922. (2880)

LIVROS

UM BOM LIVRO? LIVRARIA AGIR EDITORA — Rua México, 98-B — Tel. 42-8327

MÉDICOS

ALERGIA — Dr. Dias da Costa — CLINICA MEDICA — DOENÇAS ALERGICAS — Av. Graça Aranha 81, s/1003. Tel 32-0916.

ANÁLISES CLÍNICAS — Dr. Adhemar Ferrari — EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ — R. Mig. Lemos 44, s/801 Tels 47-3947 e 27-7913 (1491)

Dr. M. Sanchez Bassères — EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC. DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ — Trav. do Ouvidor 36, 7.º andar. Tel 52-2435 (3216)

AP. CIRCULATÓRIO — Dr. A. A. Villela — (1494)

Dr. Pires Salgado — DOENÇAS DO CORAÇÃO — ELETROCARDIOGRAFIA - CLINICA GERAL — Quitanda 43-A, 3.º — Tel 27-7391. Tel resid 26-3976. (3811)

AP. DIGEST. - Nutrição — Dr. Antônio F. da Costa — ASSISTENTE DA FAC. NAC. MEDICINA — Av. Copacabana 1130, sala 204. 3.ªs, 5.ªs e Sabs. das 17 às 19 hs. — Tel. 47-3380.

Dr. Clementino Fraga F.º — Docente da Fac. Nac. de Medicina — R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9º, s/903-6 Tel 42-9550.

Dr. Hélio Silva — INTESTINOS, RETO, ANUS — Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar Tels 42-3180 36-0318 (1400)

Dr. O. Arantes Pereira — APARELHO DIGESTIVO — (3868)

Prof. Renato Sousa Lopes — (3500)

AP. RESPIRATÓRIO — Dr. E. Graça Mello — CLINICA MEDICA - DOENÇAS PULMONARES — Rua Araujo Porto Alegre 70, s/812-3 Tel 42-4446 — Diariamente das 13 às 16 hs. (3205)

Dr. José Moysés — DOENÇAS PULMONARES — Rua México 31, sala 306 — das 14 às 16 hs. — Tel 22-3428. (1406)

CANCEROLOGIA — Dr. Mário Kroeff — DIRETOR DO SERVIÇO NACIONAL DE CANCER — RADIUM E CIRURGIA — Uruguaiana 104 — Das 4 às 6 hs. (3234)

CIRURGIA — Dr. Fernando Paulino — CIRURGIA E UROLOGIA — CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL — Rua Conde de Irajá 110 (Botafogo) — Tels.: 46-0806 26-2041 (1408)

Dr. Helbio Rego Lins — Cirurgia, ginecologia, varizes — (1409)

Dr. Jesse Teixeira — CIRURGIA PULMONAR — R. Araujo Porto Alegre 70, s/901 Tel 42-9646, depois das 17 hs. (1419)

DIABETE — Dr. Heitor Felix — POST-GRADUATE PELA UNIVERSIDADE DE HARVARD, E.U.A. México 168, tel 22-3375 — HORA MARCADA — Tel res 25-5454. (3228)

DOENÇAS INTERNAS — Dr. Francisco Toledo — CARDIOLOGIA E SIFILIS — Assembléia 70, 4.º, salas 4/5 — Tel 42-8947 — Diariamente das 17 às 19. — HORA MARCADA: 37-3415. (2214)

Dr. Lauro Lana — MOLESTIAS INTERNAS — CONSULTAS COM RADIOSCOPIA — Tel 23-4749. (1411)

DOENÇAS NERVOSAS — Dr J de Abreu Paiva — PSICANALISE — PSICOTERAPIA — (2871)

Dr. Joubert T. Barbosa — DIRETOR DA CASA DE REPOUSO ALTO DA BOA VISTA — HORA MARCADA (1553)

Prof. Mauricio de Medeiros — CATEDRAT. PSIQUIATRIA FAC. NAC. MED. R Miguel Couto 7, 5.º andar — 2as, 4as e 6as das 15,30 às 19. Hora marc. 22-3941.

DOENÇ. DOS OLHOS — Dr. Caldas Brito — LARGO DA CARIOCA 8, 6º andar — Tel 23-3240 — Das 2 às 6 horas. (1421)

DOENÇ. SENHORAS — Dr. Abel F. de Paula — CIRURGIA - GINECOLOGIA - OBSTETRICIA - PROTOLOGIA — Rua México 164, 11.º, sala 115 — 3as, 5as e sabs, das 3 às 7 — Tel. 22-8886. (2234)

Dr Bayard Lucas de Lima — CIRURGIA — GINECOLOGIA — Sta Luzia 685, sala 1204 Tels 32-0220 e 32-8623

Dr. Elias Grego — GINECOLOGIA CLINICA E CIRURGICA — PARTOS — Pr Floriano 51/59 (Edf. Gloria), sala 301 — 2 às 5 — Tels: 22-7247 e 23-2949. (1302)

Dr. Fausto Cardoso — PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL — R Marechal Floriano 17 — Tel 46-1529

Dr. Ival T. da Gama — Cirurgia, moléstias de senhoras, partos — (1412)

Dr Osmar Teixeira Costa — GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA — Rua México 41, s/1206 — 3as, 5as, sabs das 14 às 16. Tel 32-2916. (3308)

DOENÇAS SEXUAIS — Dr. Gilvan Torres — IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL — Das 9 às 11 e das 15 às 19 (1838)

Dr. Spinosa Rothier — DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — de 1 às 7 hs. — Tel 23-3367. (1418)

HEMORRÓIDAS — TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E hemorróidas POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO — Dr. Luiz Sodré — RUA RODRIGO SILVA 14, 8.º ANDAR (1418)

Hemorróidas — TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO — Dr. Oliveira — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 47, 2.º (1414)

ORTOPEDIA. — Dr. Orlandino Fonseca — CIRURGIA ORTOPEDICA — Av Rio Branco 257, salas 511/513 Tels 22-8757 e 37-1531. Das 2 às 6.

OUVIDOS-Nariz-Garg. — Dr. Alvaro Costa — OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS — Rua Debret 23, 11.º — Das 15 às 18. Tels 42-1063 e 23-0208. (2307)

Onde pagar seu anúncio — ANDARAÍ E GRAJAÚ: Farm. N. S. Aparecida, B. Mesquita 986; Farm. Grajaú, B. Bom Retiro 2254-A — BOTAFOGO: Casa Foto-Rádio, Vol. Pátria 200; Farm. Mourisco, Passagem 149-A; Farm. Cristo Redentor, Humaitá 310 — CATETE E FLAMENGO: Farm. Jacy, Catete 252; Siqueira Batista & Cia. Pr. Flamengo 180-B — CENTRO: Farm. Rio Branco, S. José 112 (Galeria Cruzeiro): redação da Tribuna, Lavradio 98; Drogão dos Tecidos, Av. Mar. Floriano 197 — COPACABANA: Farm. Leme, Av. Princesa Isabel 46; Avicerga S/A., Carvalho Mendonça 29-D e Xavier da Silveira 28 — GÁVEA: Farm. União, Praça Santos Dumont 142 — IPANEMA: Farm. Central, Visc. Pirajá 146 — LARANJEIRAS E COSME VELHO: Alfaiataria Teixeira, Cardoso Júnior 16 — LEBLON: Alfaiataria Miceli, João Lira 84-B — RAMOS: Casa S. Jorge, Aurelino Leal 48 — RIO COMPRIDO: Consultório do Dr. Geraldo Ferraz, av. Paulo de Frontin 416 ap. 103 — TIJUCA: Farm. Espírito Santo, Haddock Lobo 1; Farmacia Saens Peña, Praça Saens Peña 25.

OUVIDOS — Dr. Milton de Almeida — OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA — 3as, 5as e Sabs, das 13 às 19 hs. — Lg Carioca 5, 1.º andar, sala 101. Tels 22-0707 e 26-4385. (2800)

PELE E SÍFILIS — Dr. Marques dos Santos — DOENÇAS DA PELE — SIFILIS — RAIOS X — Tel. 42-1199 (1864)

Dr. Oswaldo Cruz — ASSIST. CLIN. DERMATOLOGICA DO HOSP. SERVIDORES DO ESTADO (IPASE) — R Santa Luzia 732, 11.º, s/1118 Tels 52-5442 e 52-6272 (resi)

RAIOS X — Dr Nelson Miranda — ELECTROCARDIOGRAMAS, TOMOGRAFIAS, ESTOMAGO EM SERIE. R Carioca 48, 1.º — Tel 22-1525 — Das 8 às 12 e das 14 às 17. (2221)

Dr. Osborne — TOMOGRAFIA — (1421)

Raios X em Botafogo — CLINICA SÃO BENTO — R Paulino Fernandes 30 — Tel: 46-3131. (2256)

REUMATISMO — Inst de Reumatologia — TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciáticas, nevralgias, artrites, lumbago, gota etc) e doenças do coração. — CONSULTAS DIARIAS — INTERNAÇÃO — Tel 26-0470. (5870)

Dr. Nelson Senise — DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA

VIAS URINÁRIAS — Dr. Duarte Nunes — DOENÇAS DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS EM AMBOS OS SEXOS — HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Tel 25-6855.

Dr. Octacílio Gualberto — CLINICA UROLOGICA — (1419)

MOVEIS E OBJ. DOMEST — FABRICA DE MOVEIS — INSTALAÇÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCARIAS — A. F. Souza — R SENHOR DOS PASSOS 49, RIO (3205) Tel 43-4300

PROFESSORES E CURSOS — CORTE E COSTURA — CURSO LE-NOIR — Diploma às alunas — Rua Min Viveiros de Castro 43, casa 1. Tel 37-2160 (1802)

LÍNGUAS — Francês — Senhora bras. criada e educada em Paris lecíona francês prático e teórico. Tel. 25-3097. (1506)

Inglês — LINGUA FILME — APROVEITE O TEMPO E AMPLIE SEUS CONHECIMENTOS DE INGLÊS. NÃO HESITE, VÁ ASSISTIR A UMA EXPERIENCIA DA LINGUA FILME. VOCE ENCONTRARA' O IDEAL QUE PROCURAVA: APRENDER INGLÊS SEM ESFORÇO — Lingua Filme do Brasil — Av Rio Branco 257, 2.º, salas 213/215 Tel 52-1283

QUARTOS E SALAS — ALUGA-SE — Copacabana — QUARTO-Mobilado, com roupa de cama e café pela manhã, de frente, à rua Siqueira Campos n. 243, apto 202, a um senhor, que trabalhe fora. Preço a combinar.

VEICULOS — ACESS. E PEÇAS — ESTEIRINHAS ESTOFAMENTO CAPAS, CAPOTAS, etc. — EM TODOS OS TECIDOS — SOB MEDIDA — CONFECÇÃO RAPIDA — PREÇOS SEM COMPETIÇÃO — Av Pres Vargas 2685 Tel 32-1990 - Garage

Sociais

Este é Osvaldo, de dois anos de idade, filho do Casal Osvaldo Maior, numa pose para o fotógrafo Preuss

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Senhores

Lucas Ferreira da Silva, advogado.

Benedito Penha da Costa Ultra, advogado.

Abilio Machado, jornalista.

Ulrich Low.

Jorge Fernandes, cantor.

Rubens de Souza Oliveira, jornalista.

Dr. Ivolino de Vasconcelos, médico.

Hélio Raimundo de Macedo

Moisés Lira.

José Xavier Capanema.

Nasrim Armoni.

Hebe Arenas Corrêa Trindade.

Célia da Silva Monteiro.

Antenor Nunes Passos.

Luiz Natali.

Apolinário Teigão Junior.

Carlos Mateus Gonçalves.

Dacir Cavalcante Teixeira.

Fernando Barreto Matos de Oliveira.

Francisco Monteiro de Paula.

Evandro Lucas de Mourão Rangel.

José Feola dos Santos.

Luiz Pamplona Corte Real.

Hugo Schreibert.

João Alves Borges Junior.

José Joel de Aquino.

Oscar Sá Rêgo.

Pedro Firmino Machado Marques.

Severino Tomaz de Aquino.

Francisco Vicente de Paula.

Artur Rodrigues Teixeira, comerciante nesta capital.

Senhoras

Amregilda Amaral Cardoso, esposa do sr. Jorge da Costa Cardoso.

Noivados

Participam seu noivado:

Senhorita Maria do Carmo Bueno, filha do sr. Francisco de Paula Bueno e senhora Daura de Oliveira Bueno, com o sr. Flávio Lopes Sussekind, filho do desembargador Frederico Sussekind e sra. Silvia Lopes Sussekind.

Senhorita Angela Maria Pedroso de Melo, filha do casal Hercílio de Melo-Georgina Pedroso de Melo, com o sr. Mário de Araujo Correia, filho do sr. Joaquim Correia Filho e sra. Anita de Araujo Correia.

PRÓXIMOS CASAMENTOS

Antônio Perrota e Anita Conchetina Lanzilota; Paulo Jorge Jambeiro de Melo e Norma Afonso Gomes; Sebastião Nicolau de Oliveira e Georgina Carolo; Jorge Chagas e Dulce Marcondes da Silva; Antônio de Oliveira Cunha e Celma Teresa Dubos Pinaud; Vitor Manuel de Oliveira Junior e Ema Alexandrina Amália Comoli; José Rodrigues Cerqueira e Antonina de Oliveira; Francisco Segreto e Laurita Alves Rangel; Dácio de Morais e Regina dos Reis Carvalho Mena Barreto; Américo dos Santos e Palmira Santos; Artur Ramos de Vargas e Cilmar Leal; José Correia Rodrigues e Arlete Alves; Renato Gomes Mendonça e Vanda Moreira Bastos; Neuraci Pereira Lemos e Geralda Monteiro de Carvalho; Otilio Ribeiro de Rezende e Alda Augusta Leandro; Osvaldo Gomes e Hilda Luisa de Mendonça; Valdir Mendes Tatsch e Teresinha Brayner de Oliveira; Antônio Valentim dos Santos e Georgina Bastos; Luiz Gonzaga do Nascimento e Sebastiana Ferreira da Silva; Milton de Castro Lopes e Udelina Vieira Ribeiro; Hilton Melo e Terezinha de Jesus Pereira; Francisco Roca e Rute Almeida da Costa; Américo Rocha e Maria Madalena dos Santos; Francisco Alves de Melo e Dalva Antônio Dias; José Leite Otali e Jamila Sasso; Abraão Pereira da Silva e Julite Machado da Silva Pinto; Humberto Mirabelli e Anita Pinto d'Angelo; Henrique Aquino de Oliveira e Jozeia Neves dos Santos; Angelo Rolim e Maria do Amparo Tavares; Francisco Renica de Menezes Neto e Maria Luisa Beanjean; José Marcelino de Morais e Vicentina Gomes de Araujo; Renato Barros e Julia de Castro; Lino Pinto Franqueira e Silvia da Silva Grilo; Eugênio Milton Sardi e Gisela Dias Lopes; Armando Marques e Cecília Pereira; Bernardino Soares de Souza e Maria Moreira Rodrigues; Heitor dos Santos e Diva da Silva; Edson Martins Ribeiro e Neusa Peron Saldanha; Pedro de Aguiar e Cedi da Silva Coelho; Nei Gomes Nogueira e Cecília Aprigio de Almeida, Silvio Rosa Trocale e Maria Augusta da Conceição Santos; Sebastião José Bernardo e Teresa Albi; Ari de Sousa Rosa e Luci Teresa Rehim.

CASAMENTOS

Senhorita Regina Pereira das Neves-Sr. Francisco de Paiva Bolonha — Realiza-se hoje, às 10 horas, no Mosteiro de São Bento, o casamento da senhorita Regina Pereira das Neves, filha do casal Luis Augusto Pereira das Neves, com o sr. Francisco de Paiva Bolonha, filho do casal Benjamin de Paiva Bolonha.

Senhorita Maria Aparecida Diniz-Sr. José Roberto do Rêgo Monteiro — Será realizado amanhã, às 10 horas, na Igreja de Santo Inácio, o casamento da senhorita Maria Aparecida Diniz, filha do sr. e sra. Izoldino Francisco Diniz, com o sr. José Roberto do Rêgo Monteiro, filho do casal Helvécio do Rêgo Monteiro.

NASCIMENTOS

Eliane, filha do sr. Pedro Duarte Filho e sra. Gilda de Carvalho Duarte.

Rogério, filho do sr. Felix Augusto Teixeira de Carvalho e Silva e sra. Olga Oliveira de Carvalho e Silva.

Angela Maria, filha do casal tenente Curcio Neto-Maria Auxiliadora.

Célia, filha do sr. Manuel Veloso Braga e sra. Sueli Nunes Braga.

Lauro Silvio, filho do sr. Manoel Silveira Pereira da Cunha.

Paula, filha do casal Paulo Morais da Costa-Maura Martins da Costa.

BODAS DE PRATA

Sr. Helvécio do Rêgo Monteiro-Sra. Laura do Rêgo Monteiro — Amanhã, às 10 horas, na Igreja de Santo Inácio, à rua São Clemente, será realizada Missa em Ação de Graças pela passagem das Bodas de Prata do casal Helvécio-Laura do Rêgo Monteiro.

CLUBES

Clube Ginástico Português — Dando prosseguimento ao programa social do corrente mês, o Clube Ginástico Português fará realizar, na próxima terça-feira, dia 6, às 20.30 horas, uma sessão cinematográfica com a exibição do filme "O Relógio Verde".

FALECIMENTOS

Faleceram ontem nesta capital as seguintes pessoas:

Sr. Américo Fontenele e seu sepultamento foi realizado no Cemitério de São João Batista;

Sra. d. Saturnina Deodata Soares, cujo sepultamento foi realizado no Cemitério de São João Batista;

Sra. d. Broswslawa Kazuhoska, cujo sepultamento teve lugar ontem mesmo no Cemitério de São João Batista;

Sr. Antônio Cordeiro da Rocha e o seu sepultamento teve lugar no Cemitério de São Francisco Xavier;

Sra. d. Julieta Mendonça de Aguiar, cujo sepultamento foi realizado no Cemitério de São João Batista;

Sr. Francisco de Paula Bastos, cujo sepultamento teve lugar no Cemitério de São Francisco Xavier;

Sr. Eurico de Avelar e o seu sepultamento foi realizado ontem mesmo no Cemitério de São João Batista.

Sra. Rosália Gallart, cujo sepultamento teve lugar no Cemitério de S. Francisco Xavier;

Sr. Raimundo de Camargo, cujo sepultamento teve lugar no Cemitério de São João Batista;

Sr. Artur Uth, cujo sepultamento foi realizado no Cemitério de São Francisco Xavier;

Sra. d. Eulina Monteiro da Silva Sardinha e cujo sepultamento foi realizado ontem mesmo no Cemitério de São João Batista;

Sr. José Ribeiro e o seu sepultamento foi realizado no Cemitério de São João Batista;

Sra. Helena Erico dos Santos e o seu sepultamento teve lugar ontem mesmo no Cemitério de São Francisco Xavier;

Sra. Ana Rodrigues Ferreira, cujo sepultamento foi realizado no Cemitério de São Francisco Xavier;

Sra. Maria Rafaela Scarfércio, cujo sepultamento foi realizado no Cemitério de São Francisco Xavier;

Sra. Adelaide Angelica dos Santos e o seu sepultamento foi realizado no Cemitério de São João Batista;

Sr. Antônio Alexandre, cujo sepultamento foi realizado no Cemitério de São Francisco Xavier;

Sr. Jorge da Silva Conceição e o seu sepultamento teve lugar no Cemitério de São Francisco Xavier;

Sr. Antônio Nassur, cujo sepultamento foi realizado no Cemitério de São João Batista; e

Sr. João Francisco Carneiro, cujo sepultamento foi realizado no Cemitério de São Francisco Xavier.

"VOLPONE" CONTINUA EM TELA

Sem dúvida, um dos bons filmes da semana passada foi "Volpone", direção de Maurice Tourneur, com uma verdadeira constelação de artista do teatro francês: Harry Baur, Louis Jouvet, Fernand Ledoux, Chales Dullin e Jacqueline Delubac. O filme é teatras, mas diga-se de passagem que é um grande e extraordinário teatro. E' também violento, cru e não se presta a qualquer tipo de platéia. "Volpone" continua em cartaz por mais uma semana. E é do filme o "still" que apresentamos aos leitores.

Associação Espírito-Santense

Na assembléia geral ordinária, realizada no dia 20 do mês passado, foram eleitos para o período de maio de 1950 a maio de 1952, os seguintes membros dos poderes sociais da Associação Espírito-santense.

Presidente — Dr. Pilo Guardia de Carvalho.

1.º vice-presidente — Dr. Hézio Vieira da Fonseca.

2.º vice-presidente — José Severino de Souza Lino.

Secretário geral — Dr. Otacilio Portugal Lopes.

1.º secretário — Acadêmico Luiz Carlos Vieira da Fonseca.

2.º secretário — Acadêmico Fernando Monteiro Campos.

Tesoureiro geral — Dr. Aloísio Ataide.

1.º tesoureiro — Dr. Helio Ataide.

2.º tesoureiro — Cir Veloso de Carvalho.

Consultores jurídicos — Dr. Francisco Alves Duarte e dr. Atilio Vivaqua.

Diretor de Cultura e Propaganda — Benjamin Silva.

Sub-diretor — Acadêmico Pietrângelo Vivaqua De Biase.

Diretor social — Dr. Clovis Ramalhete.

Sub-diretor — José Lima.

Diretor de Assistência — Derli Secchin de Freitas.

Sub-diretor — Nair Inah Perim.

Diretor Bibliotecário — Lia Manhães.

Sub-diretor — Hervieu Fachetti.

Diretor de sede — Onofre Marques.

Sub-diretor — José Moreira Junior.

Conselho Fiscal — Efetivos: Dr. Luiz Tinoco da Fonseca; Acadêmico Arquimedes Moreira de Souza; Hadia Nader; acadêmico Renato Ribeiro e dr. Darci Monteiro. Suplentes: Odilon Nascimento; Darli Carvalho José; Geraldo Pereira Machado; Ezio Portugal Lopes e Ernani de Paiva Simões.

Comissão de Sindicância — Efetivos: Acadêmico Valdir Vitral; Grenalson Francisco Medina; dr. Fernando Alves Duarte; professora Maria José Gomes e Demétrio Calil Salim. Suplentes: Jacinto Ramalhete Corrêa; Antônio Figueiredo Lima; Célio Gomes da Silva; José Monteiro de Resende e João Adone Reisen.

O gôsto do fã ianque

Segundo telegramas dos Estados Unidos, um inquérito realizado entre sete mil proprietários de cinemas apontou John Wayne como o ator mais popular e Olivia de Havilland como a atriz mais popular.

Outros artistas que constituem boa atração de bilheteria, são, entre os homens, os seguintes: Cary Grant, Spencer Tracy, Gene Kelly, Bob Hope, Gregory Peck, Clark Gable, Tyrone Power e Clifton Webb.

Entre as mulheres, são as seguintes: Loretta Young, Betty Grable, Anne Crain, June Allyson, Esther Williams, Ann Sheridan, Linda Darnell, Jane Wyman e Katherine Hepburn.

Cinema indiano

Este ano comemora-se o 36.º aniversário da produção do primeiro filme indiano — HARIS-CHANDRA, grande história da mitologia hindu, descrevendo o valor da verdade como virtude. Nestes trinta e seis anos tem havido muita luta para estabelecer uma indústria contra todos os percalços: falta de financiamento e, mais frequentemente, tipo errado de financiadores constituem a maior das dificuldades.

Todavia, apesar destas desvantagens, a indústria cinematográfica indiana não só sobreviveu, mas se transformou numa das maiores indústrias do país, empregando milhares de pessoas e alguns dos melhores técnicos.

O cinema indiano progrediu muito desde o tempo em que o filmes ainda estavam em sua fase experimental e eram apresentados de modo grotesco e barato, em barracas ao ar livre, com cortinas e teto de lona. Hoje, há vários estúdios bem equipados à prova de som em Bombaim e alguns em Calcutá e Madrasta.

Os temas dos filmes indianos m'darno e os assuntos escolhidos mostram grande progresso, partindo do *kintop* ou faz-de-conta até chegarem a histórias, que constituem real distração para o público. No princípio os filmes tratavam de contos de fadas ou versavam sôbre episódios diabólicos iguais aos que foram estrelados por Douglas Fairbanks, Eddie Polo e Pearl White. Mas, atualmente, o cinema indiano procura temas românticos, históricos e sociais, de preferência.

Notícias do cinema italiano

— O diretor Luziano Emmer e o cenarista Sergio Amidei preparam uma película com o título PARIS E' SEMPRE PARIS. O enrêdo do filme narra as peripécias de cinco it lianos em visita a Paris, por ocasião de uma partida de futebol internacional.

— Dois grandes filmes estão prestes a ser rodados nas estações ferroviárias de Roma: O CAMINHO DA ESPERANÇA, que Pietro Germi está realizando na estação de Prenestina e VIDA DE CÃO, filme de Steno e Monicelli, interpretado por Aldo Fabrizzi, e do qual certas cenas são filmadas na estação central.

— Quarenta e oito filmes italianos foram exibidos, na Itália, na temporada 1947-48 e 60 na estação seguinte. Os filmes estrangeiros importados foram de 817 em 1948 e 649 em 1949.

— Foram filmadas, na Sardenha, as primeiras cenas de L'EDERA, filme que Augusto Genina está realizando, segundo o romance de Garzia Deledda. Os intérpretes principais da película são a atriz mexicana Columbia Dominguez e o italiano Roldano Lupi.

— Silvana Mangano, estrêla de ARROZ AMARGO, conhecida pelo apelido de "Rita Hayworth italiana", fará sua *reentrée* na tela num filme *western* a ser produzido na Sardenha, neste verão. Massimo Girotti e Amedeo Nazzari já foram consultados para o papel de galã.

Ainda e sempre Carlitos

Sydney Chaplin, filho do famoso ator Charlie Chaplin, declarou que o novo filme de seu pai, intitulado FOOT-LIGHT, começará a ser rodado em agosto ou setembro próximo. Essa película, que consiste na história de um palhaço de circo, que perde a capacidade de fazer as platéias rirem, assinalará o regresso de Chaplin às grandes tradições de suas obras primas anteriores.

A biografia da semana

DORIS DURANTI

Doris Duranti é toscana. Nasceu em Livorno, em 1917; estava destinada a ser professora mas escolheu um caminho completamente diferente e, ao cabo de poucos anos, chegou a ser uma das melhores artistas do cinema italiano.

Seu primeiro filme foi SENTINELLE DI BRONZO, realizado totalmente na Africa.

Em papéis de "mulher fatal", apareceu em películas como "Diamanti", "Ricchezza senza domani", "Ciume trágico" e outras. Mais tarde vieram "Il cavaliere di Kruja", "A filha do Corsário Verde", "La Trappola" e "Giarabub" em que Doris Duranti demonstrou que havia aperfeiçoado muito suas qualidades instintivas. Ela sustenta com muita modéstia que seu melhor filme ainda não foi feito.

Doris Duranti está hoje nas telas cariocas em "Capitão Tempestade".

Peter Lorre

Peter Lorre é um dos maiores artistas do cinema. Charlie Chaplin o considera o maior artista que jamais viu. (Naturalmente, Peter Lorre também dirá o mesmo de Charlie, mas aqui não se trata de "batalha de confete", e sim de modéstia e recíproca admiração de dois artistas geniais).

Entretanto, Peter Lorre raramente tem tido boas oportunidades no cinema americano. Sempre lhe dão papéis subalternos, aos quais, entretanto, êle oferece uma extraordinária valorização.

Veremos Peter Lorre em "Zona Proibida". Como sempre, uma ponta. Mas estamos apostando em como êle deixará no tinteiro os Burt Lancaster, os Paul Henreid, e mesmo um outro grande, Claude Rains, que também está no *cast* de "Rope of Sand".

PARA HOJE:

TEATRO

MUNICIPAL — Cia. J. L. Barrault-Mad. Renaud — LE PROCÈS, de Kafka — Adapt. Barrault-Gide) — às 21 horas.

INST. LAFAYETTE (Rua Haddock Lobo) — O DOTE, de Artur Azevedo — às 20.30 horas. Dir. Carlos Couto.

COPACABANA — GASLIGHT, pelo Teatro Independente Europeu, com Liselotte Henze, Werner Hammer, Walter Hardt, Clarisse Andira, Curt Gammer — às 21 horas — Bilhetes no Conoisseur, Foto Halifax, Conf. Vindobona.

SERRADOR — A PUPILA DOS MEUS OLHOS, às 20.30, pelo Grupo de Amadores da Aeronáutica — Dir. Francisco Pinto.

CINEMA

ENAMORADA — Filme mexicano da Ultramar Filmes, distribuído pela Pel-Mex — Reunião do famoso quarteto: Emilio Fernandez, diretor; Gabriel Figueiroa, fotógrafo; Pedro Armendariz e Maria Felix, intérpretes. Uma história de amor de uma moça simples e bela, que possuía entretanto extraordinária personalidade. Nos cinemas: PRESIDENTE, S. JOSÉ, COLISEU, ALVORADA e FLUMINENSE. 2—4—6—8 e 10 hs.

ZONA PROIBIDA (Rope of Sand) — Da Paramount — Direção de William Dieterle, com Burt Lancaster, Paul Henreid, Claude Rains, Peter Lorre e Corinne Calvet. A ação se passa na zona diamantífera da Africa do Sul, quando a ambição da fortuna e uma bela mulher fazem dois homens se engalfinharem em luta de vida ou morte. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, STAR, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE. 2—4—6—8 e 10 horas.

CAPITÃO TEMPESTADE (Capitan Tempesta) — Produção Scalera Film, apresentado pela Art-Filme. Baseado num famoso romance de aventuras de Emilio Salgari. Desempenho de Doris Duranti, Carla Candiani, Adriano Rimoldi e Carlo Ninchi. Em Famagosta, cidade cercada pelos turcos, no ano de 1570, o Capitão Tempestade luta contra o Leão de Damasco. A luta de cristãos e mouros; piraterias; batalhas navais; heroísmo e amor. Nos cinemas PATHÉ e PARATODOS: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 hs.

CREPUSCULO DE UMA GLORIA (Look for the silver lining) — Da Warner Brothers — Dir. de David Butler, com June Haver, Ray Bolger, Gordon MacRae — Um musical technicolorido, narrando a vida da grande atriz Marilyn Miller. Excelentes blues. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, IDEAL, IPANEMA e CARIOCA. 2—4—6—8 e 10 horas.

MERCADO DE LADRÕES (Thieves Highway) — Da 20th Century-Fox — Com Valentina Cortese, Richard Conte, Lee J. Cobb e Barbara Lawrence. Uma comédia dramática, com a maior revelação na rotina americana, Richard Conte, e no desempenho da atriz italiana hoje radicada em Hollywood. Nos cinemas PALÁCIO, ELDORADO, RIAN, AVENIDA, MADUREIRA e ODEON (Niterói). — 2—4—6—8—10 hs.

QUANDO SORRI O AMOR (When my baby smiles at me) — Da 20th Century-Fox — Musical technicolorido, com Betty Grable e Dan Dailey. Nos cinemas VITORIA, ROXY, AMERICA, MONTE CASTELO e ICARAÍ (Niterói). 2—4—6—8 e 10 hs.

CIUME, SINAL DE AMOR (The Barkley's of Broadway) — Da MGM — Com Fred Astaire, Ginger Rogers, Billie Burke e Oscar Levant. Musical technicolorido, reunindo a famosa dupla de dançarinos. Sapateados, blues, e piano de Levant e outros ingredientes do gênero. Nos três cines METRO: PASSEIO, TIJUCA e COPACABANA: 2—4—6—8—10 hs.

VOLPONE (Volpone) — Da França Filmes — Segunda semana do filme extraído de um romance de Stefan Zweig e Jules Romain. Com Harry Baur, Louis Jouvet e Jacqueline Delubac. Reconstituição do ambiente do Renascimento em Veneza, desenrolando-se um velho dominado pela luxúria. Somente no IMPÉRIO. 2—3.40—5.20—7—8.40 e 10.20 hs.

A FILHA DA FORAGIDA, com George Montgomery e Dado Romero. E mais: APARTAMENTO PARA DOIS, com Jeanne Crain e William Holden. Nos cinemas REX, PIRAJÁ e FLORIANO. A partir das 14 horas.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

AMERICANO — em reforma

BANDEIRA — A vida é um jôgo — e Noite de tempestade

CENTENARIO — Solteiros em lua de mel — e A terra do terror

EDISON — Noite de tempestade

GRAJAÚ — A vida é um jôgo

GUANABARA — Sherlock assustado

IRIS — Missão adorável

JOVIAL — Armadilha fatal — e A morte me persegue

MARACANÃ — O último refúgio — e Punhos com fé

MEM DE SÁ — Noite de tempestade

MODELO — Três estrêlas e um coração

MODERNO — De amor também se morre

PIEDADE — O mundo de Lassie

POLITEAMA — O último refúgio — e Punhos com fé

QUINTINO — Três estrêlas e um coração

S. CRISTOVÃO — A boa sorte de Guilherme — e No fim da picada

TIJUCA — Armadilha fatal — e A morte me persegue

TODOS OS SANTOS — Louro é o amor — e Os irmãos

VELO — Desatando caminho

VILA ISABEL — Sherlock assustado

EM NITERÓI

EDEN — Aquilo sim era vida

IMPERIAL — Sessões passatempo

PALACE — O crime não compensa

EM PETRÓPOLIS

CAPITOLIO — Sessões passatempo

D. PEDRO — O rádio da morte — e No fim da picada

PETROPOLIS — O céu mandou alguém

CONFERÊNCIAS

LUSIADAS SETECENTISTA EM MATO GROSSO — Pelo prof. Virgílio Correia Filho, hoje, às 17.30 horas, na Sala Camões do Liceu Literário Português.

EXPOSIÇÕES

ALISERIS — Retratos e paisagens. Av. Presidente Vargas, 590.

DESENHOS E PINTURAS DE CRIANÇAS ARGENTINAS — Na "Escolinha de Arte" da Biblioteca Castro Alves, à rua Pedro Lessa, 36.

PEDRO ANTONIO — Pintura. No Palace Hotel.

RONIER TOUSE — Pinturas e aquarelas. No Instituto dos Artistas do Brasil à praça Floriano, 7, 1.º andar.

EDMOND ROSTAND — Pintura. No salão nobre do Palace Hotel.

ALUNOS DO PROF. ARMANDO VIANA — Pintura. No salão Assírio.

HERNANI DE IRAJÁ — Pintura. No Museu Nacional de Belas Artes.

FRANCISCO DE PAULA — Pintura. No salão nobre da Câmara Municipal.

DAVID RAND — Pintura, retratos e paisagens. No salão de mostras da avenida Presidente Vargas, 50.

LIVRO ARGENTINO — Na Editorial Glem.

PROFESSOR E. LLOEFFLER — Pintura. Na Galeria Ashenazy, à rua do Ouvidor, 68.

A próxima inauguração do Art-Palácio

Filmes franceses, inglêses, italianos e nacionais

Proximamente será inaugurado à avenida Copacabana o Art-Palácio, novo cinema destinado à exibição de filmes franceses, italianos e inglêses, especialmente. Produções famosas serão apresentadas naquela casa de espetáculos, podendo-se destacar: "Fabiola", com Michele Morgan, Michel Simon, Henri Vidal e Massimo Girotti; "O Colar da Rainha", baseado no romance de Alexandre Dumas com Viviane Romance e Maurice Escande; "Três dias de amor", com Jean Gabin e Isa Miranda, filme cujo diretor René Clement foi premiado no Festival de Cannes de 1949; "Obsessão", com Clara Calamai e Massimo Girotti; "Maya, a Desejável", com Viviane Romance e Marcel Dalio; "Céu sôbre o Pântano", sete vezes premiado em Veneza em 1949; "Mulheres sem nome", do diretor Geza Radvanyi com Simone Simon, Valentina Cortese e Vivi Gioi; "O Guarani", com Antonio Vilar e Mariella Lotti; "Meu Amigo, Amélia e eu", (Occupe-toi d'Amélie) com Danielle Darrieux e Jean Dessailly; "A Sombra do Patíbulo", com Gerard Philippe e Renée Faure; "Santo Antonio de Pádua", com Aldo Fabrizi; "Os Piratas de Capri", com Louis Hayward e Mariella Lotti; "Coração Inquieto", com Lili Palmer; "Eterna Tentação", com Anabella e Fernand Ledoux; "Taverna Maldita", com Michel Simon; vários filmes de Anna Magnani, Rossano Brazzi, Irasema Dilian, etc., e algumas produções nacionais como "Katucha" com Ilka Soares, José Lewgoy e Milton Carneiro.

ZECA E ZICO

por Robert Kai

AUSTIN
O Carro mais vendido em 1949
Companhia PROPAC

SÃO-LUIZ ODEON IDEAL IPANEMA CARIOCA
HORARIO 2 4 6 8 10
HOJE
CREPÚSCULO de uma GLÓRIA
TECHNICOLOR
JUNE HAVER · RAY BOLGER · GORDON MacRAE
ACOMP. COMPL. NACIONAL
DIREÇÃO DE DAVID BUTLER
TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMERICA

3 CINES METRO
HOJE
em "Technicolor"!
FRED ASTAIRE GINGER ROGERS
Ciume Sinal de Amor
OSCAR LEVANT
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

A MAIS BELA HISTÓRIA DE AMOR COM A MAIS LINDA MULHER DO CINEMA!
Maria FELIX
"Enamorada"
PEDRO ARMENDARIZ
HOJE
PRESIDENTE SÃO JOSÉ
COLISEU
FLUMINENSE ALVORADA

Doris DURANTI - Carla CANDIANI
Adriano RIMOLDI - Carlo NINCHI
Capitão TEMPESTADE
(CAPITAN TEMPESTA)
Baseado no romance de Emilio SALGARI
Uma Produção SCALERA FILM
HOJE
Hs 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20
PATHE
PARATODOS

TURISMO

* CACHOEIRO E SEU DIA *

* Dia de Cachoeiro *

A cidade de Cachoeiro do Itapemirim, no Estado do Espírito Santo, promove anualmente uma festa das mais originais. O próprio povo cachoeirense procura irradiar o orgulho que lhe vai no íntimo quando o mês de junho avança em seus dias, mais aproximando a data de 29, data festiva e alegre para todos aquêles que estão ligados — por admiração ou nascença — ao segundo município capixaba. Efetivamente, não nos ocorre uma outra comemoração que se assemelhe ao "Dia de Cachoeiro", em suas características mais importantes. Merece destaque, portanto, ditado por êsse espírito tão raro nos dias de hoje, o espírito que procura envolver os entes queridos num congraçamento de grande significação, o ambiente festivo das recordações e a alegria de um novo encontro no lugar em que se separaram.

Assim é o "Dia de Cachoeiro", que a cidade capixaba comemora há onze anos consecutivos, em cada 29 de junho. Nessa data, Cachoeiro de Itapemerim se enfeita para receber os filhos e amigos ausentes, dedicando-lhes o dia. Para as comemorações desse ano, um grande e belo programa está sendo cuidadosamente elaborado. A par dos tradicionais festejos em louvor ao Apóstolo São Pedro, padroeiro do lugar, cerimônias cívicas, exposições de produtos agrícolas e industriais do município, de pássaros, de moedas e selos, bailes populares e festas típicas serão levadas a efeito com o colorido e a vibração que, desde 1939 fizeram com que o "Dia de Cachoeiro" merecesse a classificação de "a festa popular n. 1 do Estado capixaba e uma das mais expressivas de todo o Brasil".

ACOMODAÇÕES — Prevendo um possível interêsse dos nossos leitores em visitar Cachoeiro no dia 29 de junho, antecipamo-nos em fornecer os dados necessários. O melhor hotel da cidade é o Hotel Itabira, que cobra os seguintes preços, por diária, incluindo a pensão: quarto para 1 pessoa, sem banheiro — Cr$ 60,00; apartamento para 1 pessoa — Cr$ 80,00; quarto para 2 pessoas, sem banheiro — Cr$ ... 120,00; apartamento para 2 pessoas — Cr$ 160,00.

TRANSPORTE — Partindo do Rio, o transporte para Cachoeiro de Itapemirim é feito pela Leopoldina Railway, com trens diários às 5,25 horas, e um noturno às segundas, quartas e sextas-feiras às 20,45 horas. Preço das passagens: Cr$ 123,00 (ida — 1.ª classe), Cr$ 230,00 (ida e volta — 1.ª classe), Cr$ 87,00 (ida — 2.ª classe) e Cr$ 150,00 (ida e volta — 2.ª classe).

Para as pessoas que desejarem assistir aos referidos festejos, nos dias 26 a 29 a Leopoldina concederá um abatimento de 50% para as passagens de ida e volta de 1.ª classe. Uma passagem de ida e volta poderá ser adquirida ao preço de uma ida sòmente.

Aspecto da cidade de Cachoeiro de Itapemirim, que comemorará a 29 deste, o dia dos seus filhos e amigos ausentes.

* NOTÍCIAS DIVERSAS *

*** **NOVA RODOVIA** — O governador capixaba Carlos Lindenberg solicitou ao ministro da Viação um crédito de Cr$ 5.000.000,00 que serão destinados à construção da nova estrada de rodagem ligando Bom Jesus de Itabapoana, no E. do Rio, com São José do Calçado, no Espírito Santo.

*** **SUBSTITUIÇÃO DE TRENS** — A Central do Brasil prepara-se para substituir as composições de madeira dos trens R-1 e RP-1, rápidos mineiros e paulistas, respectivamente, por composições de aço inoxidável idênticas às empregadas nos trens de luxo de Minas e São Paulo.

— PUBLICIDADE —

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO, COM O PRAZO DE QUINZE DIAS

O DOUTOR MARTINHO GARCEZ NETO, Juiz de Direito da Sexta Vara Cível do Distrito Federal, etc.: FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que por parte de VICTOR FERNANDES ALONSO, na notificação requerida contra TENDLER & SCHILKROT, MANOEL FERNANDES BRAGA, JOÃO HENRIQUE & FIGUEIREDO, ALVARO BARROS, DIAS & GUIMARÃES, ANTONIO PANAZIO, JOSÉ MARIA DA MOTA, ANTÔNIO REIS CALDEIRA, RAFAEL SAPIENZA, NORINA GUARANTE, RUY ARMOND BARBOSA, AGLAIA LOUREIRO RABELO e A. S. SANTOS MALHEIROS, foi requerida a expedição do presente edital com o prazo de quinze dias a fim de notificar MANOEL FERNANDES BRAGA, que se encontra em lugar incerto e ignorado, para ciência das petições do teôr seguinte: PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2/5 — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. VICTOR FERNANDES ALONSO, brasileiro nacionalizado, viuvo, proprietário, residente nesta cidade, vem expor para em seguida requer a V. Ex. o seguinte: —Que é proprietário dos prédios ns. 166/168/170 e 172 da rua Hadock Lobo, adquirindo êsses imóveis por escritura pública lavrada em notas do Tabelião do 5.º Ofício, no L.º 394, a fls. 8 e devidamente registrada no Registro Geral de Imóveis, do 11.º Ofício, no L.º 3E, a fls. 5, sob o n. de ordem 2.338, em 28 de março de 1944. Que é igualmente proprietário dos prédios ns. 187/189/191/193/195/197 e 203, da rua do Matoso, adquirindo êsses imóveis, o últimos deles pelo mesmo título de aquisição dos citados no primeiro item, e os demais por escritura feita no Tabelião do 5.º Ofício, no L.º 862, a fls. 77 verso, e igualmente transcrito no Registro de Imóveis. Que estes prédios são ocupados por inquilinos usufruindo uma locação por prazo indeterminado mediante simples pagamento de aluguel, e são êles, respectivamente, a firma TENDLER & SCHILKROT, o de n. 166; MANOEL FERNANDES BRAGA, português, casado, do comércio, o de n. 168; JOÃO HENRIQUE FIGUEIREDO, firma comercial, o de n. 170; ALVARO BARROS, estabelecido em nome individual, o de n. 172; DIAS & GUIMARÃES, firma comercial, e de n. 172, prédios todos situados na rua Hadock Lobo; e ANTONIO PANAZIO, português, casado, do comércio, o de n. 187; JOSÉ MARIA DA MOTA, português, do comércio, o de n. 189; ANTÔNIO REIS CALDEIRA, português, casado, do comércio, o de n. 191; RAFAEL SAPIENZA espanhol, casado, do comércio, o de n. 193; NORINA GUARANTE, italiana, solteira, do comércio, o de n. 195; RUY ARMOND BARBOSA, brasileiro, casado, do comércio, o de n. 197; AGLAIA LOUREIRO RABELLO, portuguesa, solteira, do comércio, o de n. 199, e A. S. SANTOS MALHEIROS, firma comercial, o de n. 203. Que todos êsses prédios são de construção antiga, estando em precárias condições. Por isso mesmo, de acôrdo com o direito que tem o suplicante, resolveu demoli-los para no lugar levantar uma obra de vulto. Que para tanto foram confeccionadas as plantas do um grande edifício, constando de uma sala de projeção cinematográfica, cinco grandes lojas e cinco pavimentos dando para as ruas do Matoso e Hadock Lobo, destinados a apartamentos residenciais. Que, apresentadas as plantas às autoridades competentes, foi autorizado o suplicante a promover a demolição dos prédios e em seguida a construção do seu edifício. Que data de abril de 1948 o visto para ter início as obras e imediatamente, não conseguindo o suplicante dos ocupantes dos prédios acima referidos a desocupação amigável, promoveu a intimação deles todos, inclusive de seus sub-inquilinos, para sairem no prazo de 90 dias, ex-vi legis, Decreto-Lei 9.669. Que, como não tivessem atendido a notificação judicial o suplicante ajuizou a competente ação de despejo. Correu ela pelo Juizo da 3.ª Vara Cível e afinal, julgou o Juiz o suplicante carecedor do direito de propôr a ação contra alguns dos ocupantes, o que beneficiou a todos, por existir litisconsórcio passivo necessário, por entender s. ex. não ter havido regular notificação prévia, ressalvado, porém, ao suplicante o direito de renovar as notificações e consequentemente o pedido. Esta decisão transitou em julgado. Que no curso da ação referida houve uma perícia requerida por vários dos RR., pois nem todos contestaram a ação e alguns, conquanto contestassem, não providenciaram qualquer prova. Os laudos, no que dizem respeito à obra de vulto a ser levantada no local e a sua aprovação pela Municipalidade foram unânimes. Que, por outro lado, na ação citada, não se contestou a sinceridade do pedido do suplicante mas apenas os RR. que acudiram a citação — alguns dos ora notificados, — apenas pretenderam o reconhecimento do direito de serem indenizados pela perda do fundo de comércio (?) e benfeitorias, o que é um absurdo. Isto posto e mais uma vez manifestando de forma inequívoca seu real e legal direito de retomar os imóveis acima citados aos seus ocupantes para demoli-los todos e no local fazer uma obra de vulto, obra licenciada desde 1948 e continuando em vigor, — o suplicante requer a V. Ex. se digne mandar intimar os suplicados para ciência de que, tendo necessidade desses imóveis por êles ocupados, de acôrdo com a lei, lhes faz esta prévia notificação pela qual ficam cientificados de que deverão desocupar, no prazo de 90 dias, os imóveis, sob pena de serem despejados, condenados ao pagamento das custas do processo. O suplicante, outrossim, pede sejam cientificados todos os sub-inquilinos dos prédios acima referidos, do presente requerimento. Por último, requer se digne V. Ex. de ordenar, observadas as formalidades legais, a entrega dêste processo independentemente de traslado. P. deferimento. Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 1950. (a) Celso Augusto Fontenelle. Adv. 8.720 — Distribuição: Corregedoria da Justiça. Ao 1.º Ofício de Distribuidor. D. à 6.ª Vara Cível. Em 16-2-50 (as. ilegível) — DESPACHO: — A. Como requer. Rio — 23-11-50 (a) Garcez Neto". — PETIÇÃO DE FLS. 31 — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6.ª Vara Civil. VICTOR ALONSO FERNANDES nos autos da notificação judicial requerida contra TENDLER & SCHILKROT e outros, vem dizer a V. Ex. que a intimação pessoal do notificado Manoel Fernandes Braga foi impossível por se desconhecer seu paradeiro. Isto posto e de conformidade com a lei, o suplicante requer a V. Ex. se digne mandar expedir os editais de citação, fixando o prazo mínimo de 15 dias. P. deferimento. Rio de Janeiro, 23 de maio de 1950. (a) Celso Augusto Fontenelle. DESPACHO: J. Sim. Rio — 23-5-50. (a) Garcez Neto". Em virtude do que mandei passar êste e mais dois de teores iguais para serem publicados e afixados na forma da lei. Rio de Janeiro, D. Federal, aos 31 dias de maio de mil novecentos e cinquenta. Eu, Wilson Cavalcanti de Oliveira, escrivão substituto em exercício, que o datilografei e subscrevo. (a) Martinho Garcez Neto". Está conforme. Wilson Cavalcanti de Oliveira, escrivão substituto em exercício.

TRIBUNAIS DO TRABALHO

Pauta para hoje

1.ª Junta

Início: 12,30 — Geraldo Ponciano da Silva x I. A. P. I.; Octacilio de Oliveira x Light; Germano Ferreira Duarte x H. S. Pinto; Marmoraria Gatto, Ltda. x Aguardencio Cabral; Manoel Assimços Filho x J. Flinkas; José Moreira x Irene Stein; Lair Vieira Machado x Vieiras de Castro & Cia. Ltda.; José Jorge da Conceição x Cia. Antartica Paulista; José de Souza x Antonio Augusto Peixoto; Américo de Melo Batista x Café Rio Alva.

2.ª Junta

Início: 12,30 — João Luiz Franco x Silva & Lessa; Manoel Nilo Alves Vital x João Lemos; Jandira de Freitas x Cordoaria Brasileira, S. A.; Manoel Fernandes x Carlos Pimentel & Cia.; José Custodio da Silva x Ônibus Central, Ltda.; Eril de Oliveira Marques x Vidroneutro, Ltda.; José Ferreira da Silva x Coop. Central dos Produtores de Leite, Ltda.; Antonio Nogueira x Light.

3.ª Junta

Início: 13,00 — Pedro Tavares e outros x Moinho Inglês; Gelson Rodrigues x Panificação Belém, Ltda.; Zilda e Lucinda Moura x Laticínios Bem Bom; Constantino Stort x Vanguarda, S. A.; Jacinto Francisco Pacheco x Soc. de Representações de Madeiras, Ltda.; Inacia Teles x Vidroneutro, Ltda.; Zulmiro Miranda x Gusmão Dourado Baldassini; Hydarnês Schiavo x Gusmão Dourado Baldassini; Samuel Silveira x Coop. dos Produtores de Leite, Ltda.; Antonio Pedro da Silva x Light; Gudesteu Rodrigues Campos x Cia. Cervejaria Cairú.

4.ª Junta

Início: 14,00 — Antonio Daniel x Fábr. União — Fraifeld & Cia.; José Antonio Martins e mais sete x Móveis Irmãos Fernandes Ltda.; Avelino de Souza Marques x Klabin Irmãos & Cia.; Dulce Nascimento x Metalgráfica Brasileira, S. A.; Antonio das Candeias x Cia. Editora Americana; Moacir dos Santos x M. E. I. B. A., S. A.; Waldemar Paulo Ferreira x Sociedade Marmifera Brasileira; Francisco de Paulo x Light; Hugo de Almeida x Cia. Antártica Paulista; Luiz Guimarães Cascaes Telles x Light; Amelia Lima Fonseca x A. G. Braga.

5.ª Junta

Início: 14,00 — Ary de Souza x Adriano Fernandes; Carlos F. Cardoso x Simão Fraifeld; Waldemar Gomes de Castro x Estádio Nacional, S. A.; José Maria Muniz x C. Gusmão & Cia. Ltda.; Avelino Basilio de Marinho x Cia. Luz Stearica; Arthur Pedro da Silva x Cavalcanti, Junqueira, S. A.; Leonel Borges Freitas x A. S. Nogueira; Light x Zamith Pereira.

6.ª Junta

Início: 13,00 — Onofre Alves x Cia. Mineira de Laticínios, S. A.; Pedro Lima Filho x Standard Elétrica, S. A.; Bolivar Fernandes Duarte x O Corsário — "Boite" Balneário, Ltda.; Joaquim Luiz de Miranda x Cia. de Vidros e Cristais Eberard; Constantino Rangel dos Santos x Construtora Castelar, Ltda.; Josué da Costa x Correaria Ouro Ltda.; Oswaldo Martins de Azevedo x Panificação Primor; Nikolai Orvert Freymann x Oto Eduardo Orvert & Cia. Ltda.; Domingos Venancio da Silva x Light.

7.ª Junta

Início: 13,00 — Antonio J. Santana x Light; Tercio Soares Machado x Bureau Internacional de Imprensa; José dos Santos Martins x Viação Suburbana; Miguel Rodrigues Alves x Sebastião Schneider; Manoel da Costa x Antonio Sá & Cia.; Antonio Bonfim x Cia. Importadora de Petróleo; Florival Augusto Cardoso x Vanguarda, S. A.; Vitalino Vieira x Leopoldina Railway Co.; Justo Araujo x Paul J. Christoph Co.; Euclides Ferreira Machado Filho x Folha Carioca, S. A.

8.ª Junta

Início: 13,00 — Carlos da Silva Pinto x Gráfica Econômica; Manoel Rodrigues de Souza x Construtora Edmundo Aires; Joaquim Agostinho Brito x Viação Oriental, Ltda.; Jacinto Costa x Bogado & Oliveira; Narcisa Souza Alcantara x Goulart Bitencourt & Cia. Ltda.; Florecvar da Silva x Ibras Ltda.; Edgard Moreira de Sá x Cia. Mineira de Gás Combustível; José Marinho dos Santos x Light; Wilson Gomes de Avelar x Multimpress Impressos Ltda.; Geraldo Haroldo Rabelo x Linha Aérea Transcontinental ,S. A.

9.ª Junta

Início: 13,00 — João Gomes Junior x Shell Mex Brasil Ltd.; José Marinho x Cia. América Fabril; Antonio Sergio Leiria x Irmãos Lamas & Cia.; Antonio Sczany x S. A. Cia. Cervejaria Princesa; Otavio Martins & Cia. x Teresa Rodrigues Perez; José Antunes Quintanilha x J. Morais da Silva; Otilio Castilhos Maia x Sociedade Casas Mousseline, Ltda.; João de Oliveira x André Juhasz; Norberto Domiciano Soares x Café dos Mercadores.

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO

JULGAMENTOS MARCADOS PARA SEGUNDA-FEIRA

487 — Recorrente: Evaristo Cesario Silva — Recorrido: Edmundo Aires.
639 — Recorrente: Cordoaria Brasileira — Recorrido: Gumercindo Basilio de Oliveira.
651 — Recorrente: Cia. América Fabril — Recorrido: Nelson Elias da Silva.
482 — Recorrente: Cia. Marnito, S. A. Recorrido: Manoel Pereira dos Santos.
666 — Recorrente: The Leopoldina Railway Comp. — Recorrido: Manoel Pereira da Silva e outros.
528 — Recorrente: Cia. Nacional de Navegação Costeira — Recorrido: Caetano Damasio.
538 — Recorrente: Antonio Pinheiro de Castilho — Recorrido: Padaria Pastorinha.
643 — Recorrente: Aliança Comercial de Anilinas, S. A. — Recorrido: Geraldo Braz Pinto.
527 — Recorrente: Perfumaria Lopes, S. A. — Recorrido: Antonio Pereira de Souza.
634 — Recorrente: Sanatorio Jacarepaguá, Ltda. — Recorrido: Geraldo Pannain Accioly.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 23-2590

— PUBLICIDADE —
COMPANHIA NACIONAL DE CIMENTO PORTLAND
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

Convidam-se os senhores acionistas da sociedade a comparecerem à assembléia geral extraordinária, a realizar-se no dia 10 de junho de 1950, às 9 horas, na sede social, à Avenida Presidente Wilson, n. 164, 11.º andar, para tomarem conhecimento e deliberarem sôbre uma proposta da Diretoria, já com parecer do Conselho Fiscal, envolvendo a incorporação de uma sociedade para montar e explorar uma fábrica de cimento, subscrever ações dessa sociedade e dar as garantias que forem necessárias para a aquisição do material e equipamento da aludida fábrica, assim como sôbre todos os assuntos acessórios ou conexos com êsses objetivos.

Rio de Janeiro, 31 de maio de 1950.
KERRIS AP-THOMAS,
Diretor Vice-Presidente.
J. DAVIES,
Diretor-Tesoureiro

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Rua do Ouvidor n. 69
A melhor garantia

CORRETOR DE FUNDOS PÚBLICOS
LUIZ J. C. DE MENEZES
JOÃO B. C. DE MENEZES - PREPOSTO
RUA MIGUEL COUTO 35 - 7.º
23-2231 — 23-1304 — 23-3367

BANCO FIGUEIREDO ROCHA S. A.
Rua Quitanda, 111 - Tel. 43-2800

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES

CARTORIO DO TERCEIRO OFICIO
EDITAL DE CITAÇÃO DE DONA RAIMUNDA FERREIRA CASTILHO, com o prazo de sessenta dias, na forma abaixo: — O Doutor XENÓCRATES CALMON DE AGUIAR, Juiz de Direito da Terceira Vara de Órfãos e Sucessões, da Capital Federal, FAZ saber à dona RAIMUNDA FERREIRA CASTILHO e a quem mais interessar que, por êste Juizo e Cartório do Terceiro Ofício se está processando o inventário dos bens deixados pelos finados ADRIANO AUGUSTO CASTEDO e GLORIA DA GRAÇA CASTEDO, estando o processo, atualmente, em fase de partilha. E como tenha sido alegado que dona RAIMUNDA FERREIRA CASTILHO, que foi casada com o herdeiro Antonio do Nascimento Castilho e do qual se desquitou por sentença de vinte e seis de agosto de mil novecentos e quarenta e dois, do M.M. Juiz de Direito da Primeira Vara de Família, sem ser procedido, entretanto, o inventário dos bens do casal, esteja em lugar incerto e não sabido, é o presente para citá-la, como efetivamente ora é feito, para ciência da abertura do inventário em aprêço e todos os seus atos já praticados, inclusive partilha, devendo, dentro do prazo de sessenta dias, promover a sua habilitação, na forma e sob as penas da lei. — E para que a notícia chegue ao conhecimento da interessada e a quem mais interessar possa, passou-se o presente edital, com os traslados necessários, para os fins legais. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezenove dias do mês de maio de mil novecentos e cinquenta. — Eu, Moriçá de Souza Coelho, escrevente juramentado, dactilografei. — E eu, Guaroci de Souza Coelho, escrevente substituto, subscrevi no impedimento do escrivão. — Xenócrates Calmon de Aguiar.

Banco do Comércio S. A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

Comércio & Produção

TITULOS REDESCONTADOS-1945/49
Valor em bilhões de Cr.$
(Cart. Redescontos B. Brasil)
Cr$ 10,5 9 7,5 6 4,5 3 1,5
ano 45 46 47 48 49
"Tribuna da Imprensa"

REDESCONTOS — Realizados pela Carteira de Redesconto do Banco do Brasil, de 1945 a 1949:

Ano	Milhões de Cruzeiros
1945	2.821
1946	6.734
1947	4.585
1948	6.618
1949	10.490

FALÊNCIA REQUERIDA — Da Organização Técnica de Refrigeração Ltda., na 14.ª Vara, a pedido da Cia. Sul-Americana de Eletricidade, credora de 5.577 cruzeiros.

COMÉRCIO BRITÂNICO — O valor das exportações, em março, foi de £ 184.400.000, tendo aumentado, em relação ao mês de janeiro, de 8.500.000 de libras. As importações foram da ordem de £ 221.300.000, mais 20.100.000 libras que em janeiro do ano corrente.

LARANJAS — Informa o Boletim Britânico que foram liberadas as importações de laranjas desde 7 de maio p.p. E está sendo cotada ao preço de 20 shillings por caixa (F.O.B.), caixa de 150 laranjas grandes ou 324 pequenas. A garantia é de 95% de laranjas sãs. E as transações são realizadas mediante abertura de crédito na base de 17s.6d. por caixa.

BORRACHA — Notícias divulgadas em Londres pelo Grupo de Estudos da Borracha demonstram que a produção mundial do produto natural, durante o mês de março, foi de 127.500 toneladas, o que representa um aumento de 17.500 toneladas sôbre a produção de fevereiro. O consumo também se elevou, em março, perfazendo um total de 120.000 toneladas, contra 125.000 toneladas em fevereiro, tendo excedido a produção, no primeiro trimestre do ano, em 17.500 toneladas. O estoque mundial atualmente é de 705.000 toneladas — 52.000 toneladas a menos do que o nível de princípios do ano. Uma tonelagem de 227.500 está detida nas áreas de produção, enquanto que as áreas de consumo possuem 257.500 toneladas. A última cifra não inclui os estoques dos governos dos Estados Unidos, da Grã Bretanha e da França. O estoque flutuante foi, há pouco, calculado em uma nova base e é estimado em 220.000.

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO — Preços em São Paulo, em 1939 e em fevereiro de 1950:

Artigos	Unidade	1939 Cr$	Fevereiro de 1950 Cr$	Índice 1939 igual a 100
Tijolo comum	milheiro	80,00	330,00	412
Areia	m3	18,00	75,00	417
Pedregulho	"	36,00	150,00	417
Banheira de ferro esmaltado, 5½ pés	cada	225,00	1.340,00	595
Pia n.º 1 para cozinha	"	22,00	175,00	795
Bacia de louça para W.C.	"	40,00	220,00	550
Telha imitação francesa - 1.ª	milheiro	450,00	2.200,00	488
Telha côncava paulista - 1.ª	"	600,00	2.200,00	367
Ferro redondo ¼"	kg	2,00	4,40	220
Cal virgem (saco 25 kg)	cada	4,10	15,00	367
Tijolo prensado - 1.ª	milheiro	500,00	2.200,00	440
Azulejo nacional	m2	30,00	78,00	260
Prego 18x30	kg	2,60	8,00	308
Soalho de peroba - base 4.40	duzia	40,00	200,00	500

FONTE: — "Boletim Mensal" — Prefeitura do Município de São Paulo, março de 1950.

CIA. IMOBILIÁRIA BANGU — Pela Assembléia de Acionistas foram eleitos: Abelardo Coimbra Bueno, presidente; Haroldo Coimbra Bueno, vice; Paul Henry Lynch, gerente; Cassio Veiga de Sá, Eduardo Pedro Fernandes Marques dos Reis e Armando Morais Ferreira.

S. A. MARVIN — Para o Conselho Fiscal foram escolhidos os srs. Osvaldo de Miranda Ferraz, José Machado Coelho de Castro e Rui Lowndes.

CIA. IMOBILIÁRIA KOSMOS — Os acionistas elegeram Fausto Leite Guimarães, Dulcídio de Almeida Pereira e José Nascimento Brito.

CIA. DE TECIDOS SEQUEIRA JORGE — Foram escolhidos para o Conselho: Bento Costa, Eduardo Correia e Jaime Augusto Ferreira.

CORREIO DA MANHÃ — Para constituir a diretoria foram eleitos: Paulo Bitencourt, para presidente; Mário Alves da Fonseca, gerente; Manuel Paulo Teles, secretário; Pedro da Costa Rego, diretor-redator-chefe; Maurício Nabuco, Jaime Tigre de Oliveira e Augusto Frederico Schmidt, membros do Conselho Fiscal.

REFRIGERANTES DO BRASIL S. A. — A Assembléia de Acionistas elegeu: para Diretor Comercial, Paulo Christopher Wren; Walter W. Marsh, tesoureiro; Frederic William Strickland e Fritz Edward Kremel, diretores consultivos; Howard Webster Adams, Knud Larsen e Eduardo Carlos Parucker, membros do Conselho Fiscal.

Resumo de balanços

IBM WORLD TRADE CORPORATION (Ex-International Business Machines)
Encerrado em 31-12-1949
EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponível	Realizável	Não Exigível	Exigível
66.764.759	1.405.070	40.697.169	70.918.546	37.948.453

Capital	Reservas	Provisões	Lucros	Dividendos
20.000.000	8.110.039	4.152.311	9.044.772	—

Diretor (Gerente Geral) — Janusz Zaporski.
Contador — Lincoln Costa.

SERVIÇO NACIONAL DE RECENSEAMENTO

Prova para auxiliar censitário

O Serviço Nacional de Recenseamento torna público que será realizada, no dia 11 de junho, domingo, a prova de habilitação para Auxiliar Censitário (para candidatos de ambos os sexos, cujo número de inscrição leva um dos algarismos 2 — 3 — 8 ou 9 na segunda posição da esquerda para a direita).

2. Os candidatos deverão comparecer, munidos do cartão de identificação, caneta-tinteiro ou lápis-tinta, nos locais e horas abaixo indicados, de acôrdo com a letra inicial dos respectivos nomes:

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO (Rua Mariz e Barros, 273)
8,00 horas: Letra A e letra S (Abel, Ary, Saul, Selma, etc.)
9,30 " Letras I, J e Y

EDIFICIO ANDORINHA (Av. Almirante Barroso, 81)
8,00 horas: Marias (tôdos os candidatos que tenham esse nome)
9,30 " Letra M (exclusive Marias)

COLÉGIO PEDRO II — Externato (Rua Marechal Floriano, 30)
8,00 horas: Letra N
9,30 " Letra C

INSTITUTO LA-FAYETTE (Rua Haddock Lobo, 253)
8,00 horas: Letra H
9,30 " Letra D

COLÉGIO ANGLO-AMERICANO (Praia de Botafogo, 374)
8,00 horas: Letra R
9,30 " Letra O

COLÉGIO PEDRO II — Internato (Campo de São Cristóvão, 177)
8,00 horas: Letra G
9,30 " Letra B e letra Z

FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA (Av. Presidente Antônio Carlos, 40)
8,00 horas: Letra F
9,30 " Letra B e letra Z

ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES (Rua Araújo Pôrto Alegre esq. Av. Rio Branco)
8,00 horas: Letra P
9,30 " Letras K, Q, T, U e X

MABE — Moderna Associação Brasileira de Ensino (Rua do Riachuelo, 124)
8,00 horas: Letra L
9,30 " Letra E

3. Não serão admitidos à prova, sob nenhum pretexto ou alegação, os candidatos que se apresentarem em locais e horas diferentes dos acima fixados.

4. Não poderão os candidatos conduzir livros, cadernos, jornais nem qualquer outro material estranho à prova.

Rio de Janeiro, 3 de junho de 1950.

PAULO MESQUITA LARA
Diretor de Administração do S.N.R.

PARA LIMPAR E POLIR SEM ARRANHAR
PASTA JÓIA!

AVISO

CAFE' PALHETA LTDA. e PALHETA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CAFÉS FINOS LTDA. comunicam ao público que, até novo aviso, os preços de suas marcas, no varejo, são os seguintes:

		D. FEDERAL	ESTADOS
PALHETA (café de bebida "dura")	1 k.	Cr$ 22,60	Cr$ 24,00
D'ORVILLIERS (café de bebida "mole")	1 k.	Cr$ 29,50	

A GERÊNCIA

EXCLUSIVIDADE DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

ARSENE LUPIN
LADRÃO ELEGANTE
por MAURICE LEBLANC

52 Maurice Leblanc

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA:

No compartimento de 1.ª de um trem para Rouen viajam uma senhora e um senhor desconhecidos. No momento que o trem começa a andar outro homem precipita-se dentro do compartimento pregando enorme susto na senhora. Esta cisma que o recem-chegado é Arsène Lupin, fugido da cadeia, e faz o possível para explicar isso a seu primeiro companheiro de viagem.

Ela não desviou o olhar do viajante e a êle mais do que a mim é que atirava as sílabas do nome inquietante.

O homem puxou o chapéu para o nariz.

Seria para esconder qualquer perturbação, seria preparativo para dormir?

Fiz a seguinte objeção:

"Arsène Lupin foi condenado ontem, à revelia a vinte anos de trabalhos forçados. E' pouco provável que cometa hoje a imprudência de aparecer em público. Além disso, não assinalaram os jornais a presença dele na Turquia, êste inverno, depois da famosa evasão da Santé?

— Êle está neste trem, repetiu a senhora, no intuito cada vez mais marcado de ser ouvida por nosso companheiro. Meu marido é sub-diretor dos serviços penitenciários e o próprio comissário da estação foi quem nos disse que estavam à procura de Arsène Lupin.

— Não é razão...

— Foi encontrado na sala dos Passos Perdidos, tomou um bilhete de primeira classe para Rouen.

— Era fácil pegá-lo.

— Êle desapareceu. O bilheteiro, na entrada das salas de espera, não o viu, mas acreditava-se que êle tivesse passado pelas plataformas dos subúrbios e tomado o trem que sai dez minutos antes do nosso.

— Nesse caso êle terá sido surpreendido nesse trem.

— E se, à última hora, êle saltou desse expresso para vir tomar o nosso... como é provável, como é certo?

— Nesse caso é aqui que êle vai ser capturado. Porque empregados e agentes com certeza não deixaram de observar, essa passagem de um trem para o outro e assim que chegarmos à Rouen êle será colhido com tôdas as regras.

— Êle, nunca! ainda desta vez há êle de achar meio de escapulir.

— Nesse caso meu votos de boa-viagem.

ARSÈNE LUPIN 53

— Mas daqui até lá, o que é que êle não pode fazer!

— O que?

— "Sei lá? tudo pode acontecer!"

Ela estava muito agitada e, de fato, a situação justificativa até certo ponto a excitação nervosa.

Fafando quase sem querer, eu disse:

"Há com efeito coincidências curiosas... Mas sossegue. Admitindo que Arsène Lupin se encontre num destes wagons êle vai ficar muito quietinho e a se meter em novas encrencas há de preferir esforçar-se por fugir ao perigo que o ameaça."

Minhas palavras não lograram tranquilizá-la. Contudo calou-se, temendo sem dúvida, ser indiscreta.

Quanto a mim, abri os jornais e li as notícias do processo de Arsène Lupin e como nada dissessem que já não fosse conhecido, pouco me interessaram. Além disso, estava fatigado, dormira mal, senti que me pesavam as pálpebras, que a cabeça se inclinava.

"Mas será que o Sr. vai dormir?"

A senhora arrancava-me os jornais das mãos e encarava-me indignada.

"Claro que não, respondi, não tenho a menor vontade disso.

— Seria o cúmulo da imprudência, disse ela ainda.

— O cúmulo," repeti.

Lutei desesperadamente, agarrando-me à paisagem, às nuvens que estriavam o céu. Depressa tudo se embaralhou no espaço, a imagem da senhora agitada e do homem cochilando apagou-se-me do espírito, fez-se em mim o grande, o profundo silêncio do sono.

Não tardou que sonhos inconsistentes e fugidios viessem enfeitá-lo, nos quais alguem que representava o papel e usava o nome de Arsène Lupin ocupava um lugar de certo destaque, evoluindo no horizonte, trazendo às costas um carregamento de objetos preciosos, atravessando paredes e saqueando castelos.

Mas o vulto desse homem, que aliás já não era mais Arsène Lupin adquiriu contornos mais nítidos. Vinha em direção a mim, avolumou-se, saltou para dentro do wagon com incrível agilidade, caiu-me em cheio sôbre o peito.

Uma dôr aguda... um grito dilacerante. Acordei. O homem, o viajante, o joelho sôbre o meu peito, tentava esganar-me.

Percebi isso muito vagamente, pois tinha os olhos injetados de sangue. Vi tambem que a senhora se contorcia no seu canto, tomada de um ataque de nervos. Nem sequer tentei resistir. Não teria, aliás, forças para tanto: senti uma zoeira nas fontes, faltava-me o ar... um estertor... um minuto mais era a asfixia.

54 Maurice Leblanc

O homem devia ter compreendido. Relaxou a constrição. Sem se afastar, com a mão direita esticou uma corda em que preparou um nó de correr e, num gesto sêco, amarrou-me os pulsos. Num momento vi-me garroteado, amordaçado, imobilizado.

E êle fez o serviço todo do modo mais natural do mundo, com uma desenvoltura que revelava uma técnica de mestre, de profissional do roubo e do crime. Nem uma palavra, nem um movimento febril. Sangue-frio e audácia. E eu ali, sentado no banco, enfaixado como se fosse mumia, eu Arsène Lupin!

Na verdade, era para se morrer de riso. E a despeito da gravidade das circunstâncias eu não deixava de apreciar tudo o que a situação comportava de irônico e saboroso. Arsène Lupin engazopado como um estreante! Saqueado como qualquer João-ninguem — porque o indivíduo, está claro, me aliviara da bolsa e da carteira! Arsène Lupin vitima a seu turno, logrado, vencido... Que aventura!

Sobrava a senhora. Êle nem sequer lhe prestou atenção. Contentou-se com arrebanhar a maleta que caira no chão e extrair de dentro jóias, carteira, bugigangas de ouro e de prata que continha. A senhora entreabriu um ôlho, estremecendo de pavor, tirou os aneis e estendeu-os ao homem como para lhe poupar qualquer esforço inutil. Êle aceitou os aneis, encarou-a: ela desmaiou.

Então, sempre silencioso e calmo, sem mais ligar para nós, retomou o seu lugar, acendeu um cigarro e absorveu-se no exame acurado dos tesouros conquistados, exame êsse que pareceu satisfazê-lo plenamente.

Eu estava muito menos satisfeito. Não me refiro aos doze mil francos de que fôra indebitamente despojado: era um prejuizo que só aceitava momentaneamente e contava como certo que esses doze mil francos voltariam ao meu poder no mais curto prazo, assim como os papeis, muito importantes, que continha a minha carteira: projetos, plantas, listas de correspondentes, cartas comprometedoras. Mas, no momento, um cuidado mais grave e imediato me amofinava:

O que iria acontecer?

MARTINI LEVANTOU O GRANDE PREMIO CRUZEIRO DO SUL

Impávido formou a dupla, mas foi desclassificado em favor de Irresistível — Jutlândia sofreu um acidente e foi sacrificada — Fairfax e Lover's Moon completaram o "betting" seabrista — Saraninha e Algarve foram os vencedores das provas para os "two years" — Faloaz, Jeruqui e Merlot laurearam-se nas demais carreiras

O Jockey Club Brasileiro realizou ontem no Hipódromo da Gávea mais uma reunião em prosseguimento à temporada clássica do corrente ano.

A prova principal do programa era o Grande Prêmio Cruzeiro do Sul, na distância de 2.400 metros e com a elevada dotação de Cr$ 500.000,00.

Dezesseis nacionais de 3 anos intervieram na prova, sagrando-se vencedor o potro Martini, que se impôs em vivo final a Impávido e Irresistível, tendo êste último formado a dupla, em virtude da desclassificação do conduzido de Emigdio Castillo.

Francisco Irigoyen dirigiu o filho de Felicitation, que marcou para a distância o tempo de 150 4/5.

Nos últimos 200 metros Jutlândia desmunhecou jogando Rigoni ao solo.

Em consequência do sério acidente a filha de Seventh Wonder foi sacrificada enquanto o freio paranaense fora o susto nada sofreu.

* * *

O X Handicap Especial, no percurso de um quilômetro, teve como ganhador facil, mais um representante do Stud Seabra, o ligeiro Lover's Moon, que marcou o excelente tempo de 58"1/5. La Pluma e Forget completaram o "placard".

* * *

Nas provas para os produtos da nova geração Saraninha e Algarve levaram a melhor, conduzidos, respectivamente, por I. de Souza e F. Irigoyen.

* * *

A seguir apresentamos o resultado técnico das carreiras:

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500 — Cr$ 3.750,00 — Partida boa tomando a ponta Maresia que comandou o pelotão até a entrada da reta quando atacaram vários animais levando a melhor Faloaz seguido de Holanda e Irak. Tempo: 87 2/5. Diferenças: Pescoço e meio corpo. Pista: grama leve. Rateios: ponta (6) Cr$ 33,00; dupla (24) Cr$ 29,00; placés (6) Cr$ 13,00; (15) Cr$ 15,00; (12) Cr$ 24,00. Proprietário: Antonio S. Braga. Treinador: Henrique de Souza. Movimento do Páreo: Cr$ 700.160,00. Não correram: El Alamein, Betraco, Lizete, Ival, Bormehudo, Arsenal, N. Club e Folidor.

Animais — Pêso — Jóquei	Vencedor Poules	Vencedor Rateios		Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º FALOAZ, 56, L. Rigoni	9.667	33,00	11	82	2.346,00
2.º HOLANDA, 54, D. Moreira ....(*)	5.637	57,60	12	2.616	73,50
3.º IRAK, 58, D. Ferreira	2.873	112,00	13	830	232,00
4.º GALARIN, 54, G. Costa	3.652	122,00	14	1.140	169,00
5.º DRACULA, 50, S. Camara	4.500	70,00	22	3.018	64,00
6.º SULAMITA, 50, P. Coelho	9.680	33,00	23	3.517	55,00
7.º LIPE, 56, Marcel	3.718	87,00	24	6.716	29,00
8.º MARESIA, 52, C. Moreno .....(*)	—	—	34	3.663	52,00
9.º CAUTELOSO, 52, Ot. Reichel ...	1.312	246,00	44	2.465	78,00
10.º HIBERNIA, 48, L. Leite	264	1.224,00			
		40.401		24.051	

2.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Partida ótima tomando a ponta Lear que na grande curva livrou 5 corpos de luz. Nas gerais atacaram Argonauta e mais adiante Jeruqui que faltando 100 metros passa célere para a vanguarda. Tempo: 85 4/5. Diferenças: ½ e ½ corpo. Pista: grama leve. Rateios: ponta Cr$ 321,00; dupla Cr$ 24,00; placés Cr$ 63,00 e Cr$ 19,00. Proprietário: Antonio J. Coelho. Treinador: Waldemar Costa. Movimento do Páreo: Cr$ .... 746.080,00. Não correu: Rochester.

Animais — Pêso — Jóquei	Vencedor Poules	Vencedor Rateios		Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º JERUQUI, 55, L. Mezaros	1.108	321,00	12	3.080	59,00
2.º ARGONAUTA, 55, L. Rigoni	11.361	31,00	13	8.255	26,00
3.º LEAR, 55, O. Ullôa	19.741	18,00	14	883	244,00
4.º CACHIMBO, 55, A. Rosa	8.629	41,00	23	8.507	24,00
5.º REUNO, 55, L. Leiton ....(*)	3.406	104,00	24	1.411	153,00
6.º O. PRETO, 55, A. Ribas ......(*)	—	—	33	1.204	179,00
			34	2.547	83,00
	44.445		44	204	1.059,00
				36.871	

3.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Dada a partida tomou Saraninha a dianteira com Kaifa e Gold Mary nos postos imediatos. Sempre na ponta Saraninha nas especiais recebeu um ataque de Volage mas resistiu bem ganhando com boa diferença. Tempo: 74 1/5. Diferenças: 3 e 1 corpos. Pista: grama leve. Rateios: ponta (7) Cr$ 40,00; dupla (14) Cr$ 30,00; placés (7) Cr$ 16,00; (1) Cr$ 15,00; (6) Cr$ 20,50. Proprietaria: Sarah de M. Boettcher. Treinador: Julio Carrapito. Movimento do Páreo: Cr$ 730.570,00. Não correu: Vivianne.

Animais — Pêso — Jóquei	Vencedor Poules	Vencedor Rateios		Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º SARANINHA, 54, I. Souza	7.570	40,00	12	5.296	45,00
2.º VOLAGE, 54, F. Irigoyen	10.561	29,00	13	2.433	99,00
3.º KAIFA, 54, N. Motta	2.346	90,50	14	8.063	30,00
4.º GIRAFA, 54, O. Ullôa	3.221	94,00	22	197	1.221,00
5.º G. MARY, 54, D. Moreira	8.147	37,00	23	1.603	150,00
6.º ELABOI, 54, Marcel	3.987	76,00	24	6.343	38,00
7.º ANCIADINHA, 54, Ot. Reichel ...	656	462,00	33	662	363,00
8.º D. AZUL, 54, A. Brito	395	782,00	34	2.370	84,00
	37.893		44	2.592	93,00
				30.050	

4.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Depois de uma partida anulada por ter ficado parado Orestes foi dada a verdadeira, esfusiando Osculo na dianteira com Orestes e Algarve nos postos imediatos. Nas especiais Algarve inicia sua atropelada conseguindo livrar boa margem sôbre Orestes que, entretanto, foi desclassificado em virtude de ter P. Coelho prejudicado Osculo. Tempo: 74 1/5. Diferenças: 1 e ½ corpo. Pista: grama leve. Rateios: ponta (1) Cr$ 15,00; dupla (13) Cr$ 23,00; placés (1) Cr$ 13,00; (5) Cr$ 26,00. Proprietário: Eurico Salgado. Treinador J. Zuniga. Movimento do Páreo: Cr$ 912.500,00. Não correu: Philidor.

Animais — Pêso — Jóquei	Vencedor Poules	Vencedor Rateios		Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º ALGARVE, 54, F. Irigoyen	34.226	15,00	11	2.969	107,00
2.º OSCULO, 54, Marcel	5.562	66,00	12	4.036	79,00
3.º ORESTES, 54, P. Coelho ......(*)	7.146	51,00	13	13.914	23,00
4.º MURMANSKS, 54, J. Souza	4.339	85,00	14	13.031	24,00
5.º OSMAN, 54, E. Castillo	1.609	193,00	23	726	438,00
6.º ELASAL, 54, O. Ullôa ....(*)	—	—	24	1.044	304,00
7.º KARBOLITO, 54, A. Ribas	2.804	131,00	33	715	444,50
			34	2.700	118,00
	45.992		44	593	535,00
				39.728	

5.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 — Grão Mogol foi para a vanguarda com Merlot em 2.º até a entrada da grande curva quando Palmar e Dynamo passaram para 2.º e 3.º respectivamente. Na entrada do direito Palmar desgarrou violentamente Dynamo permitindo que Grão Mogol e Merlot folgassem na ponta. Tempo: 35 2/5. Diferenças: Pescoço e 2 corpos. Pista: grama leve. Rateios: ponta (7) Cr$ 43,00; dupla (33) Cr$ 86,00; placés (7) Cr$ 33,00; (7) Cr$ 33,00. Movimento do Páreo: Cr$ 1.225.750,00. Não correu Pury.

Animais — Pêso — Jóquei	Vencedor Poules	Vencedor Rateios		Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º MERLOT, 48, O. Macedo .....(*)	13.238	43,00	12	5.942	61,00
2.º G. MOGOL, 50, C. Macedo ....(*)	—	—	13	6.300	53,00
3.º LESTE, 52, O. Ullôa ....(**)	15.725	36,00	14	6.207	38,00
4.º PALMAR, 56, A. Barbosa	14.623	39,00	22	1.193	304,00
5.º DYNAMO, 48, J. Tinoco	15.636	36,00	23	6.338	57,00
6.º GUARANYSINHO, 50, D. Moreira	1.793	316,00	24	5.504	66,00
7.º DIOLAN, 54, E. Castillo ....(**)	—	—	33	4.227	86,00
8.º H. KONO, 48, S. Camara ....(**)	—	—	34	8.280	44,00
9.º IMBU, 50, P. Coelho	8.622	66,00	44	1.085	334,00
10.º ROYAL KISS, 50, N. Motta	1.224	463,00			
	70.878			45.338	

6.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Partida regular pulando escapado Cypreste que veio galopando na vanguarda até as gerais. Daí em diante atropelaram Fausto, Fairfax e Libertino, levando a melhor o conduzido de Domingos Ferreira. Tempo: 79 4/5. Diferenças: ½ e 4 corpos. Pista: grama leve. Rateios: ponta (1) Cr$ 24,00; dupla (13) Cr$ 42,00; placés (1) Cr$ 14,00; (8) Cr$ 23,00; (12) Cr$ 33,00. Proprietário: Stud Seabra. Treinador: J. Zuniga. Movimento do Páreo: Cr$ 1.334.070,00. Não correram: Florena, Mandú, Bristol, Morocho, Indaba, Thunderboldt, Barran, H. Chile, Phaleron, Ninive, Saraguapa, Nilo, Tarascon.

Animais — Pêso — Jóquei	Vencedor Poules	Vencedor Rateios		Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º FAIRFAX, 55, D. Ferreira	24.069	24,00	11	6.981	30,00
2.º DON PANCHO, 55, E. Castillo	6.360	91,00	12	16.900	21,00
3.º LIBERTINO, 53, I. Pinheiro	1.781	324,00	13	8.372	42,00
4.º CYPRESTE, 55, A. Ribas .....(*)	5.512	105,00	14	1.313	332,00
5.º BREJO, 55, O. Serra	472	1.223,00	22	1.156	303,00
6.º NORMALISTA, 55, G. Costa	2.512	230,00	23	5.149	68,00
7.º FAUSTO, 55, L. Rigoni	16.726	34,50	24	1.086	323,00
8.º CHERIFE, 55, A. Brito	2.503	223,00	33	1.410	248,00
9.º NOVICO, 55 O. Reichel ....(*)	—	—	34	1.039	337,00
10.º CHEFE, 53, O. Castro	863	667,50	44	194	1.806,50
11.º B. PARK, 55, O. Macedo	8.404	69,00			
12.º CHARAO, 55, D. Moreira	1.480	388,50		43.810	
13.º NICO, 55, Marcel	1.399	413,00			
	72.179				

7.º PAREO — 2.400 metros — Cr$ 500.000,00 — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 50.000,00 — ("Grande Prêmio Cruzeiro do Sul") — Partida boa tomando a ponta Scarface que se manteve folgado até as gerais quando atropelaram Martini, Irresistivel e Impávido que vieram perfeitamente emparelhados uns 100 metros. Defronte as pedras, motivado por um violento fecha de Castillo, sobrou Irresistivel, o que permitiu a Martini folgar na ponta. Impávido 2.º colocado, foi desclassificado em beneficio de Irresistivel. Tempo: 150 4/5. Diferenças: 1 e 2 corpos. Pista: grama leve. Rateios: ponta (10) Cr$ 39,00; dupla (24) Cr$ 52,00; placés (10) Cr$ 16,00; (5) Cr$ 19,00; (8) Cr$ 26,00. Proprietário: Stud Seabra. Terinador: J. Zuniga. Movimento do Páreo: Cr$ 1.558.190,00. Não correram: Jocosa e Guatambú.

Animais — Pêso — Jóquei	Vencedor Poules	Vencedor Rateios		Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º MARTINI, 55, F. Irigoyen	10.555	39,00	11	392	1.122,50
2.º IRRESISTIVEL, 55, O. Ullôa	14.415	51,00	12	1.530	293,00
3.º IMPAVIDO, 55 E. Castillo	5.633	82,00	13	2.640	167,00
4.º IRREQUIETO, 55, O. Reichel	6.569	111,00	14	2.465	178,00
5.º GUARUMAN, 55, A. Barbosa	4.787	152,50	22	3.000	147,00
6.º INVICTUS, 55, Mezaros	Irresistivel		23	9.835	45,00
7.º TORPEDO, 55, C. Moreno	13.203	53,00	24	8.482	52,00
8.º NACAR, 55, D. Moreira	3.726	166,00	33	7.618	58,00
9.º FURIOSA, 53, R. Olguin	12.778	37,00	34	13.785	32,00
10.º CAMPEADOR, 55, R. Pacheco ...	5.093	121,90	44	5.295	83,00
11.º NOTICIA, 53, Marcel	Nacar				
12.º SCARFACE, 55, D. Ferreira	Martini			51.095	
13.º D. EUVALDO, 55, G. Costa	1.362	523,00			
14.º GRUMETE, 55, N. Linhares	Torpedo				
15.º ATTACKER	754	880,00			
16.º JUTLANDIA, 55, L. Rigoni	Irrequieto				
	91.237				

8.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Partida no escuro. Virada a reta Laurina ponteava o lote com Consultiva junto a cêrca em 2.º. Nas especiais Lover's Moon atacou para vencer com folga, seguido de La Pluma e Forget. Tempo: 57 1/5. Diferenças: 2 corpos e pescoço. Pista: grama leve. Rateios: ponta Cr$ 34,00; dupla Cr$ 38,00; placés Cr$ 16,00; Cr$ 29,00; Cr$ 30,00. Movimento do Páreo: Cr$ 1.561.900,00. Não correram: Jo-Jo, Cabo Frio, Palmeiras, Grão Mogol e Urubixaba.

Animais — Pêso — Jóquei	Vencedor Poules	Vencedor Rateios		Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º L. MOON, 55, F. Irigoyen	33.581	34,00	11	2.271	128,00
2.º LA PLUMA, 48, S. Camara	729	1.094,00	12	9.734	40,00
3.º FORGET, 58, A. Barbosa	17.873	45,00	13	3.889	101,00
4.º CONSULTIVA, 56, R. Olguin	Forget		14	1.174	63,00
5.º LAURINA, 56, G. Costa	35.191	23,00	22	4.403	89,00
6.º S. BERNHARD, 50, C. Moreno ..	3.308	130,00	23	4.473	88,00
7.º MUSTAFA', 46, F. Coelho	2.114	377,00	24	10.270	38,00

Animais — Pêso — Jóquei	Vencedor Poules	Vencedor Rateios		Duplas Poules	Duplas Rateios
8.º JAHU', 56, O. Ullôa	7.312	108,00	33	1.330	294,00
9.º PALINA, 53, O. Macedo	631	1.294,00	34	3.425	114,00
10.º HOLLAR, 53, R. Pacheco	Jahú		44	2.402	163,00
11.º RETANO, 53, A. Ribas	4.968	161,00			
12.º D. NAVARRO, 50, I. Pinheiro ...	Forget			46.921	
13.º MIRAPIARA, 48, J. Araujo	1.110	718,00			
14.º JEQUITINHONHA, 48, N. Motta .	495	1.611,00			
15.º NERO, 54, D. Ferreira	Lover's Moon				
16.º MARAVEDI, 48, D. Moreira	595	1.346,00			
	99.707				

Os asteristicos indicam que os cavalos correram formando parelha.

TURFE EM S. PAULO

Mont Talisman venceu o "Outono"

Os resultados das carreiras, ontem realizadas no Hipódromo de Cidade Jardim, foram os seguintes:

Primeiro Páreo — 1.300 metros — Venceram: Em primeiro Londrina, n. 1 (C. Bini) e em segundo Hipicas, n. 3 (A. Lucca) — Tempo 81". Diferença: 2 corpos. Ponta Cr$ 13,00. Dupla Cr$ 38,00 e Placês Cr$ 12,00 e 39,00.

Segundo Páreo — 1.000 metros — venceram: Em primeiro Almirante, n. 4 (D. Garcia) em segundo do Caiban, n. 3 (J. Nascimento) e em terceiro Byron, n. 1 (P. Vaz) — Tempo: 60" 8/10. Diferença: 1 corpo, 1/2 corpo. Ponta Cr$ 50,00. Dupla Cr$ 43,00. Placês Cr$ 19,00, 35,00 e 13,00.

Terceiro Páreo — 1.300 metros — Venceram: Em primeiro Jasmineiro, n. 3 (O. Rosa) em segundo do Don Funfas, n. 1 (P. Vaz) e em terceiro Durango Kid, n. 7 (E. Garcia) — Tempo: 72" 6/10. Diferença: 3 corpos e 2 corpos. Ponta Cr$ 15,00. Dupla Cr$ 32,00. Placês Cr$ 11,00, 14,00 e 14,00.

Quarto Páreo — 1.400 metros — Venceram: Em 1.º Princesa do Oeste, n. 2 (O. Rosa) e em segundo Empargo, n. 4 (P. Vaz). Tempo: 88" 4/10. Diferença: pescoço e 2 corpos. Ponta Cr$ 24,00. Dupla Cr$ 37,00 e Placês Cr$ 16,00 e 33,00.

Quinto Páreo — 1.400 metros — Venceram: Em primeiro Mon Talisman, n. 1 (L. Gonzales) e em segundo Safira Ceylão, n. 5 (G. Greme Jr.). Tempo: 88" 3/10. Diferença: 3 corpos. Ponta Cr$ 16,00. Dupla Cr$ 74,00. Placês Cr$ 13,00 e 31,00.

Sexto Páreo — 1.600 metros — Venceram: Em primeiro Hiron, n. 1 (P. Vaz) e em segundo Amy, n. 2 (O. Rosa). Tempo: 98" 4/10. Diferença: focinho. Ponta Cr$ 25,00. Dupla Cr$ 46,00 e Placês Cr$ 16,00 e 33,00.

Sétimo Páreo — 1.400 metros — Venceram: Em primeiro Drags, n. 9 (R. Zamudio) em segundo Dabá, n. 6 (J. P. Souza) e em terceiro Baralho, n. 1 (P. Vaz). Tempo: 76" 4/10. Diferença: 3 corpos e 1 corpo. Ponta Cr$ 98,00. Dupla Cr$ 34,00 e Placês Cr$ 24,00, Cr$ 43,00 e Cr$ 16,00.

Oitavo Páreo — 1.300 metros — Venceram: Em primeiro Vila Franca, n. 5 (P. Vaz) em segundo Perfilouco, n. 1 (D. Garcia) e em terceiro Jaboty, n. 7 (I. Lemonaki). Tempo: 81". Diferença: 3 corpos e 1 corpo. Ponta Cr$ 25,00. Dupla Cr$ 41,00. Placês Cr$ 12,00, Cr$ 14,00 e Cr$ 21,00.

Movimento Geral Cr$ 7.149.840,00.

Resultados dos Concursos e Bettings

Domingo — 4-6-50

BOLO SIMPLES — 9 vencedores com 6 pontos. Rateio — Cr$ 8.836,00.

* * *

BOLO DUPLO — 9 vencedores com 12 pontos. Rateio — Cr$ 5.415,00.

* * *

BETTING JOCKEY CLUB — 54 vencedores com a combinação — 1-10-11. Rateio — Cr$ 139,00.

* * *

BETTING ITAMARATY SIMPLES — 555 vencedores com a mesma combinação — 1-10-11. Rateio — Cr$ 152,00.

* * *

BETTING ITAMARATY DUPLO — 4 vencedores com a combinação 1-8; 10-5; 11-6. Rateio — Cr$ 59.618,00.

AGLE GRACE VENCEU O "DIANA"

PARIS, 4 (AFP) — A potranca "Agle Grace", pertencente a Blettry e montada pelo jóquei Flavien, ganhou por 1 corpo o "Grande Prêmio Diana", corrido hoje à tarde em Chantilly, na distância de 2.100 metros, e dotado com 3 milhões de francos. Em segundo lugar chegou "Corejeda"; em terceiro "El Chama". Correram 24 parelheiros.

Ullôa acusa Castillo

A desclassificação de Impávido e a palavra dos principais interessados

Todos aquêles que compareceram ontem ao Hipódromo da Gávea devem ter notado o "partido" deselegante aplicado por Emigdio Castillo, prejudicando Irresistivel, nos momentos decisivos da disputa do Grande Prêmio Cruzeiro do Sul.

Após a desclassificação de Impávido procuramos ouvir os principais protagonistas, assim como os proprietários dos animais:

O primeiro a ser por nós abordado foi O. Ullôa, que assim se expressou:

— Fui fechado por Castillo. Meu cavalo vinha emparelhado com Martini que não conseguia levar nenhuma vantagem. Foi quando Impávido veio para dentro cortando-me a luz e obrigando-me a recolher Irresistivel.

— Não fosse o "fecha", a chegada ia ser preta.

Escutamos em seguida o sr. Ermelindo Fernandes que, queixando-se do ocorrido, afirmou que seu cavalo seria o vencedor, não fosse o sério contratempo.

Fomos em seguida à procura de Castillo. O popular bridão chileno assim se defendeu:

— O culpado foi Irigoyen. Êle é que abriu com Martini, tendo Ullôa sobrado por isso.

Finalmente encontramos o sr. Eurico Solanés que não se conformando com a desclassificação de seu cavalo gritava em altos brados que a Comissão de Corridas tinha errado, que os srs. comissários tinham agido de má fé, tendo por isso sido advertido pelo cel. Adhemar Fonseca, que repreendeu o exaltado proprietário, exigindo que êle fizesse suas reclamações em termos e por escrito.

Teve assim consequências desagradáveis a acertada decisão da Comissão de Corridas, pois, nem todos os proprietários compreendem a missão espinhosa dos srs. comissários, que procuram moralizar as carreiras.

Fazemos votos para que, de futuro, não se reproduzam tais cenas, que muito comprometem o turfe brasileiro.

ECOS DA SABATINA

Suspeita a direção de Salomão Ferreira em Cabaña

Gambrinus ganhou facil embora muito surrado nas sociais por Salomão Ferreira, desnecessariamente, pois o defensor de D.ª Maria Cecilia Silveira já estava com a carreira ganha. Os estreantes Oistria e Drilia nada fizeram, deixando à Lacimia a formação da dupla.

* * *

Depois da sirene o starter deu uma partida a "la Bangu". J. Souza, que tinha pulado na frente com Assalto, quase caiu de tanto medo e, em consequência, ficou para último longe. Thais galopou na frente até as gerais, quando Mon Reve folgou na ponta, dando impressão de que não perderia. Nas pedras, entretanto, Cati aos pulos conseguiu desalojar o ponteiro, vencendo facil. P. Machado parecia um desesperado no dorso da vencedora.

* * *

Fazendo alarde de uma mobilidade surpreendente Laturno foi para a vanguarda e custou a se entregar para La Pluma que só após muita luta quebrou a resistência da ponteira. Cabaña chegou tarde, inteligentemente dirigida por Salomão Ferreira para perder o páreo. O freio paranaense deu uma partida de 200 metros quando viu La Pluma com a carreira ganha. E ainda olhou para traz duas vezes esperando não sei o que.

* * *

Sátiro ganhou facil, controlado por Arthur Araujo para não aumentar a diferença. Saquarema e Sunshine tudo fizeram para passar pelo vencedor, sem sucesso no entanto. Tupiara esteve na vanguarda até as gerais.

* * *

Feito um craque ganhou Cumberland, atropelando pelo meio da pista sôbre Luctzow e Javanês. Alpina e Rio Verde foram para o "photochart" pela formação da dupla. Fogo Bravo chegou perto com um piloto sem pulso. Qualquer dia ganha. Javanês e Ecelero pararam nas especiais.

* * *

Marcando o ótimo tempo de 37" 3/5 venceu La Coruña, tranquilamente, sem se aperceber de Coraje, que já vinha batida desde os 500 metros. Puritana, corrida em exagerado alcance, deu impressão de que formaria a dupla mas perdeu a ação perto do espelho. O "banheiro" Perlino vendeu mais de 3.000 poules. Será que os novos responsáveis já estão animando? E logo com La Coruña no páreo! E' coragem!

* * *

Na apresentação Geraldo Costa disse na cêrca para D.ª Sarah que Lord Polar era barbada. E foi mesmo. Jeffy que disparou na ponta foi obrigado a ceder ao ataque do filho de Polar que ainda venceu por boa margem.

* * *

Janota e Don Padija, embora com ótimas aparências, não deram impressão. Jangadeiro, com o pelo todo arrepiado, tambem não figurou.

* * *

Quando Dulipé parou, cansado dos ataques de Caê-Puan e Grisu, apareceram Inca, Please, muito abertos e Carinhosa pelo meio. Nas sociais Please chegou a estar junto mas a terceira de Inca estava escrita e o filho de Santarém reacionou valentemente. Dulipé mostrou que em menor distância será uma barbada. Se disputar é claro.

A DOMINGUEIRA EM DESFILE

Brilharam os Irmãos Seabra

3 do Stud Seabra e 1 do sr. Eurico Salgado

Desclassificado Impávido — Jutlândia sofreu várias fraturas e Rigoni caiu — Como vimos a Domingueira

Sôbre a estreante Holanda numa chegada duríssima, ganhou Rigoni uma bonita vitória, livrando cabeça sôbre a pilotada de Dario Moreira. Irak correu bem acabando perto. Sulamita, levada de barbada nada fez. Drácula andou se escondendo.

* * *

Lear foi para a ponta e deu a impressão que não perderia mais. O filho de Formasterus é, no entanto, muito baldoso. Na reta encolheu-se e deixou passar Argonauta e Jeruqui. Este como um louco, passou de passagem sôbre Argonauta quando o Rigoni já pensava ter enfiado a segunda. Reuno "pintou" nas especiais, desaparecendo depois. Cachimbo nada fez.

* * *

De ponta a ponta ganhou Saraninha, atacada no começo por Kaifa e no final por Volage. A vencedora foi levada pelo veterano Inácio de Souza que lhe deu ótima direção, sem que a defensora da simpática jaqueta de D.ª Sarah de M. Boettcher sofresse o menor desgarro, como geralmente sucede. Volage faltou no final quando parecia que ia "engulir" a ponteira. O Mora que o diga. Torceu um bocado. Gold Mary, corrida de traz, não foi a mesma.

* * *

Algarve ganhou firme, com algumas sobras, depois de andar num caixote na grande curva. Dos adversários o melhor foi o estreante Osculo que entregou-se só na altura dos 200 metros, sendo, além disso prejudicado por Orestes, que junto a cêrca interna abriu o pilotado de Marcel. Murmansk estreou bem, figurando em todo o percurso. Foi algo fechado por Irigoyen quando o chileno iniciou sua atropelada.

* * *

Merlot e Grão Mogol passearam na frente dos adversários, sem serem ameaçados. Na grande curva Dynamo e Palmar ainda deram impressão, mas iniciada a reta Palmar levou Dynamo para a cêrca externa, o que permitiu aos dois ponteiros maior liberdade de movimentos. Leste levou uma surra de Ullôa mas não desenvolveu. O defensor do sr. Jorge Jabour de tanto correr parece que virou o fio. Foi terceiro mal.

* * *

Cypreste saiu sòzinho folgando 3 corpos. Iniciada a reta Fausto que vinha em 2.º forçou a carreira mas pouco adiante já tinha sido dominado por Fairfax. O defensor do sr. Rocha Faria é frouxissimo. Don Pancho atropelou nas pedras mas o Minguinho já vinha acomodado com Fairfax. Os restantes sem destaque.

* * *

Sobrou O. Ullôa e ganhou Martini folgado o G. P. Cruzeiro do Sul. Irresistivel que vinha atropelando com vigor sobrou nos momentos decisivos por culpa de E. Castillo no dorso de Impávido. Daí para o vencedor Martini, beneficiado por esta irregularidade, sacou 1 corpo de luz. Scarface fez o "train". Rigoni caiu de Jutlândia em frente as especiais nada sofrendo, enquanto que a égua sofreu várias fraturas.

* * *

Quando se pôde distinguir os animais viu-se Consultiva e Laurina brigando pela ponta. Nas gerais Geraldo Costa fez correr Laurina mas Lover's Moon atropelou violentamente para vencer facil. Forget, sem passagem algum tempo, voava no final. La Pluma atacou com impeto formando a dupla. Os outros mais ou menos embrulhados.

Tópicos Turfistas

por STARTER

Com a primeira vitória de Gambrinus teve inicio a sabatina. Ganhou afinal o filho de Sunset, mas Salomão Ferreira teve que empregar-se a fundo, para conter o "rush" de Lacimia, que reapareceu correndo muito, sob o govêrno de Nelson Motta.

* * *

Veio depois a única surpresa da tarde. Cati, apesar da tocada desajeitada do P. Machado derrotou o ex-Escalão, que voltava às pistas com o nome de Mon Rêve. Jobel Tinoco pensou que trazia a carreira ganha e deve ter se surpreendido com a desenvoltura do adversário, que passou de galope para a vanguarda, não permitindo, sequer, uma reação do filho de Reversion.

* * *

Os 60 quilos em cima de Cabaña deram ensêjo a que La Pluma, mostrando sua preferência pela raia grama, conquistasse um bonito triunfo. Laturno, beneficiado com um peso pluma, correu uma barbaridade e, tivesse recebido melhor direção, seria o vencedor do páreo. Esgotou-se, entretanto, no violento "train" que imprimiu à carreira, perdendo até a segunda colocação para Cabaña, conforme revelou o "photochart".

* * *

Confirmando a excelente situação junto a Lumen, na corrida anterior, o pernambucano Sátiro levantou a prova seguinte, rateando o absurdo de Cr$ 38,00. Os cunhados capricharam — um no preparo e o outro na direção.

* * *

A seguir, o garanhão Hunter's Moon aumentava o seu acêrvo, através do sucesso de Cumberland, que se impôs em bonito final a Rio Verde e Alpina. Os "seabristas" mais chegados levavam na certa. Houve um até, que em virtude de estar "liso", andava procurando quem jogasse umas "poulezinhas" para êle. Depois de muito andar, arriscou uma conversa com um rapaz que se achava a um canto do Hipódromo. Esse rapaz, depois de escutar os fortes argumentos que o desconhecido lhe apresentava, aquiesceu em comprar uns bilhetes no pupilo de Juan Zuniga, com a promessa de dividir os lucros com o tal "seabrista". E, terminada a carreira, lá estava no tôpo do "placard" o n. 4, referente a Cumberland.

* * *

La Coruña corre de verdade na pista de areia. Tomou a ponta logo que foi dada a partida, e zombou dos esforços de Castillo em cima de Corage — que não chegou a ameaçar a filha de Pont L'Evêque. Esse tal de Corage desencoraja a gente.

* * *

Estreando na exigente coudelaria de dona Sarah, o mineiro Geraldo Costa conquistou, de maneira brilhante, sua primeira vitória para as côres branco e cruz azul.

* * *

E para terminar, Inca "enfiou" a terceira consecutiva, desta vez sob a direção de Ilton Pinheiro. Please com Euclydes e tudo, formou a dobradinha. A reunião foi bastante favorável aos "catedráticos", que tiveram rateios compensadores. Parece que houve ordem para cessar o "tiroteio". Também já não era sem tempo.

Agora, todos podem ter a bela escrita da Halda

JENSEN

Maior rendimento... menor esforço com o "toque de pluma" da Halda!

Halda lhe oferece:

- O famoso "toque de pluma" que reduz o esforço da datilógrafa.
- Fabricação com aço sueco, o que significa resistencia e durabilidade.
- A côr verde, cientificamente estudada e usada há 9 anos, que descansa e protege os olhos e evita os reflexos.
- Garantia real de 2 anos, amparada pela filial da propria fábrica no Brasil.
- Moderna e bem montada oficina, com técnicos treinados na Suécia e dispondo de um permanente estoque de peças, assegura aos possuidores de Halda, uma assistencia técnica eficiente e imediata.

HALDA — UM PRODUTO FACIT FABRICADO NA SUÉCIA

Dê asas aos seus dedos com Halda!

MÁQUINAS DE ESCRITORIO FACIT LTDA.
RUA MÉXICO, 21 - 4º ANDAR - TEL. 32-0515

Representantes em todas as principais cidades do Brasil

TRIBUNA DOS CLUBES INDEPENDENTES

Realizou-se, na noite de sábado e durante o dia de ontem, a disputa de mais duas rodadas dos Torneios Joaquim Alves e Rodolfo Magioli, sob o patrocínio do São Cristovão, prosseguindo no cumprimento traçado visando a renovação de valores.

As rodadas apresentaram os seguintes resultados:

Sábado — C. E. R. Bitencourt da Silva 2 x Paraguai 3 (juvenis). Praça Onze 6 x Tupi 1 (amadores). E. C. Brasileiro 8 x Inhauma 1 (amadores). Domingo — E. C. Joia 1 x Perseverança 3 (juvenis). Cruz de Malta 2 x Palestra 1 (juvenis). Racing 1 x Ianque Jr. 8 (juvenis). Casemira Aurora 5 x Garage da Polícia 2 (amadores). E. C. Joia venceu por W. O. o Estrela Azul (amadores).

A diretoria do São Cristovão foi agraciada pelo A. A. Casemira Aurora com uma artística flâmula.

PRAÇA 11 X TUPI

O Praça Onze F. C., obteve expressiva vitória sôbre o conjunto do A. A. Tupi, por 6 a 1. O quadro vencedor estava assim constituido: Miro, Luiz e Carlos: Alemão, Mundinho e Valter; Valdemar, Zequinha, Coronel, Toninho e Indio. Os tentos foram assinalados por Valdemar, Indio, Coronel, Luiz, Toninho e Alemão.

S. C. BRASILEIRO X SPORTING

O S. C. Brasileiro não encontrou dificuldade em bater o Sporting Clube de Inhauma. Os 8x1, resultado final, dizem melhor do que ninguem da superioridade do Brasileiro. O vencedor alinhou: Osvaldo, Heitor e Agostinho; Tinoco, Chocolate e Valsinho; Jorge, Manoelito, Amâncio, Zétinho e Zequinha. Os artilheiros da pugna foram Zequinha, com 3; Jorge e Zetinho, com 2; e Manoelito.

DERROTADO O BALZAQUEANO

Na praça de esportes do Veteranos, o Glorioso obteve uma vitória significativa, derrubando o Balzaqueano por 7x0. O Glorioso apresentou a sua equipe com esta formação: Edson, Alvinho e Zezinho; Brasil, Velau e Agostinho; Juca, Lima, Peru, Louro e Cicinho. Marcaram: Peru, 2; Louro, 2; Velau, 2 e Lima.

Nas preliminares, disputadas pelos 2.º quadros e juvenis, registraram-se dois empates — 1x1 e 4x4, respectivamente.

S. ROQUE X SUL-AMÉRICA

Jogando em seus domínios, o São Roque venceu com dificuldade, por 3x2, o Sul América. Foi um prélio movimentado, que teve como virtude principal conservar em constante espectativa tôda a numerosa assistência que compareceu ao campo do São Roque.

Foi êste o onze vitorioso: Indio, Tripino e Jorge; Paulinho, Osmar e Orlando (Estilinho); Pinha, Careca, Wilson, Honório (Velha) e Guilherme.

Assinalaram a vitória do São Roque o atacante Velha, com 2 tentos e o "pivot" Omar.

A preliminar foi igualmente vencida pelo São Roque, que se impôs por 3x2 ao segundo quadro do Sul América.

SUL AMÉRICA X SAPUCAIA

Em Sapucaia, o Sul América enfrentou o S. C. Sapucaia. Aproveitando bem os fatores campo e torcida, o clube da Ilha levou de vencida seu antagonista por 3x1. Êsse foi o terceiro encontro disputado entre êsses dois grêmios. Com o triunfo obtido, o S. C. Sapucaia venceu também a série.

A equipe do Sapucaia apresentou-se integrada dos seguintes valores: Horácio, Didinho e Valdemar; Carlufo, Hugo e Aurélio; Norival, Julinho, José Demil e Simonides.

O "score" foi construido, para o vencedor: Julinho e Norival; para o vencido — Nelson.

A peleja dos quadros secundários terminou com o empate de 1x1.

ISABEL X INHAUMENSE

Jogando em seu próprio terreno o Inhaumense deixou-se vencer pelo Isabel por 3x0. Êsse aliás é o melhor elogio que se pode fazer ao atual quadro do Isabel, que vem atravessando uma excelente fase técnica e física.

A equipe do Isabel, ontem, estava constituida de Geraldo, Bira e Calinhos: Valter, Ivan e Mulato; Escoteiro, Mosart, Camilo, Leleco e Dodo.

Leleco, Mosart e Camilo foram os goleadores.

ATILIA X ARSENAL

O Atilia, ontem, viveu uma grande tarde. Premiou a sua torcida com duas goleadas extravagantes. O Arsenal foi a vitima, caindo fragorosamente por 11x1 na peleja principal e 6x3 na partida preliminar.

O quadro do Atilia apresentou-se com a seguinte constituição: Zezé, Geninho e Sérgio; Mazio, Cartaz e Faca; Vanderlei, Adão, Manoelzinho, Edgard e Jaime. Os goals do Atilia foram conquistados por Manoelzinho (6), Adão (4) e Jaime. Os juvenis também participaram da "festa", vencendo o Astória por 6x3.

ATLANTICO X ALEGRIA

O Atlântico venceu o Alegria por 2x1, no festival promovido pelo Guarani, em seu campo. A agremiação do Largo da Cancela que vem obtendo uma série de triunfos expressivos contou com os seguintes valores no jôgo de ontem: Nando, Miro e Carrasco; Bolão, Gugu e Minhoca; Luiz Paulo, Kibon, Italo, Djair e Creoulo. Os goals foram assinalados por Luiz Paulo e Italo.

COSTA LOBO X MARIA DA GRAÇA

No campo do Costa Lobo o clube local venceu o Maria da Graça por 6x2. Essa partida que era esperada com grande ansiedade pelos adeptos das duas agremiações, transcorreu em ambiente de esportiva camaradagem, valendo como bom espetáculo de futebol. O quadro vencedor formou com a seguinte constituição: Marcilio, Pachá e Gato; Wilson, Vicentino e Chico; Valdir, Nildo, Peri, Ivain e Aurélio.

Peri (2), Ivain (2) e Nildo e Valdir, foram os goleadores da vitória do Costa Lobo. Preliminar: Costa Lobo 3x1.

JÔGO ADIADO

O encontro Renascença x Bento Gonçalves que estava programado para a tarde de ontem, à última hora, foi adiado sine-die.

REGRESSA O PRESIDENTE DO LUZITANIA

Pelo Serpa Pinto regressou da Europa o sr. Manoel Pereira, presidente do Esporte Clube Luzitania. Uma caravana de automoveis de adeptos da simpática agremiação de São Januário acorreu ao cais, afim de apresentar as boas vindas aquele desportista.

ALIANÇA DO LAR S. A.

(MOVEIS E IMOVEIS)
AVENIDA RIO BRANCO, 91 — 5.º ANDAR
Carta Patente 113 — Expedida pelo Tesouro Nacional

Resultado do sorteio realizado no dia 1.º de Junho referente ao mês de Maio de 1950, pela Loteria do Estado do Rio de Janeiro, de conformidade com as instruções do sr. Diretor das Rendas Internas publicadas no "Diário Oficial" de 17 de Março.

PLANO FEDERAL DO BRASIL X, Y, Z e PLANO ALIANÇA

9351	Prêmio maior	Cr$	10.000,00	Cr$	5.000,00
351	Centena	Cr$	1.200,00	Cr$	600,00
	Milhar invertido	Cr$	300,00	Cr$	200,00

PLANO ALIANÇA

Número 9351, série 5	Cr$	50.000,00	Cr$	25.000,00
Milhar de qualquer série	Cr$	2.500,00	Cr$	1.250,00
Centena	Cr$	600,00	Cr$	300,00
Inversão do milhar	Cr$	200,00	Cr$	100,00
Inversão da centena	Cr$	60,00	Cr$	30,00

ADAPTADO AO DECRETO 7930

Número 9351, série 5	Cr$	40.000,00	Cr$	20.000,00
Milhar de qualquer série	Cr$	5.000,00	Cr$	2.500,00
Centena	Cr$	1.200,00	Cr$	600,00
Milhar na ordem inversa	Cr$	2.000,00	Cr$	1.000,00

PLANO ALIANÇA TIPO EXTRA

59351	Milhar do 1.º prêmio e final do 2.º	Cr$	60.000,00
46035	" " 2.º " " " " 3.º	Cr$	50.000,00
16554	" " 3.º " " " " 4.º	Cr$	40.000,00
49351	" " 1.º " " " " 3.º	Cr$	30.000,00
16035	" " 2.º " " " " 4.º	Cr$	25.000,00
36554	" " 3.º " " " " 5.º	Cr$	20.000,00
19351	" " 1.º " " " " 4.º	Cr$	15.000,00
36035	" " 2.º " " " " 5.º	Cr$	10.000,00
39351	" " 1.º " " " " 5.º	Cr$	10.000,00
16554	" " 3.º " " " " 1.º	Cr$	10.000,00

C. / inversão da dezena de milhar, da direita para a esquerda das combinações do Tipo Extra, está premiada com o valor de Cr$ 5.000,00.

OBSERVAÇÃO. — O próximo sorteio realizar-se-á no dia 29 de Junho, pela Loteria do Estado do Rio de Janeiro, na forma das mesmas instruções. Continuando as realizações pela referida Loteria, enquanto perdurar a falta da Loteria Federal.

Rio de Janeiro, 1 de Junho de 1950.

EDUARDO F. LOBO — Diretor Presidente
Visto: ALEXANDRE DA PAZ — Fiscal Federal

Convidamos os senhores contemplados, que estejam com os seus titulos em dia, a virem à nossa sede para receberem seus prêmios de acôrdo com o nosso Regulamento.

CURSO PRIMÁRIO
Matrículas abertas
Mensalidades módicas
EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25-Largo do Machado

PNEUS
COMPRE RECAUCHUTE TROQUE VENDA
na RECAUCHUTADORA CONTINENTAL
R. MARRECAS, 40 — TEL. 22-0547

Como estará sua saúde em 1960?

É DE ESPERAR e desejar que seja excelente... Mas você estará, realmente, tão bem como agora, produzindo como hoje para o sustento do lar e para a educação de seus filhos? Construa desde já as bases de um futuro sólido, com o seguro de vida. Hoje é o dia de fazer o seu seguro. É mais fácil, porque você tem mais saúde. É mais barato, porque o prêmio aumenta com o passar dos anos. O seguro de vida na Sul America é a proteção econômica do lar, em qualquer hipótese. Procure, sem compromisso, um Agente da Sul America. Êle lhe mostrará qual o plano de seguro de vida mais adequado a seu caso.

Sul America
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Fundada em 1895

Ouça como a voz de um amigo a palavra do Agente da Sul America.

QUEIRAM ENVIAR-ME UM FOLHETO SÔBRE SEGURO DE VIDA

NOME
DATA DO NASC.: DIA MÊS ANO
PROFISSÃO CASADO? TEM FILHOS?
RUA N.º BAIRRO
CIDADE ESTADO

À SUL AMERICA — CAIXA POSTAL 971 — RIO DE JANEIRO

DERROTADA A FRANÇA PELA BELGICA

PARIS, 4 (De Alain Guerm, da "France Presse") — Hoje, em Bruxelas, perante 50 mil espectadores, a seleção francesa de futebol que "prepara" sua viagem ao Brasil foi claramente derrotada pelo "scratch" belga por 4x1. Cinco minutos depois de dada a saida o centro-avante belga, Mermans, abriu o escore. Quatro minutos mais tarde o mesmo Mermans marcava o segundo goal.

O jôgo se equilibrou em seguida e no 19.º minuto o francês, Kargu abriu a contagem para a França. O primeiro tempo terminou com os belgas vencendo por 2x1. No inicio da fase complementar os franceses atacaram com vigor mas sua linha de atacantes, totalmente ineficaz, não conseguiu atravessar a defesa belga. Mas os belgas reagiram e reiniciaram seus perigosos ataques e foi ainda Mermans, — sempre êle — que acrescentou mais 2 tentos ao ativo do seu quadro.

Apesar das vivas reações dos franceses, finalmente os visitantes foram irremediavelmente derrotados. Em resumo, uma limpida vitória belga, cujos defensores se mostraram mais eficientes em tôdas as linhas. Surgiu um "crack", o centro-avante Mermans, que demonstrou amplamente que merece o titulo de melhor atacante do continente. Os franceses fizeram o possivel. O "keaper" Sinibaldi foi um pouco hesitante e é responsável por um goal, no minimo. Os zagueiros não estiveram muito brilhantes. A linha média, boa, salvo o centro-médio, Swiateck, que nunca conseguiu neutralizar Mermans. Na linha atacante dois homens se destacaram: o centro-avante Kargu, que fazia sua estréia em jogos internacionais e o ponta esquerda Flamion; ambos certamente ganharam sua passagem para o Rio de Janeiro. Que dizer da seleção da França que deve disputar brevemente a Taça do Mundo? Nada, ou pouca coisa senão que deve lhe ser dado sangue novo para lhe poupar um ridiculo diante das equipes sulamericanas. Os jogadores franceses estão fatigados pelo longo campeonato. Em lugar de fazer disputar um atrás do outro, dois jogos internacionais sem importância, melhor teria sido dar-lhes repouso e treiná-los.

Que vai fazer a França no Rio de Janeiro? Perguntam ansiosamente os sustentáculos da seleção nacional. Na sua forma atual é certo que os franceses irão de derrota em derrota, senão de desastre em desastre.

VOLTOU A SELEÇÃO NACIONAL

(Conclusão da 12.ª pág.)

mente, arrefecendo e pagando com o desgaste fisico pesado tributo ao esforço e à movimentação que dispenderam nos 45 minutos iniciais. Em suma: a vitória só se tornou possivel quando os gauchos "pregaram" e Zizinho foi trocado por Jair. Não fôra isso — não exageramos nem faltamos com a verdade — o triunfo da seleção "A" não se teria concretizado.

O ESTUDO DA SELEÇAO

Não foi sem motivo que o público pagante externou com apupos a sua contrariedade.

A seleção "A" da C. B. D. ainda não acertou. Ainda não se definiu. Falta-lhe o essencial: personalidade, estrutura, padrão. A linha média não pode movimentar-se com tranquilidade. A zaga continua desajustada, não inspirando confiança, sendo sempre uma angustiante preocupação. Augusto, sem preparo fisico; Mauro, inteiramente desencontrado de seu próprio jôgo. Augusto mais prejudicado do que Mauro, porque vem se readquirindo, exigindo a ajuda de um companheiro, a ajuda que não lhe pôde ser dada por Mauro. O quinteto ofensivo, como já foi dito, sofre mais com o isolamento, consequência da precária assistência dos médios. Sem ter também o concurso de um meia direita, de um chefe de ataque e de um extrema esquerda, perde-se mais. Zizinho deixou patente, ontem, que não reune a quantidade e qualidade de jôgo que todos esperavam dele. Além de insistir no individualismo, parece receloso nas finalizações. Baltazar inépto nas bolas rasteiras e nulo quando encontra pela frente um zagueiro que salta e cabeceia bem, como é o caso de Nena. Baltazar, fóra tudo isso, precisa desaprender a jogar de costas para o "goal". Chico, mais confuso do que nunca, é sempre um mistério. Maneca inteiramente isolado e esquecido, inutiliza-se também. E, finalmente, Ademir — o único realmente produtivo e o único que alveja a meta. A inclusão de Jair foi felicissima e decisiva para a transformação do panorama da partida.

OS GAUCHOS

O sulinos vieram com muita disposição e com muitas novidades. Trouxeram Ruarinho, Hermes, Johny e Heitor. 4 revelações agradáveis para os cariocas. E foram mais beneficiados ainda com a inclusão de Nena e de Adãozinho. Dois convocados que não podem ser dispensados pelo selecionador nacional.

OS GOALS

No primeiro periodo houve um empate de 3 tentos. Hermes, aos 14', 32 e 44 minutos; Ademir, aos 19, 30 e 42 — golearam.

No final verificou-se a vitória do selecionado A, por 6x4. Hermes, aos 4', fez o último tento dos visitantes. Zizinho, aos 20', Jair, cobrando uma penalidade de fóra da área, e novamente Jair aos 40, completaram o "placard".

JUIZ E RENDA

Mario Viana dirigiu facilmente a contenda. A renda atesta o interêsse do público pelo destino da seleção. Atingiu aos 111.871 cruzeiros.

QUADROS

SELEÇÃO: Barbosa; Augusto e Mauro; Eli (Bauer), Danilo (Ruy) e Alfredo (Noronha); Maneca, Zizinho (Ademir), Baltazar, Ademir (Jair) e Chico.

GAUCHOS: Ivo; Nena e Johny; Hugo Ruarinho e Heitor; Balejos, Hermes, Adãozinho, Mujica e Ariovaldo (Apes).

PASSAGENS AEREAS OU MARITIMAS?
PASSAPORTES? APOLICES?
PROCURE
ADRIÃO F. PORTO
59A - RUA TEÓFILO OTONI - 59A
FONE 23-2260

GRUMEY
GUARDATUDO
Telefone 42-4850

Apartamentos -- Copacabana

RUA XAVIER DA SILVEIRA, 92 — Vendemos o apartamento n. 601, ocupando todo o 6.º pavimento, composto de grande varanda envidraçada, 3 salas, 3 quartos, 2 banheiros sendo 1 completo, copa-cozinha e dependências de empregados. Preço Cr$ 630.000,00. Tratar com CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. à Av. Rio Branco, 173 - 14.º andar. Telefone 42-2407.

COPACABANA — Vendemos o apartamento n. 201 do Edificio à rua Xavier da Silveira, n. 117, composto das seguintes peças: — Saleta, sala, 2 varandas sendo 1 envidraçada, 3 quartos, copa-cozinha, banheiro, dependências de empregados e terraço de serviço. Preço Cr$ 500.000,00 com financiamento. Tratar com CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. à Av. Rio Branco, 173 - 14.º andar. Telefone 42-2407.

AV. N. S. DE COPACABANA, 872 — ao lado da Confeitaria Colombo, vendemos o último apartamento situado no 11.º andar, composto das seguintes peças: — Saleta, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro em louça de côr e dependências de empregados. Preço Cr$ 410.000,00 com Cr$ 262.500,00 financiado em 15 anos — tabela Price juros de 10%. Tratar com CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. à Av. Rio Branco, 173 - 14.º andar. Telefone 42-2407.

NEUZA sabe o que é bom
ela USA E ABUSA do MATTE LEÃO
Já vem queimado!

SUA PALAVRA REPRESENTA DINHEIRO
Compre a crédito
Rádios — Rádios de pilha e bateria para fazendas — Eletrolas — Toca-discos Em 10 prestações.
SEM ENTRADA E SEM FIADOR
Experimente as facilidades que lhe oferece a
Galeria dos Rádios Ltda.
Avenida MEM DE SA', 92
Tels. 22-3279 e 22-1135

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

Onde se ler DRAGO leia-se Qualidade

móveis distintos, a preços de fábrica!

DORMITÓRIO Rústico: Folheado em imbúia, de 6 peças. Amplo guarda-roupa com espelho interno. Cr$ 5.995,00
C/Colchão de Molas Drago, mais Cr$ 1.767,00

SALA DE JANTAR Rústica: Folheada em jacarandá ou imbúia, com 8 peças. Cadeiras com assento de couro cinzelado....................Cr$ 5.555,00

DORMITÓRIO Chippendale: 6 peças de acabamento esmerado, inclusive armário de 3 corpos. Cr$ 8.490,00
Com Colchão de Molas Drago, mais..............................Cr$ 1.767,00

As vantagens dos móveis Drago não se limitam ao seu baixo preço, em relação ao bom gôsto da aparência. Os móveis Drago se impõem como indiscutível conveniência, porque cada peça, por mais barata que seja, é sempre fabricada criteriosamente, com matéria prima que lhe assegure durabilidade, e mão de obra que lhe transmita distinção.

Antes de resolver qualquer compra de móveis, visite uma das lojas Drago, onde se encontra tudo o que é necessário para mobilar uma casa. Negociando com os móveis de sua própria fabricação, Drago pode oferecer ao comprador uma real garantia de qualidade e economia!

GRUPO INGLÊS: Majestoso grupo, inteiramente acolchoado no encosto, braços e assento de almofadas soltas. Tapeçado de tecidos da melhor qualidade, em lindas padronagens........................Cr$ 6.595,00

— Indústrias Reunidas Sofá-Cama DRAGO Ltda. —

Fábrica e Escritório: Avenida Suburbana 711, Tel. 29-7596, 48-2001 e 48-9490
Lojas: Avenida Princesa Isabel, 72-A, Tel. 37-1533 — Rua 7 de Setembro 209, Tel. 22-3439
Rua 7 de Setembro 164, Tel. 42-8704 — Rua do Catete 141-A, Tel. 25-3612
Praça Saenz Peña 65, Tel. 48-1672 — "Stand" na Intendência do Exército (para militares)

HOJE, O ENCERRAMENTO DO TURNO DO CAMPEONATO DE BASQUETEBOL

Tijuca x Vasco, a peleja de maior expressão — Grajaú x América e Riachuelo x Sampaio, nas demais pelejas — Como deverão formar as equipes nas pelejas marcadas para esta noite — Autoridades escaladas



OS "CAJUTIS" — O plantel de basquetebol do Tijuca T. C., que esta noite será lançado contra os vascaínos, na quadra da rua Conde Bonfim

Encerrar-se-á, hoje, a disputa do primeiro turno do Campeonato Carioca de Basquetebol, com a realização da 15.ª rodada, compreendendo os seguintes jogos: Tijuca x Vasco, Riachuelo x Sampaio e Grajaú x América.

TIJUCA X VASCO

No estádio do Tijuca, o Vasco defenderá a sua posição de vice-líder, enfrentando o Tijuca. O jôgo, embora sendo o de maior expressão da rodada, não apresenta atrativos, pois o Vasco não tem revelado condições técnicas capazes de atrair espectadores mais exigentes, enquanto o Tijuca, que iniciara o campeonato apresentando pelo menos alguma técnica na preparação de suas jogadas, vem decaindo, de jôgo para jôgo decepcionando, até mesmo, os seus adeptos mais otimistas.

O jôgo não apresenta favorito pelo lado técnico. Entretanto, por atuar em seus domínios, o Tijuca deverá vencer.

Quadros provaveis

TIJUCA — Celso e Carlito; Valdir, Alvaro e Seco.

VASCO — Plutão e Dalmo; Haroldo, Falão e Donato.

GRAJAU X AMERICA

O Grajau receberá a visita do América na quadra da Avenida Engenheiro Richard. O América tem melhorado as suas atuações neste final do primeiro turno. Depois de conseguir sua primeira vitória no "match" com o Sampaio, foi derrotado pelo Vasco, por duas cestas apenas, e, em seguida, venceu o Tijuca nos domínios deste. Assim, a peleja com o Grajau podeser ser bem movimentada e apresentar uma boa luta pela vantagem numérica, pois são duas equipes que embora não possuam grandes virtudes técnicas possuem bons encestadores. O Grajau, entretanto possuindo um quadro mais armado, deverá vencer.

Equipes provaveis

GRAJAU — Dilmar e Boquinha, Esberardo, Conceição e Lúcio.

AMERICA — Osvaldo e Marinho; Valter, Nogueira e Mozart.

RIACHUELO X SAMPAIO

O "clássico suburbano" do basquetebol deverá, também, apresentar um transcurso movimentado. O Riachuelo enfrentará o Sampaio que na posição de "lanterna" do certame, procurará obter sua primeira vitória na luta contra o seu maior rival. Tecnicamente, o Riachuelo é superior, pois é inegavelmente uma das poucas que jogam sempre com um plano devidamente estudado, apesar da pequena estatura de seus jogadores, alguns dos quais bem jovens ainda. O Sampaio deverá lutar com denodo, mas dificilmente poderá vencer, acrescentando-se o fato da peleja ser disputada, na quadra da rua Marechal Bitencourt.

Quadros provaveis

RIACHUELO — Zé Afonso, Picolé, Pedrinho, Flávio e José.

SAMPAIO — Heitor e Valter, Ailton, Honorato e Epaminondas.

AUTORIDADES ESCALADAS

TIJUCA X VASCO — Nei Sodré e Cezar Porto, juizes; Sérgio Rosa, cronometrista; Rubens Santos, apontador e Luiz Lins de Vasconcelos, delegado.

RACHUELO X SAMPAIO — Aladino e Luiz Marzano, juizes; Elcio de Almeida Santos, cronometrista; Antônio A. Santos, apontador; Aljair Guimarães delegado.

GRAJAU X AMERICA — Noli Coutinho e João Cantuária, árbitros; Armando Coelho, cronometrista; Pascoal Bruno, apontador; Cezar Santos, delegado.



Empataram Del Castilho e Rio no "clássico" da série urbana

Resultados dos jogos de ontem pelo certame da 2.ª categoria

O campeonato que faz realizar, nas tardes dos domingos, o Departamento Autônomo da FMF, em três séries, ofereceu, ontem, os seguintes resultados:

SERIE RURAL

O Campo Grande, confirmando seu favoritismo, levou de vencida a equipe do Cosmos por 4 a 1, no campo dêste último.

Nos aspirantes a vitória também favoreceu ao Campo Grande por 6 a 2.

Os demais resultados da Série foram os seguintes:

Oiti 8 x Corintians 2 — Aspirantes Oiti 8 x Corintians 0.

Realengo 2 x S. José 1 — Aspirantes: Realengo 3 x S. José 1.

Cruzeiro 4 x Rosita Sofia 2 — Aspirantes: Cruzeiro 4 x Rosita Sofia 1.

Guanabara 2 x Oriente 4 — Aspirantes: Oriente 4 x Guanabara 3.

SERIE SUBURBANA

O Campeão dos Campeões continua fazendo alarde de sua grande forma. A vitória de ontem sôbre o Progresso, por 4 a 2, é a afirmativa do título que ostenta.

Nos aspirantes houve um empate de 1 tento.

Os demais resultados da série foram os seguintes:

Parames 2 x Irajá 2 — Aspirantes: Parames 3 x Irajá 2.

Manufatura 3 x Nacional 1 — Aspirantes: Manufatura 6 x Nacional 2.

Roial 3 x Oposição 0 — Aspirantes: Oposição 6 x Oposição 2.

Valim 3 x Anchieta 7 — Aspirantes: Roial 6 x Oposição 2.

Piedade 2 x União 3 — Aspirantes: União 3 x Piedade 2.

SERIE URBANA

No principal jôgo da série Urbana, Del Castilho e Rio dividiram entre si os louros da vitória: 2 a 2 foi o score final.

Nos aspirantes venceu o Del Castilho por 9 a 1.

Os demais resultados da série Urbana foram os seguintes:

Andaraí 1 x Cacique 2 — Aspirantes: Andaraí 2 x Cacique 2.

Astória 4 x C. Carioca 1 — Aspirantes: Astória 6 x C. Cariocas 3.

CITATION, EM TEMPO RECORDE

ALBANY, Califórnia, 4 (AFP) — O cavalo "Citation", vencendo ontem o Grande Prêmio "Golden Gate Mile", com a dotação de 20.000 dólares, bateu o "record" mundial da milha.

O garanhão percorreu, com efeito, a distância em 1 minuto, 33 segundos e 3/5, quando o precedente "record", que pertencia ao cavalo "Qualtown", era de 1 minuto e 34 segundos.

O "Citation", que pertence à coudelaria "Colunet Farm", é presentemente o cavalo que mais dinheiro ganhou, ou seja um total de 918.000 dólares.

"PLACARD" FUTEBOLÍSTICO

NO RIO	
Seleção A	6
EM MONTEVIDEU	
Combinado Grenal	4
Fluminense	3
Seleção Uruguaia	3
NO MEXICO	
Botafogo	3
Seleção	2
EM LISBOA	
Portuguesa de Santos	5
Sporting	2
EM SÃO PAULO	
Uruguai	2
Argentina	1
EM BRUXELAS	
Belgica	4
França	1
EM ITABUNA	
(Sábado) Flamengo	4
Santa Cruz	4
(Domingo) Flamengo	9
E. C. Itabuna	2
EM BELO HORIZONTE	
Atlético	2
Siderúrgica	1
Sete de Setembro	2
Metaluzina	2
EM RECIFE	
E. C. Recife	3
América	1
EM SALVADOR	
Botafogo	2
Guarani	2
EM VITORIA	
(Sábado) E. C. Juiz de Fora	1
E. C. Vitória	1
(Domingo) E. C. J. de Fora	1
Rio Branco	1
EM SANTOS	
Santos	5
Jabaquara	3
EM S. JOÃO DA BOA VISTA	
Guarani	0
Sãojoanense	2
EM CAMBARÁ	
Corintians	3
Cambarense	0
EM PRESIDENTE PRUDENTE	
Palmeiras	2
Prudentina	1

Venceram os quadros favoritos no Torneio Feminino de Volei

2 x 0, o placard comum aos três encontros da rodada — Flamengo, Fluminense e Tijuca superaram, respectivamente, Vasco, Grajaú e América — Detalhes dos jogos

Cumpriu-se, na tarde de sábado, a terceira rodada do Torneio de Voleibol Feminino "Cidade do Rio de Janeiro". As disputas realizadas não apresentaram em seu desenrolar nenhuma surprêsa. As equipes indicadas como favoritas venceram com relativa comodidade, fazendo, assim, com que se confirmassem os prognósticos.

FLUMINENSE 2 X GRAJAU' T. C. 0

No ginásio da rua Alvaro Chaves, a equipe local fez a sua estréia no Torneio frente às representações do Grajaú. As integrantes do quadro tricolor apresentaram-se num plano técnico bem superior ao adversário, levando a direção técnica a fazer diversas alterações no sexteto, dando oportunidade às reservas de entrarem em atividade, visto que a equipe visitante não apresentava ameaça à vitória. No primeiro "set", o placard acusou 15 a 4, e, no segundo, 15 a 10, ambos para o Fluminense. Os quadros apresentaram a seguinte constituição:

FLUMINENSE: Helena — Vilma — Efigenia — Ruth — Anita — Marion — Marly — Lilian — Vanda — Norma e Marlene.

GRAJAU': Dirce — Naide — Ivone — Solange — Dinah — Zauly Clamilde.

FLAMENGO 2 X VASCO 0

Na quadra da Gávea, as integrantes da equipe rubro-negra lograram ampla vitória, no jôgo contra o Vasco, impondo à representação cruzmaltina, nos dois "sets" os "placards" de 15 a 4 e 15 a 5.

As equipes apresentaram-se assim constituidas:

FLAMENGO: Rosinha — Lilian — Leila — Carminha — Carmen Godinho — Ligia — Leila — Madureira e Vilma.

VASCO: Jurema — Eudice — Alcina — Juçara — Maria — Hilda e Elza.

TIJUCA 2 X AMÉRICA 0

As componentes da equipe do Tijuca, receberam, em sua quadra, à rua Conde de Bonfim, as representações do América. As defensoras do grêmio Cajuti não tiveram dificuldades em manter a liderança e o título de invictas, pois sobrepujaram a equipe de Campos Sales por 15 a 6 e 15 a 2, nos dois "sets".

As representações apresentaram as seguintes formações:

TIJUCA: Pequenina — Enid — Edyl — Celma — Leda e Maria Helena.

AMÉRICA — Anita — Norma — Laerte — Rita — Irene e Laura.

Vitorioso o Brahma F. C. sôbre o Ferreira Pinto

7 x 5, o "placard" do prélio principal da rodada de sábado, pelo certame classista — Os demais resultados

O clássico do Campeonato Classista, disputado na tarde de sábado, terminou com a vitória do Brahma sôbre o Ferreira Pinto por 7x5. Foi um espetáculo que dignifica o futebol classista. Houve tudo que não deve faltar às disputas esportivas. Ardor, técnica e, principalmente, muita cordialidade.

Os quadros preliantes tiveram estas organizações:

BRAHMA: Itamar: Dantas e Roberto; Sacerdote, Jorge I e Jorge II; Peçonha, Juca, Nelinho, Jair e Tijolo.

FERREIRA PINTO: Nilton; José e Norival; Rubens, Antonio e Claudionor; Marino, Nelson, Orlando e Luiz.

A contagem foi feita por Peçonha, 3; Nelinho, 2; Jair e Tijulo, para o Brahma. Os tentos do Ferreira Pinto foram de autoria de Marino, 2, José 2 e Nilson 1.

Os demais resultados do Campeonato Classista foram os seguintes:

Moinho Fluminense 0 x Standart 6.

Luporine 2 x Sul-América 8.

Casa José Silva x Leandro Martins 5.

Wilson Sons 0 x Leopoldina 6.

ESTREOU VENCENDO A PORTUGUÊSA

DERROTADO O SPORTING DE BRAGA POR 5x2

LISBOA, 5 — (AFP) — O clube brasileiro, Portuguêsa de Esportes, de Santos, venceu no estádio de Braga, perante 30.000 espectadores, o Sporting local, 8.º classificado no campeonato português, pela contagem de 5x2.

O primeiro tempo terminou por 3x2. Os goals dos brasileiros foram obtidos por Tião, Rubens, Barbosinha, Zinho e Pavão e os dos portuguêses por Eloi e Cassiano.

Vitorioso o quadro do Tijuca no Torneio de Polo-Aquático

Derrotado o conjunto do Vasco da Gama, na prorrogação, na peleja decisiva — Ausente o Natação, do certame amistoso de ontem em Conde Bonfim

Na piscina do Tijuca T. C., e sob o patrocínio do grêmio cajuti, foi disputado ontem um torneio início amistoso de polo aquático. A frequência numerosa de concorrentes e a animação com que foram disputadas as várias partidas coroaram de êxito a iniciativa do clube da rua Conde de Bonfim.

O Natação foi o único "forfait" do dia. Todos os demais inscritos compareceram.

OS JOGOS

Ao final do Torneio, o Tijuca laureou-se vencedor. Para lograr êsse resultado, os "donos da festa" tiveram que vencer em luta disputada palmo a palmo a representação do Vasco da Gama, que compareceu com uma equipe poderosa. A vitória dos tijucanos surgiu na prorrogação e com a contagem mínima.

Obedecendo ao programa jogaram:

Vascaíno x Fluminense F. C.

Final: Fluminense, 3x0 — Goals: Nelson e Sérgio, 2.

Quadros: VASCAINO — M. Corrêa, Wilton, Leite, Carlos, Cloch, Artur e Werner.

FLUMINENSE F. C. — Douglas, Everardo, Vit, Tróia, Sérgio, Aliló e Nelson.

Cajuti x Vasco da Gama

Final: Vasco, 3x0 — Goals: Hermes, Walfredo e Carlito.

Quadros: CAJUTI — D'Almeida, Isidoro, Marcio, Capanema, Pulga, Oriente e João.

VASCO: Pedro, Jaime, Hermes, Waldemar, Wilton, Walfredo e Carlito.

Fluminense x Tijuca

Esta partida foi decidida favoravelmente ao Tijuca nos "penalties". O Tijuca, em 5, desperdiçou um. O Fluminense, dois.

Quadros: TIJUCA: — Luiz Carlos, Castiço, Geninho, Rogério, Luiz, Murilo e Plinio.

A equipe do Fluminense não foi modificada. Apresentou a mesma constituição do primeiro jôgo.

A final reuniu, em disputa renhida, os quadros do Vasco da Gama e do Tijuca. Os dois não fizeram modificações em suas representações. Por 1x0, goal de Plinio, o Tijuca obteve o título de campeão do Torneio Início. Esta decisão foi obtida na prorrogação.

Campeonato Mineiro

ATLETICO 2 X SIDERURGICA 1

BELO HORIZONTE, 4 — Em prosseguimento ao campeonato mineiro de futebol, foi disputado na tarde de hoje, no estádio Antônio Carlos, o match entre o Atlético e Siderúrgica, saindo vencedor o Atlético pelo escore de 2 tentos a 1. O primeiro tempo terminou com um empate de 1 tento, goals de Nivio aos 24 minutos para os carijós e Miguez nos 40 minutos para o Siderúrgica. Na segunda fase, Alvinho desempatou aos 27 minutos terminando o prélio com o justo marcador de 2x1 a favor dos atleticanos. O árbitro da peleja foi o sr. Francisco Trindade que teve boa atuação. A renda somou Cr$ 18.537,00. As duas equipes entraram no gramado com as seguintes constituições:

Atlético — Mão de Onça, Juca, Osvaldo Afonso, Monte, Carango, Lucas, Alvinho, Ubaldo, Nivio e Resende.

Siderúrgica — Marcos, Lilito e Dario, Procópio, Edson e Hélio, Ninguerinha, Delson, Michel, Omar e Barros.

BELO HORIZONTE, 4 — Preliando na tarde de hoje, no gramado de Barão Cocais, em disputa do campeonato mineiro, o Metaluzina empatou de 2 tentos com o Sete de Setembro. O primeiro tempo terminou com o escore de 2 a 1, a favor do Sete de Setembro, goals de Amaral aos 18 minutos para o Metaluzina e Helison aos 25 minutos e Paulo Cesar aos 28 minutos. Na segunda fase, Djalma empatou para o Metaluzina aos 44 minutos.

O juiz da peleja foi o sr. Alcebiades Dias. A renda, fraquissima, de Cr$ 1.572,00.

As duas equipes alinharam-se assim:

Metaluzina — Morgan, Furtado e Vicente; Agenor, Saquarema e Benitez; Amaral, Tulica, Alvaro, Djalma e Cunha.

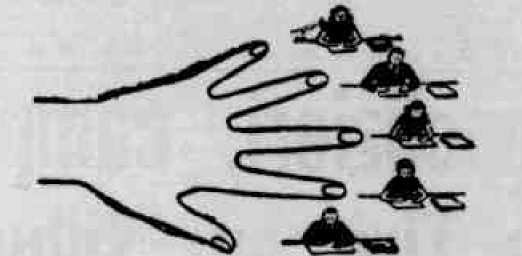
Sete de Setembro — Orlando, Curfino e Luiz; Orlandinho, Fradinho, Mazinho, Helizon, Ferreira, Rui, P. Cesar e Toledinho.

ESPORTES NA BAHIA

Prossegue com grande animação a II Olimpiada Universitária. A Faculdade de Medicina é a finalista de basket, voley, futebol, tênis, natação, xadrez e grande concorrente ao atletismo, polo aquático, remo e é a provável campeã olimpica. A Farmacia Odontologia também está colocada. Hoje será disputada a partida final de futebol entre as Faculdades de Medicina e Farmacia para a posse temporaria da Taça Otávio Mangabeira. Amanhã será encerrada a Olimpiada com um grande baile.

O Tribunal Pleno da Federação Baiana de Desportos Terrestres, em sua reunião de ontem, julgou o recurso do Guarani pedindo a anulação do primeiro jôgo do Campeonato de Profissionais do corrente ano, contra o Ipiranga e por êste ganho, pronunciando-se unanimemente pela invalidação

SE O SR. QUISER

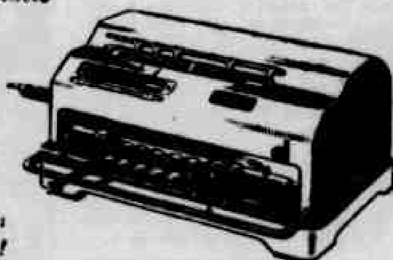


que cinco dedos produzam mais do que cinco pessoas...

COMPRE UMA FACIT!

A Facit é um exemplo brilhante do que uma máquina de calcular pode fazer para simplificar e reduzir o custo dos cálculos nos escritorios. O engenhoso sistema simplificado de 10 teclas da Facit para somar, diminuir, multiplicar e dividir, permite que qualquer pessoa aprenda a fazer cálculos com grande velocidade, após 15 minutos de prática. Facit aumenta de 5 a 10 vezes a velocidade de calcular, contribuindo assim, para um maior ritmo de trabalho e de produtividade. Sendo de custo reduzido, Facit paga-se por si mesma; daí por diante o Sr. poderá calcular com lucro.

Peça-nos um folheto sobre a Facit!



Todas as cifras em seus cinco dedos!

FACIT MÁQUINA DE CALCULAR - PRODUTO SUECO
MANUAL E ELÉTRICA

MAQUINAS DE ESCRITORIO FACIT LTDA.

Rua México, 21 - 4.º andar — Tel. 32-0515

Representantes em todas as principais cidades do Brasil.

Beba Brahma Chopp

para sentir aquêle delicioso sabor tônico-aperitivo que tanto lhe satisfaz!...

Brahma Chopp contém:

o melhor MALTE

o melhor LÚPULO

o melhor FERMENTO

Brahma CHOPP

EM BARRIL OU GARRAFA

OUÇA as transmissões esportivas da Rádio Nacional pelo "sistema duplo de irradiações", todos os domingos à tarde, em ondas curtas e médias. Aos sábados, pela Rádio Mauá em ondas médias, e em ondas curtas pela Rádio Nacional.

Record 3080

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S.A.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Segunda-feira, 5 de junho de 1950 — N.º 135

A "taboada" de hoje na Comissão Técnica da C. B. D.: 27 - 5 = 22

As 17 horas de hoje, na sede da CBD, a Comissão Técnica da Copa do Mundo estará em importante reunião. Flávio Costa levará aos conselheiros técnicos a relação dos 22 jogadores brasileiros que deverão ser inscritos na FIFA para a Copa do Mundo de 1950.



Mauro era um dos que já estavam escalados, por antecipação, pelos catedráticos. Esteve bem no Rio-São Paulo e no Campeonato Brasileiro. Descançou muito em Araxá, porém. Atualmente, anda lerdo e pesado. Uns atribuem o seu declínio à excessiva dose de "mascara". Quem o conhece, entretanto, não pode partilhar dessa opinião. Mauro é um bom atleta e pensa com a cabeça. Está infeliz, e não tem culpa do seu fracasso. Tem feito o máximo para fugir a essa perseguição, mas até agora não conseguiu livrar-se da ameaça do corte do "Alicate"



Alfredo está mais tranquilo. Hoje tem menos oposição. À custa de muito suor, de muita fôrça e muita persistência transformou-se na arma secreta do plantel. Para Alfredo nada é difícil ou impossível. Para Flávio Costa a tarefa mais difícil será imaginar Alfredo inaproveitável. E' a história relâmpago de Alfredo no selecionado. O Alfredo que ia sendo presenteado ao Flamengo pelo Vasco, o Alfredo que, agora, não tem preço, e não se amedronta com as más linguas.



Os ventos não estão bons para o "cabeça de ouro". Parece que a tempestade causada pelas suas cabeçadas, aos poucos, vai se transformando em calmaria. E Baltazar está na berlinda. Ontem foi vencido amplamente por Adãozinho. Hoje? Quem sabe?... Somente Flávio Costa.

VOLTOU A SELEÇÃO NACIONAL A MOSTRAR POUCO RENDIMENTO

Sòmente quando os gaúchos cansarum, a vitória tornou-se possível — 6 x 4, o marcador do 'match'. treino de ontem, em São Januário — Observações a propósito da prática dos 'scratchmen'

Com meia hora de atraso, às 15,30 horas, os quadros do selecionado A e o combinado Grêmio-Internacional, de Porto Alegre, iniciaram um prélio amistoso, que terminou com vitória do primeiro por 6x4.

Os 90 minutos de ação de ontem, em São Januário, puseram mais uma vez em evidência a recuperação demasiadamente lenta que se vem verificando nos trabalhos preparatórios de nossa representação à IV Copa do Mundo.

PRIMEIRO TEMPO: INSEGURANÇA E DESPERDICIO

A primeira fase do encontro de ontem foi infeliz para os defensores da camisa da C. B. D.

Uma retaguarda insegura e pouco atenta à marcação e uma vanguarda disperaiva e confusa — e aí está desenhado com fidelidade o desempenho dos convocados.

Um onze valente, com bons valores individuais, correndo e chutando, eis o que nos exibiram os gauchos, não só no primeiro tempo, mas durante quase todo o desenrolar do choque.

UM SEGUNDO TEMPO COM POUCAS MODIFICAÇÕES

Embora a torcida tenha voltado suas esperanças para a fase final do prélio — a melhora radical esperada nos "scratchmen" não surgiu. Ao contrário. Sòmente ao apagar das luzes do espetáculo pôde-se observar um melhor rendimento da seleção "A". E isto porque os sulinos iam, paulatina-

(Conclui na 10.ª pág.)

CARGA ILEGAL DE BALTAZAR — Ontem, o "Cabeça de Ouro" não reeditou as "performances" que cumpriu em outras jornadas. Aqui, vemô-lo em uma carregada ilegal sôbre Nena, enquanto o goleiro Ivo procura afastar o couro. Hugo cobre a meta, enquanto Joni recua, vigiando Ademir

Noticiário da "Copa do Mundo"

DO SERVIÇO TELEGRAFICO DA A.F.P. E DA U.P.

FRANÇA — Evidentemente, veio em muito má hora a derrota do selecionado francês por quatro a um, ante a equipe belga. Hoje à noite, reunir-se-ão os membros da Comissão Executiva da F.F.F. para uma solução sôbre o assunto, e o próprio sr. Gambardella, presidente da entidade, declarou ao representante da A.F.P. que está "resolvido a desistir da viagem ao Brasil se não for atendido no pedido que fez por telegrama à Comissão Organizadora da Taça do Mundo". E isso (consta do despacho) foi declarado após a peleja internacional. Resta-nos ter esperanças na intervenção do sr. Sotero Cosme, que ainda hoje, telefonicamente, deverá entender-se com os dirigentes da entidade gaulesa.

* * *

ARGENTINA — Capaccioni e Covatto, representantes da A.F.A. no Congresso de Quitandinha, embarcarão a quatorze e dezessete, respectivamente, com destino ao Rio.

* * *

ITALIA — Na tarde de sábado, os integrantes da "Azurra" embarcaram com destino a Santos, onde deverão chegar a dezenove, viajando a bordo do "Sise". Antes, haviam sido recebidos pelo presidente da República, sr. Luigi Eunaldi.

* * *

MÉXICO — Após serem derrotados pelo Botafogo por três a dois, os "scratchmen" "aztecas" deverão bater-se com o representação do Genova F. C. Esta, já deixou a Itália com destino à América.

* * *

IUGOSLAVIA — Tal como os franceses, também os iugoslavos protestarão por não se encontrarem satisfeitos com a designação dos locais dos jogos. Queixam-se de que terão de disputar três partidas, em locais diferentes, no espaço de três dias.

Breve introdução ao futebol suíço

De Bernard Costa Campos

Prosseguiremos, amanhã, na publicação desta série de reportagens.

ESTREOU VENCENDO O BOTAFOGO

"Placard" de 3 x 2, sôbre a seleção mexicana — Pormenores da peleja de ontem no México — Os próximos compromissos

MÉXICO, 5 (AFP) — O quadro do Botafogo de Futebol e Regatas do Rio de Janeiro, que desde sexta-feira se encontra pela terceira vez no México, venceu ontem o primeiro encontro da nova série, derrotando por 3x2 a seleção mexicana depois de uma partida bem equilibrada.

A partida era para os jogadores do scratch mexicano — cuja composição definitiva ainda não está fixada oficialmente — um excelente treino para o próximo campeonato mundial, que disputarão no fim deste mês no Brasil, prelìando, precisamente, com o poderoso quadro brasileiro.

VANTAGEM INICIAL DOS LOCAIS

O jôgo se iniciou com vantagem dos mexicanos que foram os primeiros a marcar, depois de um belo passe de Cesario a Mario Perez, no 19.º minuto. Os brasileiros reagiram rapidamente e igualaram aos 25 minutos, por intermédio de Rubinho, que conseguiu tomar a bola ao goleiro do Cordoba.

No segundo tempo o botafoguense Geninho marcou, quase de saida, o goal de desempate para o seu quadro, no terceiro minuto. Os ataques dos dois quadros se sucederam durante cêrca de 20 minutos, até que os brasileiros marcaram seu terceiro goal devido a uma falha de arqueiro Cordoba, que deixou a bola escapar, enviando-a a corner que, cobrado por Neco, redundou no terceiro goal botafoguense aos 28 minutos.

Responderam os mexicanos marcando seu segundo tento, num passe de Birbolla a Nino Flores, mas não conseguiram empatar a peleja, que terminou por 3x2 a favor dos brasileiros.

OS QUADROS

BOTAFOGO: Osvaldo; Indio e Newton; Rubinho, Avila e Juvenal; Neco, Geninho, Pirilo, Zezinho e Braguinha.

SELEÇÃO MEXICANA: Cordoba; Zetter e Rodrigo; Roa, Ortiz e Ochôa; Setimo, Naranjo, Cesarin, Perez e Lupo. Arbitro: Gabriel Nieto.

Modificações no segundo tempo: Botafogo: Pirilo foi substituido por Hamilton e na seleção Setimo foi substituido por Borbolla, Naranjo por Naverzo e Perez por Nino Flores.

PRÓXIMOS JOGOS

O Botafogo, que já esteve no México em 1936 e em 1941, jogará a terceira e provavelmente a última partida, no domingo vindouro, nesta capital.

VITORIOSO, ONTEM, O FLAMENGO

DEPOIS DE HAVER EMPATADO, SABADO, EM ILHEUS VENCEU ONTEM EM ITABUNA, POR 9x2

SALVADOR, 5 — (Asapress) — Exibindo-se na tarde de ontem, em Itabuna, o C. R. Flamengo da capital da República goleou o E. C. Itabuna, por 9 a 2.

N. R. — Jogando sábado, também em Ilheus, o Flamengo empatou com o Santa Cruz, por 4x4.

RESENHA DAS AMÉRICAS

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 5 — (AFP) — Foram os seguintes os resultados verificados hoje nas partidas travadas pelo campeonato de futebol argentino:

Newells Old Boys, 2 x Racing, 0; Boca Juniors, 3 x Independiente, 0; River Plate, 3 x Rosario Central, 2; Chacaritas Juniors, 5 x San Lorenzo, 1; Gimnasia y Esgrima, 2 x Tigre, 0; Huracan, 3 x Estudiantes, 1; Ferrocarril, 2 x Atlanta, 2; Platense, 1 x Veles Sarsfield, 1; Banfield, 5 x Quilmes, 0.

Na "rodada" de ontem do campeonato de futebol, divisão "B", verificaram-se os seguintes resultados: — Nueva Chicago e El Porvenir, 1x0; Argentino Juniors e Sportivo, 2x1; Los Andes e Temperley, 3x1; Talleres e Colon, 1x1; Argentino Quilmes e Almagro, 6x2. Os resultados da segunda divisão de ascenso foram os seguintes: — Argentino e Rosário Central, 1x0; Comerciales e Excursionistas, 2x1; Estudiantes e Barracas Central, 2x1.



CAMPEAS DE ESTREANTES — Foram essas jovens que deram ao Fluminense o titulo de campeão feminino de atletismo, na categoria de estreantes

Campeão do Torneio Feminino de Estreantes, o Fluminense

Sagrou-se, o Fluminense, vencedor do Campeonato Feminino de Estreantes, realizado na manhã de ontem em Alvaro Chaves, sob o patrocinio da Federação Metropolitana de Atletismo.

O certame apresentou bom indice técnico, visto que no desenrolar da competição dois "records" de classe foram superados — saltos em distância e altura.

No salto em distância, Leila Fernandes Peixoto, consagrada voleibolista do Flamengo e atleta do Fluminense, estabeleceu nova marca para prova 4.70m. foi a distância alcançada sobrepujando o "record" de 4.56m. em poder de Olinda da Costa Gama, do São Cristovão, desde julho de 1944.

Na prova de salto em altura, Dercy de Figueiredo, do Botafogo, ultrapassou o sarrafo à 1.40m, passando a marca de 1.37m, estabelecida em julho de 48, por Disa dos Santos Faria, também do clube alvi-negro.

As disputas da competição apresentaram um traço marcante: o ardor e o empenho das integrantes do Botafogo e do Fluminense em prol da vitória, tendo esta sido sòmente decidida após o resultado do revezamento.

O "Glorioso", que havia inscrito 48 atletas, só contou com 10 representantes; o Tricolor, que inscrevera 9, contou com 8 defensores.

CONTAGEM DE PONTOS:

1.º — Fluminense — 101 pontos — vencedor.
2.º — Botafogo — 75 pontos

Novo empate do Fluminense com o selecionado uruguaio

Jogaram uma esplêndida partida os tricolores — Até os 15 minutos da segunda fase, venciam os brasileiros por 3 x 0 — Igualdade de 3 tentos, no final do "match"

MONTEVIDEU, 4 (U.P.) — O Fluminense F. C., jogando nova e esplêndida partida na tarde de hoje, perante 45 mil pessoas, esteve a ponto de infligir tremenda derrota ao scratch uruguaio que disputará a Copa do Mundo, no Brasil, êste mês.

Com efeito, a valorosa equipe carioca esteve vencendo o match por 3x0 até os 15 minutos do 2.º tempo e os fans locais já desesperavam de ver uma reação por parte da famosa equipe celeste, tri-campeã mundial.

O JÔGO

O primeiro tempo do match terminou com a vitória do Fluminense por 2x0, goals marcados pelo centro-avante Silas, aos 27 e 29 minutos. Iniciado o 2.º tempo, Carlyle assina o 3.º tento brasileiro ante a tremenda decepção da torcida local.

Entretanto, a partir do 14.º minuto, quando o centro-avante uruguaio Miguez assinala o 1.º tento local, a seleção uruguaia começou a reagir e começou a jogar de igual para igual com os visitantes. Aos 19 minutos o mesmo Miguez assinala o 2.º goal uruguaio. Finalmente, aos 28 minutos Moran empata o jôgo sob delirantes aplausos da enorme assistência. Daí por diante, o match se torna equilibrado mas, nos minutos finais, os dianteiros do Fluminense perdem ótima oportunidade de marcar mais um goal.

OS QUADROS

As equipes foram as seguintes:

Seleção Uruguaia — Paz, Matias Gonzalez e Tejera; J. C. Gonzalez, Duram e Ortuno; Chigia, Perez, Miguel, Schiaffino e Moran.

Fluminense F. C. — Caetano, Pindaro e Pinheiro; Valdir, Pé de Valsa e Mário; Santo Cristo, Carlyle, Silas, Didi e Tite. O juiz foi o sr. Esteban Marino.

Impelizieri, campeão de Tiro em Silhueta

Resultados das provas de ontem no Fluminense

No "stand" de tiro do Fluminense, realizou-se, na manhã de ontem, o Torneio Aberto a qualquer classe, para tiro em silhueta:

A prova constou de 30 impactos, sendo que os concorrentes atingiram as silhuetas, sendo o resultado final apurado pelo critério de pontos alcançados.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados da competição em aprêço:

1.º lugar — Oswaldo Impelizieri, do Flamengo, com 30-269 pontos.

2.º lugar — Adaury Rocha, do Fluminense, com 30-264 pontos.

3.º lugar — Alvaro Santos, do Fluminense, com 30-262 pontos.

4.º lugar — Silvino Ferreira, do Flamengo, com 30-260 pontos.

OS TORNEIOS DE TÊNIS

RESULTADOS DOS CERTAMES DE 1ª E 5ª CLASSES, PARA CAVALHEIROS

A Federação Metropolitana de Tênis fez realizar, sábado e ontem, os jogos da 1.ª rodada do torneio inter clubes das 1.ª e 5.ª classes para cavalheiros.

Nos jogos de sábado, pela 1.ª classe, o Fluminense "A" venceu o Fluminense "B" por 3x2 e o Tijuca venceu o Vasco por 3x2.

Os jogos de ontem, pela 3.ª classe, ofereceram os seguintes resultados: Calçaras "A" 5 x Calçaras "B" 0, Tijuca "A" 5 x Tijuca "B" 0, Fluminense 5 x Grajaú 0 e Country 5 x Jacarepaguá 0.

Sotero falará com os franceses

Hoje à tarde, o sr. Sotero Cosme, representante do Brasil junto à Comissão Organizadora da "Copa do Mundo", e recentemente chegado da Europa, deverá entender-se, telefonicamente, com os dirigentes da Federação Francesa de Futebol, a propósito da propalada desistência destes de participar da "Jules Rimet" em face da designação dos locais dos jogos de sua representação.

ESTOPA
CÔR E BRANCA
ALGODÃO
para colchoeiro
H. OLIVEIRA
COM. E IND.
Tel.: 38-7428

Roupas a crédito
Vá comprar sua Tran-Chan n'A Esplanada, Sem demoras, sem exigências, sem complicações. Rua México, Esq. Nilo Peçanha.